ANO XXVII — RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 8 DE MARÇO DE 1955 — N. 8.175

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Jr. — Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

BIBLIOTECA NACIONAL Rio de Janeiro

EM NOME DE VARGAS A UNIÃO

Em estranhíssimo discurso, ontem pronunciado no Senado, o sr. Lourival Fontes reclamou a união nacional em nome e para continuação da obra que o sr. Getulio Vargas pretendeu realizar "no seu invariável e constante empenho de unir e de pacificar".

E investiu contra o sr. Juscelino Kubitschek, colocando-o como o anti-Vargas e acusando o grupo que apoia a candidatura do governador mineiro de haver "inspirado as armas e o complô" que derrubaram o govêrno getulista em 24 de agôsto.

LUTARÁ PELO LEGADO

Declarou o senador petebista-unionista, que se fracassarem os seus apêlos, "iremos para a luta com a nossa bandeira, com os nossos princípios e o nosso legado", frisando que está disposto a continuar a obra de fraternidade e concórdia que "por ciúmes de uma ala do PSD e por recalques de grupos da UDN" não pôde o sr. Getúlio Vargas consumar.

— Não exibimos um programa escrito com tinta nos gabinetes — disse —; exibimos um programa escrito com o sangue do supremo sacrifício.

O sangue do sacrifício

E' o seguinte o mais importante trecho do discurso do senador Lourival Fontes, em cuja parte inicial cuida o orador de historiar a sua eleição:

"Ao voltar ao Poder, o primeiro cuidado do presidente Getúlio Vargas foi o de criar base parlamentar que lhe facilitasse as tarefas administrativas e lhe assegurasse as providências e as medidas legislativas de que iria carecer. Eleito triunfalmente, não podia governar só com o seu partido. Trazia também um programa de recuperação e de renovação, destinado a transformar não só a fisionomia como os alicerces e a estrutura da nação. Neste plano de conjunto estavam incluídas as soluções do petróleo, da energia elétrica, do estatuto agrário, do sistema de transportes, do aparelhamento dos portos e, sobrelevando a todos, a dos problemas do povo humilde, das suas reivindicações e das suas necessidades, das suas agruras e das suas adversidades, principalmente para assegurar a todos a justiça social. Nas suas mensagens, nas suas proclamações, nos seus discursos, desde a oração de posse até à carta que é o seu testamento político, o propósito pôsto em relêvo e reproduzido sempre foi o de esquecer os agravos e as ofensas, para que a nossa Pátria se tornasse um só todo e uma só família. A sua pregação apostolar era a da união nacional pelo cosgraçamento das classes e dos partidos. Não vacilou em estender a mão para os adversários e com isso não queria impedi-los de exercerem os seus direitos de crítica e de censura. O seu ânimo de entendimento e de pacificação não se limitava ao âmbito federal: abstendo-se de intervir nas esferas estaduais, sempre que podia levava a sua palavra e o seu conselho para que se desarmassem as disputas locais e se criasse um ambiente de fraternidade e de compreensão.

Reforma administrativa

A reforma administrativa que transita no Congresso Nacional, inspirada pelo então Governador Etelvino Lins, foi talvez o último esfôrço feito e malogrado sob a égide da união nacional. Impunha-se a reforma como necessidade administrativa para tirar o serviço público do emperramento da rotina. Mas também se impunha como necessidade política, para permitir, com a criação de novos Ministérios, a participação efetiva e proporcional do maior número de Partidos e do máximo contingente de Estados na formação e na dinâmica do Govêrno. Estava o Presidente Getúlio Vargas animado por êsse intento e estimulado pela esperança de que, unidos os Partidos para a elaboração da reforma administrativa, não se recusariam, como um sequência natural, a colaborar na execução da mesma reforma. Com isso estaria criado o círculo moral de mútuo entendimento e tudo seria de esperar dos seus efeitos e reflexos benéficos. O Presidente Getúlio Vargas relutava em ser prisioneiro de qualquer Partido. Não queria ficar engeudado a nenhum interesse, nem enquadrado em nenhuma organização. O PTB, em consequência de querelas intestinas escasseava a sua bancada: o PSP retirava-se da maioria e o PSD, dividido e subdividido em alas e grupos, emprestava refôrço e soprava alenta às linhas da oposição.

Fieis a Getúlio

Estamos hoje lutando pela sobrevivência, com a Nação asfixiada e estrangulada, em caminho do desastre e da catástrofe. Por isso mesmo, seremos mais fiéis às idéias, à obra e à vida do Presidente Getúlio Vargas, no seu invariável e constante empenho de unir e de pacificar, do que passíveis, por omissão ou negação, da possibilidade de acusados, amanhã, de artífices do caos e profetas do infortúnio. Os ciúmes de uma ála do PSD, disputando o monopólio do Govêrno, e os requalques de outro grupo da UDN chumbado à impotência de ódios e rancores, não permitiram o êxito da consumação da sua missão pacificadora. Mas nós estamos aqui para continuar sua obra de fraternidade e concórdia, e não para negá-la inflamando as

(Conclui na 2.ª pág.)

Definirá Lúcio a bancada

O sr. Lúcio Bittencourt, líder do PTB no Senado, deverá pronunciar um discurso, durante a sessão de amanhã, definindo a posição oficial das bancadas trabalhistas nas Casas do Legislativo em relação à situação política nacional.

Esta decisão do líder trabalhista resulta do discurso proferido ontem pelo sr. Lourival Fontes que, em caráter pessoal, investiu contra a candidatura do sr. Juscelino Kubitschek, defendendo a tese da união nacional, como único meio capaz de fazer ressurgir o getulismo.

Hoje haverá ama reunião dos representantes trabalhistas no Senado e na Câmara, durante a qual ficarão assentadas as diretrizes do discurso que o sr. Lúcio Bittencourt pronunciará amanhã.

CANTOR MAIS PREMIADO



"Black-Out" foi o cantor mais premiado no julgamento das músicas carnavalescas. O seu samba "Lágrimas", classificou-se em nono lugar, tendo com as marchas "Napoleão Boa Bôca" e "Maria Escandalosa", obtido o 7.º e 8.º lugares, respectivamente, entre as mais populares

Empatados 'Império do Samba' e 'Recordar é Viver'

Os sambas "Império do Samba" e "Recordar" e as marchas "Tem Nêgo Bebo Aí" e "Marcha da Pipoca" foram consagradas as músicas mais populares do último carnaval, ontem, no Teatro João Caetano, após um julgamento que surpreendeu pela honestidade, e transcorreu em meio a algazarra tradicional dos fãs clubes de Marlene e de Emilinha Borba.

"Mora na Filosofia" e "Se a Saudade me Apertar" foram considerados, respectivamente, o samba e a marcha de melodias mais bonitas. Após a leitura do empate dos dois sambas mais populares, o grande público que lotou o teatro entoou em côro o "Império do Samba", numa demonstração de desagrado pelo empate, só explicável pelo fator emocional simbolizado pela ausência do seu criador, o falecido Zé da Zilda.

32 MÚSICAS

As primeiras das 32 músicas ontem executadas ante os árbitros da popularidade, da originalidade e da beleza das músicas de carnaval, foram, respectivamente, "Agonia de Amor", "Tiradentes" "Tira essa mulher da minha frente", "Ninguém tem pena" etc.

Os sambas e marchas foram sendo executados à maneira que os seus intérpretes substitutos chegaram ao João Caetano, pois apenas os fãs-clubes chegaram antes das 21 horas.

Música e gritaria

As músicas defendidas por Emi-

(Conclui na 2ª página)

O TEMPO

TEMPO: instável, sujeito a chuvas.
TEMPERATURA: estável.
VENTOS: de sul a leste, frescos.
MÁXIMA: 26.0.
MÍNIMA: 21.9.

DEMITIDO PANTALEÃO POR CAFÉ

O Presidente da República demitiu, ontem, o general Pantaleão Pessoa do cargo de presidente da COFAP, baixando ato em que diz ter "concedido exoneração" e nomeou para substituí-lo o engenheiro Américo Pacheco de Carvalho.

Entretanto, o próprio general Pantaleão declarava à imprensa, ontem à noite, voltando do Catete, aonde fôra a chamado do general Juarez Távora:

— Não pedi, nem pedirei demissão e se for publicado algum ato em que se diga que fui dispensado a pedido, desmentirei!

CUMPRIU O DEVER

— Fui chamado pelo general Juarez Távora que me informou que eu ia ser demitido por me haver insurgido contra uma medida de interêsse do Govêrno (caso do aumento da gasolina). No entanto, não fiz mais do que cumprir com o meu dever. A COFAP é um órgão criado para defender a bôlsa do povo e eu cumpri à risca as minhas atribuições.

Disse o general Pantaleão, que se expressava com muita firmeza, estar convencido de que o Govêrno desconhece as consequências da majoração dos combustíveis líquidos, mal informado pelos seus auxiliares, da seriedade do problema e de sua repercussão no campo social e econômico.

Apoio do Presidente

— Agi no caso da gasolina — disse — tal como no caso do trigo quando vi coroadas de êxito com a redução do preço de 82 cruzeiros para 16,50, obstando, assim, o aumento do preço do pão. Nessa ocasião, tive o apoio do Presidente da República, que fêz baixar o ágio de 15 para 7 cruzeiros.

Acrescentou que, animado do mesmo propósito, e, depois de recebei manifestações de senadores, deputados vereadores, governadores, associações comerciais, etc., propôs ao Ministro da Fazenda, uma solução menos abrupta, que não foi aceita.

— Contudo, submeti meu ponto ao plenário e tive a satisfação de vê-lo apoiado pela quase unanimidade dos membros, voto que me comoveu e fêz que eu só saia daqui pôsto para fora.

Ardor militar

Confessou que empenha muito ardor na defesa das posições que assume, reação que atribui à sua formação nacionalista, que, disse, é a formação de todo militar.

— Falo a respeito do caso da Petrobrás em que manifestei meu entusiasmo pelos resultados de Mataripe. Com o mesmo entusiasmo lutei no caso da gasolina, sentindo-me confortado com a solidariedade que recebi de quase unanimidade da imprensa de todo o país."

Demissões em massa

Além do ato em que o Presidente da República demitiu o general Pantaleão, foram assinados outros "concedendo exoneração" a todos os atuais representantes na COFAP e que são os srs. Gerson Augusto da Silva, do Ministério da Fazenda; Augusto Paranhos Fontenele, do Ministério da Viação; Francisco Aurélio Alvares da Cruz, do Banco do Brasil; Alcides Mendonça, do Ministério da Agricultura; Joaquim Alfredo Tavares, da Prefeitura e coronel Marciano Medeiros, das Fôrças Armadas.

Impôsto sôbre o lucro extraordinário

Um projeto de lei que institui um impôsto adicional de renda sôbre os lucros extraordinários e que incidirá sôbre os lucros das pessoas jurídicas que ultrapassarem a 20% do capital efetivamente aplicado na exploração do negócio, foi encaminhado ao Congresso pelo Presidente da República.

Em mensagem anexa, o presidente declarou anormal a economia do país, anunciou que tão cedo não haverá divisas e revelou que há uma minoria semimonopolista aproveitando-se do atual regime dos ágios para cobrar "preços abusivos".

Justificação

Frisou o presidente que os lucros extraordinários não se baseiam atualmente na melhoria da produtividade, mas no monopólio ou na conjuntura monetária anormal. No art. 8.º o projeto estabelece que o impôsto será de 20% para o lucro que não exceda 50% do mínimo permitido (20%); de 30% para o compreendido entre 50 e 100%; de 40% para o compreendido entre 100% e 200% e, finalmente, de 50%, sôbre o que exceder de 200% ("ad infinitum").

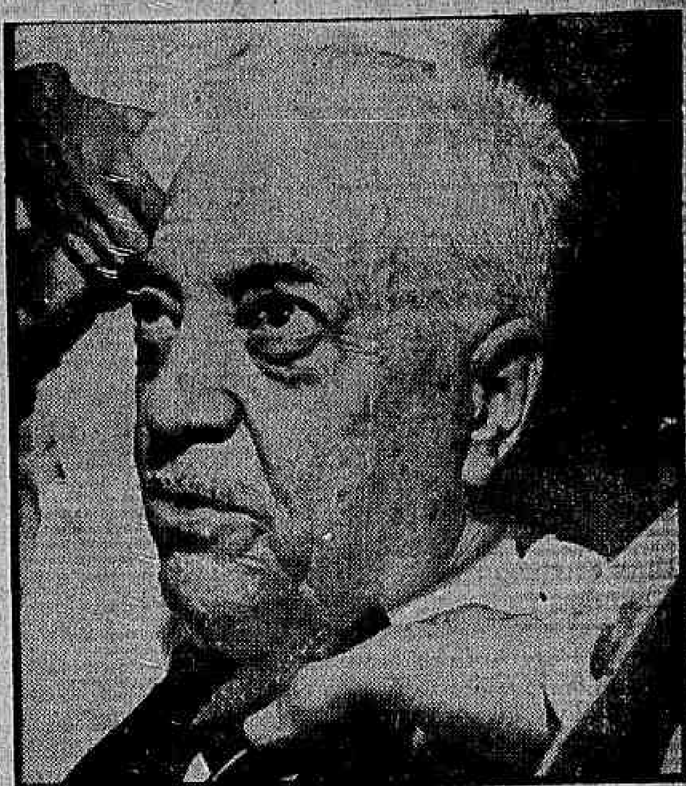
O critério adotado

Esclareceu a mensagem que o critério adotado para o projeto de lei, que transportará para o Erário uma porcentagem do lucro conseguido graças à situação de anormalidade econômica, será o da relação entre o lucro e o capital investido no empreendimento, com as correções necessárias para levar em conta a depreciação monetária.

Poderão optar

Segundo o artigo 6.º do projeto de lei, as firmas que considerarem desfavorável ou inaplicável ao seu caso a base prevista (arts. 3.º, 4.º e 5.º), poderão optar pelo pagamento do impôsto adicional da lei sôbre os lucros que excederem as seguintes porcentagens, calculadas sôbre a receita bruta anual: 6% sôbre a receita bruta até três milhões e quinhentos mil cruzeiros; 5% sôbre a que ultrapassar três milhões e quinhentos mil e não exceder cinco milhões e, finalmente, 4% sôbre a receita bruta superior a cinco milhões de cruzeiros.

PANTALEÃO NÃO CEDEU



"Não pedi demissão; se for publicado algum ato em que se diga que fui dispensado, a pedido, desmentirei!"

"Eu não fiz mais do que cumprir com o meu dever"

"O Govêrno desconhece o que poderá resultar de mal com êsse aumento dos combustíveis"

"No caso do trigo, o Presidente da República aceitou o meu ponto de vista. Agora, tive ao meu lado o voto do plenário da COFAP"

Negado a Chateaubriand o registro

SÃO LUIS, 7 (Meridional) — O Tribunal Regional Eleitoral resolveu, em sua sessão de sábado, transformar em diligência o julgamento do pedido de registro da candidatura do sr. Assis Chateaubriand. Pediu o relator, juiz Costa Fernandes Sobrinho, a apresentação, dentro de 48 horas, de um documento do Diretório Estadual do Partido, ratificando os atos praticados pelo procurador do sr. Assis Chateaubriand. O PSD cumpriu essa exigência em 24 horas, entretanto o Tribunal, em sua sessão de hoje, por 4 votos contra dois, resolveu negar registro à candidatura do sr. Assis Chateaubriand, sob o fundamento de estar esgotado o prazo legal. Dessa decisão cabe recurso para o Tribunal Superior Eleitoral.

Reinício da polêmica franco-alemã sôbre o Sarre

LONDRES, 7 (Georges Horiat, da "France Presse") — O reinício da polêmica franco-alemã sôbre o futuro do Sarre e, principalmente, sôbre os compromissos assumidos públicamente, no passado, pela Grã-Bretanha e pelos Estados Unidos, a respeito dêsse território, pôs o Foreign Office em situação muito embaraçosa.

Os porta-vozes oficiais limitam-se hoje a invocar uma declaração, publicada em 25 de fevereiro findo, na qual se salienta a necessidade de ser encontrada, no momento da conferência de paz, uma solução aceitável para o povo sarrense e para os dois governos. Essa declaração — cuidadosamente preparada — tinha sido provocada pelas "revelações" do chanceler Adenauer, que afirmara ter recebido garantias da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos, segundo as quais — em substância — o acôrdo franco-alemão de 23 de outubro de 1954 fizera tabula raza do passado, criando uma nova situação.

Nas conversações privadas, os funcionários do Foreign Office não ocultam que receberam como palavra de ordem ignorar qualquer declaração oficial britânica, feita entre 1947 e 23 de outubro de 1954. "Agora, diz-se, olhamos para o futuro, de preferência a olhar para o passado..."

Isso dito, deplora-se vivamente nos meios oficiais, a declaração do chanceler Adenauer, que está na origem da nova polêmica entre Paris e Bonn.

Olavo Oliveira (ademarista) para o IAPC

O sr. Café Filho dá mais um passo na tentativa de fixar em tôrno do Govêrno a posição do ademarismo a que é partidàriamente filiado, convidando, para a presidência do IAPC, o ex-senador Olavo Oliveira, derrotado nas eleições senatoriais do Ceará.

A presidência dos Comerciários vem sendo ocupada, até aqui, pelo sr. Luis Lago de Araújo que, embora trabalhista, atende a convite do antigo companheiro de Câmara, hoje, na Presidência da República. A nomeação do sr. Olavo Oliveira é aguardada por tôda esta semana.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
65 ANOS de bons serviços

Glycon Paiva no B.N.D.E.

O sr. Glycon de Paiva será o novo Presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, cargo para o qual foram convidados, anteriormente, os srs. Teodoro Quartim Barbosa e Daniel de Carvalho, que não aceitaram.

O ato de nomeação deverá ser assinado hoje pelo Presidente da República.

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES:
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 1?6 — 10.º andar

A DERROTA DOS CARIOCAS



Eis um flagrante expressivo do ardor com que os campeões pernambucanos do Náutico de Capibaribe enfrentaram o selecionado carioca, anteontem, no estádio da Ilha do Retiro: cinco, inclusive o goleiro, cercando o atacante Rubens dentro da área. Dizem os telegramas que "o ataque carioca não correspondeu". A fotografia explica por que a seleção não fêz goal. Os perseguidores de Rubens são: Gilberto, Manoelzinho (goleiro), Antoninho, Ivanildo e Gago; ao fundo, Ademir. — (Foto Meridional)

★ De pato a ganso... ★



O procedimento do sr. Café Filho com êsse pobre Munhoz pondo-lhe no próprio Palácio do Catete a mosca azul para dar-lhe sedutora verossimilhança, é de uma perfídia só comparável com a falta de escrúpulo que o ditou. Por mais leviano que seja o Presidente da República (helas!) não é possível que não esteja enxergando a própria pouca-roupa, a perigosa insuficiência de meios do improvisado sucessor de um chefe em parte vítima de suas maquinações, figurante que é na política esburacada de um pequeno Estado, sem consequências. Nesses têrmos, como Café poderá, honestamente, supor que é capaz de eleger seu velho amigo para uma suprema magistratura em cujas glórias êle mesmo está pregado a cuspo?

Entretanto Munhoz, que está revelando a inocência de uma menina do Colégio Sion, assevera que sua candidatura observa novos padrões, isto é, na falta do apoio partidário, terá a simpatia de alguns governadores, devidamente escorvados pela boa-vontade do Café. Quais serão êsses potentados do voto? O de Santa Catarina, o de Sergipe, o do Pará por enquanto e um gasparinho das promessas do coronel Távora? Quem embarcaria nessa canoa para costear êste país do Norte ao Sul?

A absoluta falta de compostura de Café não se revela, apenas, nesse triste exemplo de engôdo, explorando a fragilidade humana. Aí temos no conflito COFAP versus Ministro da Fazenda outra perigosa amostra da falta de idoneidade do Café para exercer as funções presidenciais. Ninguém desconhece a inteligência, a cultura, a coragem moral e o desprendimento do general Pantaleão Pessoa, cujo procedimento no 10 de novembro de 1937 foi realmente modelar. Não há dúvida, por outro lado, que não estão em causa a competência e a estrita moralidade do mestre Gudin, na escandalosa divergência que o separa do presidente da COFAP. Então, o que há que os leva ao ameaçador atrito, justamente o que ameaça a estabilidade do Govêrno por sua incidência direta na psicologia popular? Se o general Pantaleão está defendendo a economia do povo ameaçada pela alta dos preços dos carburantes líquidos, não é menos certo que Gudin está varrendo as carvoeiras, na esperança de que o barco das finanças do Govêrno chegue a bom pôrto. Mas, então, torna-se imperativo que os dois homens se entendam. E o que falta para isso? Falta o Café, que perde o seu tempo em molecagens, fazendo cócegas no pobre do Munhoz.

Agora vamos invocar a mesa de três pés, para examinarmos a espantosa situação política do país, discutindo-a com um dos coronéis-fantasmas, que se propõem a resolver. Não há dúvida que, não obstante dois ou três homens de alto gabarito, o atual Govêrno é o mais parecido possível com o Govêrno anterior. No anterior a falta de decôro, a irresponsabilidade, os miasmas do inconcebível desrespeito vinham da família, dos comparsas e dos parasitas. No atual a leviandade tomou conta de tudo. Temos Govêrno sem autoridade, sem competência, sem iniciativas proveitosas para o país, unicamente interessado em inovações provincianas, exibições de faixas e helicópteros que há mais de trinta anos fazem o tílburi aéreo nas nossas plagas.

Se o govêrno Café é a amostra do regime que nos prometem os bravos coronéis, então o melhor é mudar de assunto, porque de pato a ganso, pouco avanço. Se já estamos mal com o Café-constitucional, o que se diria com um Cafesismo golpista e discricionário?

J. E. DE MACEDO SOARES

SEGUE A DISPUTA ARANHA-MUNHOZ

Catete e UDN favorecem ao governador

Duas candidaturas — a do sr. Osvaldo Aranha e a do sr. Munhoz da Rocha — continuam nas últimas horas a pretender monopolizar o interêsse dos grupos anti-Juscelino. O sr. Aranha, confiante na grande ascendência que teria sôbre a direção nacional do PTB, está esperançoso de demover o sr. Jango Goulart da sua aliança com o sr. Juscelino Kubitschek para patrocinar o lançamento da sua candidatura baseado no triângulo PTB-Jânio-UDN.

O sr. Munhoz da Rocha prossegue a sua vida de candidato sob o alento do Palácio Rio Negro, de onde partem emissários para sucessivas consultas a partidos, governadores, etc.

SITUAÇÃO DE ARANHA

O sr. Aranha não tem resposta definitiva do PTB e parece não se inquietar muito a respeito, certo de que dêsse setor não lhe virão dificuldades. Na UDN, porém, vem encontrando o ex-Ministro da Fazenda uma barreira, consubstanciada em primeiro lugar na tendência do partido a se inclinar à vontade do presidente Café Filho de fazer do sr. Munhoz o candidato, e em segundo lugar, na manifesta má vontade de vastos setores udenistas com relação ao seu nome e ao seu passado político. Quanto ao sr. Jânio Quadros, que teria ligações que datam do Ministério da Fazenda de um e da Prefeitura, de outro, as conversações não foram além das conhecidas evasivas do Governador de São Paulo.

Situação de Munhoz

O sr. Café Filho, seja diretamente, seja principalmente por intermédio do sr. Marcondes Filho, prossegue nas consultas sôbre o sr. Munhoz da Rocha, que contaria já com a adesão de sete governadores e com a aquiescência dos chefes militares influentes na alta administração do país. A UDN deverá dar oficialmente o apoio ao candidato oficial, cuja principal dificuldade partidária está precisamente no seu partido, o PR, já anteriormente compromissado com o sr. Juscelino Kubitschek.

Os dirigentes do PR estão na crença de que a candidatura Munhoz, muito embora a intenção fraternal do sr. Café Filho, está sendo conduzida politicamente como manobra destinada a retardar o pronunciamento republicano de apoio ao candidato mineiro. O governador do Paraná, que pretende se desincompatibilizar no dia 2 de abril, só o fará, entretanto, se o diretório nacional do PR o indicar à convenção nacional. A reunião do diretório republicano, em face dessa exigência, se torna de resultado dificilmente previsível, pois o sr. Artur Bernardes e a seção mineira não encontram na sugestão oficial qualquer base de viabilidade que os force a romper os sólidos compromissos assumidos com o candidato do PSD.

O capítulo de Ademar

O sr. Ademar de Barros recusou-se a atender ao sr. Café Filho, que lhe pediu apoio do PSP para o sr. Munhoz. O sr. Ademar ainda pensa na sua candidatura, mas, por via das dúvidas, estabeleceu contato com o PSD e com o candidato pessedista para as habituais trocas de impressões sôbre a situação nacional.

O sr. Ademar, caso desista de candidatar-se, está inclinado a formular reivindicações em troca do seu apoio. Ao sr. Café Filho, por exemplo, insinuou a vice-presidência para um pessepista.

O sr. Jânio Quadros recebeu em São Paulo a visita do sr. Amaral Peixoto, com quem manteve conversa ampla e compreensiva sôbre a sucessão presidencial.

Virgílio volta do Sul

O sr. Virgílio Távora, que, sob o nome de Virgílio Fernandes, viajou para o Rio Grande do Sul, voltou domingo depois de ter conversado com o sr. Jango Goulart. O sr. Virgílio não veio muito otimista.

Juscelino no Rio

O sr. Juscelino Kubitschek chegou ontem ao Rio acompanhado do vice-governador Clovis Salgado. O objetivo da viagem foi consultar em definitivo o sr. Artur Bernardes sôbre a posição da seção mineira do partido com reunião marcada para amanhã e na qual se decidirá da atitude em relação ao governador de Minas.

Afirma-se que o sr. Juscelino juntamente com o sr. Clovis Salgado trouxe já o nome pessedista que será subordinado ao PR para a governança do Estado.

A chapa Juscelino — Jango

— Outra seção do PTB — a do Paraná — lançou a chapa Juscelino-Jango à sucessão presidencial. Desta vez o movimento de solidariedade às candidaturas do Governador de Minas e do Presidente do PTB à Presidência e à Vice-Presidência da República, partiu do próprio centro de especulações e demarches favoráveis à candidatura do sr. Munhoz da Rocha ao Catete.

O PTB, como se sabe, é o principal partido paranaense, tendo dado contribuição eleitoral decisiva à vitória local do sr. Munhoz.

Ponto de partida

O lançamento da chapa Juscelino-Jango, feito inicialmente na Bahia, foi comunicado pelo Diretório Estadual, à frente o senador Lima Teixeira, ao governador Antônio Balbino, que se eximiu de um pronunciamento alegando compromissos com outras correntes de sòmente definir-se depois do dia 7 de abril. O Sr. Balbino felicitou os trabalhistas pela sua escolha.

Jango no Rio

O Sr. Jango Goulart está sendo esperado no Rio esta semana devendo tomar as providências para a reunião do diretório nacional, que indicará à convenção, cuja data será marcada na ocasião, a chapa Juscelino-Jango à sucessão presidencial.

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Empatados . . .

linha Borba e Marlene (que interpretaram em dueto as músicas uma da outra) foram entrecortadas pelos gritos característicos dos seus respectivos fãs-clubes, que ontem tiveram uma grande noite, eletrizando o ambiente com o poder comunicativo da sua histeria.

Prêmios para depois

Com exclusão de alguns prêmios em dinheiro, que foram pagos após a leitura dos resultados a vários cantores e compositores, não houve qualquer solenidade de entrega das 15 estatuetas "Noel Rosa" dedicadas às melhores composições. A espôsa de Noel Rosa, que comparecera para efetuar a sua entrega, posou apenas para uma fotografia, depositando simbolicamente uma única estatueta nas mãos de Virgínia Lane, intérprete da "Marcha da Pipoca".

Riu o coronel

Ante o espetáculo inesperado do côro público, que entrou a cantar o "Império do Samba" tão logo foi anunciado o seu empate em popularidade com o samba "Recordar", o Chefe de Polícia, coronel Côrtes riu, enquanto grande parte dos presentes prorrompia em aplausos.

Um bloco foi imediatamente formado, deixando o teatro cantando "Império do Samba".

A comissão julgadora foi composta pelos srs. Manoel Barcelos, Geraldo Miranda, Alziro Zarur, Sérgio Pôrto e Caribé da Rocha.

Sambas mais populares: 1.º) Império do Samba e Recordar (empatados), 3.º) Ninguém tem dó, 4.º) Minha vez chegou, 5.º) Ninguém tem pena, 6.º) Hoje, 7.º) Vou Gargalhar, 8.º) Joga fora o teu pandeiro 9.º) Lágrima e 10.º! Mora na filosofia.

Marchas mais populares: 1.º) Tem nêgo bêbo aí e Marcha da Pipoca (empatadas), 3.º) Tutuquinha e Chôro do Bebê (empatadas), 5.º) A água lava tudo, 6.º) Guarda-chuva de pobre, 7.º) Napoleão Boa Bôca, 8.º) Maria escandalosa, 9.º) Tira essa mulher da minha frente e 10.º) Eu quero é suar.

Letras e músicas

As letras consideradas mais originais foram as de: 1.º) Mora na Filosofia, 2.º) Lenço Branco, 3.º) Não é bem prá você, 4.º) Quando vem a noite; 5.º) Seresteiro, e 6.º) Timidez.

As músicas mais bonitas foram: 1.º) Se a saudade me apertar, 2.º) Agonia de amor, 3.º) O que eu passei, 4.º) Seresteiro, 5.º) Mora na filosofia e 6.º) Tiradentes.

Em nome de . . .

paixões e espalhando os ventos da desagregação.

O antiVargas

Estão errados os arautos e os corifeus da candidatura do atual governador de Minas Gerais, quando a colocam em têrmos de pró-Getulismo e anti-Getulismo. O pensamento, a obra e o sacrifício do grande morto não podem ser invocados para dividir a nação em campos opostos e em trincheira de luta. O Governador Juscelino Kubitschek recrutou no Parlamento, na imprensa e nos Partidos, a nata e a flôr dos que mais atribularam o Govêrno e mais encheram de espinhos a sua jornada. E' essa a sua comissão de frente. Querem apenas que nós, trabalhistas, formemos o cortejo. São êles os paladinos que carregam o andor. Nós seremos simplesmente o côro e a procissão. O PSD e o PTB tiveram um só criador — o Getúlio Vargas — Mas, na hora das incertezas e das definições, o PTB reconheceu o seu criador, e o PSD renegou o seu criador. Nós sabemos ainda que os grupos de interêsses e de negócios, que estão ostensivamente paraninfando a candidatura do governador mineiro não têm nenhuma afinidade ou compatibilidade com a doutrina, o programa e a ação do Partido Trabalhista. Nós sabemos também que o brain-trust, que na crise de agôsto inspirava as armas e completava a queda do govêrno, é o mesmo que está fornecendo chancela e carinho à candidatura Kubitschek. Nas mãos do Governador da luta. Posso, talvez, afirmar, que a sua alternativa é de árbitro da legalidade ou a de coveiro da legalidade.

Programa sem candidato

A renúncia voluntária dos chefes militares em disputar a sucessão e a posição dos demais partidos, não reivindicando qualquer candidatura, abrem-lhe o ensejo de provar a sua desambição. Por mais méritos e dons que possua, e devemos proclamá-los, não é êle o homem providencial nem a figura insubstituível sem similar e sem sucedâneo. Tudo nos impede de marchar com a UDN, para servir aos complexos da sua pureza imaculada. Tudo nos impede de marchar com o PSD para servir aos seus oportunismos e ao seu egoísmo. Nada nos impede porém de marchar lado a lado e ombro a ombro com a UDN, com o PSD com os demais Partidos, para que poupe a nação de abalos e de repercussões no seu estado de crise e de desalento. Empenharemos para isso esforços desesperados e, se tudo falhar, iremos para a luta com a nossa bandeira com os nossos princípios e o nosso legado. Há, na ribalta, um candidato sem programa. E nós temos um programa sem ainda candidato. Não exibimos um programa escrito com tinta nos gabinetes. Exibimos um programa escrito com o sangue do supremo sacrifício. Não esquecemos que em agôsto assistimos à eclosão de uma crise militar, e não de um caso político.

Abandonado

Não esquecemos que o Presidente Getúlio Vargas foi abandonado pelos chefes militares, que lhe deviam obediência. Mas não esquecemos, também, que foi abandonado pelas fôrças políticas, que lhe deviam solidariedade. A defesa da sua memória nós a faremos. Não transferimos a ninguém a guarda e a custódia das suas idéias, que são aquelas do nacionalismo e do socialismo.

PDF alerta contra falsos vacinadores

A Secretaria de Agricultura da Prefeitura tornou a advertir a população, ontem, contra os falsos vacinadores de cães, reafirmando que sòmente têm valor legal a matrícula de cães fornecida pelo Departamento de Veterinária.

Tanto a matrícula quanto a vacinação — esclarece ainda a SA — **são inteiramente gratuitas e podem ser procuradas nos 25 Postos de Vacinação Anti-Rábica, situados** em todos os bairros da cidade. Avisa ainda que os que já vacinaram seus cães devem comparecer também aos Postos Veterinários, a fim de obter a competente matrícula da PDF.

Chegou a NovaYork o padre expulso da União Soviética

NOVA YORK, 7 (AFP) — Chegou a esta cidade, por via aérea, o P. Georges Bissonnette, sacerdote católico expulso da União Soviética pelo Govêrno soviético.

Nas declarações que fêz à imprensa, o P. Bissonnette não manifestou nenhum sinal de rancor ou cólera pela medida de que foi objeto. Pelo contrário, declarou ter sido calorosamente acolhido pelos dirigentes soviéticos quando lhes foi apresentado na Embaixada da Iugoslávia, no dia nacional iugoslavo.

Narrou que durante essa recepção, Nikita Krutchev, a quem êle acabava de felicitar por um decreto visando a reduzir a propaganda anti-religiosa na União Soviética, apresentou-o ao marechal Bulganin e a Georgei Malenkov nestes têrmos: "Eis aqui um homem inteligente e simpático".

O sacerdote acrescentou que ignorava a razão pela qual fôra expulso da União Soviética e declarou ter a "esperança", embora não a "..." que o Govêrno da União Soviética consentiria em sua substituição. Relatou, a seguir, em que circunstâncias fôra avisado, há dez dias, num sábado à tarde, da medida que o atingira. Terminada uma partida de hoquei sôbre o gêlo, na qual êle dera um golpe tão forte que chegara a fraturar o tornozelo do embaixador norte-americano Charles Bohlen, o P. Bissonnette foi convocado com urgência à Embaixada americana. "Pensei que fôsse por causa do acidente de que fôra vítima o Embaixador, mas era pior do que isso: a Embaixada acabava de ser informada de que minha presença na Rússia se fizera indesejável".

Ganhou a Prefeitura de Recife no Tribunal o sr. Djair Brindeiro

RECIFE, 7 (Meridional) — O Tribunal de Justiça terminou, pouco depois das 20 horas, o julgamento do caso da Prefeitura desta capital, concedendo Mandado de Segurança ao Sr. Djair Brindeiro, contra o ato da Câmara Municipal, que lhe negou posse do cargo de Prefeito de Recife.

A decisão do Tribunal de Justiça foi adotada por 9 votos contra três.

Os recursos contra essa decisão não terão efeito suspensivo. O Tribunal tem o prazo de oito dias para conferência do acórdão, depois do que o Sr. Djair Brindeiro poderá empossar-se na Prefeitura.

VENEZIANAS ★ ALUMIFLEX ★

Em ALUMÍNIO LAQUEADO, FLEXÍVEL Para JANELAS PORTAS E VARANDAS. Orçamentos Grátis. TEL. 43-0026

MONTADAS NO RIO POR Sousa Nogueira Ltda. RUA SACADURA CABRAL, 291

Nos Quatro Cantos do Mundo

Esperado um ataque dos comunistas às ilhas de Matsu

TAIPEH, 7 (AFP) — Segundo informações procedentes do Continente Chinês, os comunistas realizam intensos preparativos que poderiam constituir o prelúdio de um ataque contra o arquipélago de Matsu. Um porta-voz do Ministério Nacionalista da Defesa declarou a propósito de semelhante ataque: "Estamos resolvidos a defender até os últimos limites tôdas as ilhas da costa, inclusive as Matsu. O porta-voz desmentiu, por outro lado, as notícias segundo as quais as Matsu seriam evacuadas a fim de reforçar-se as defesas de Quemoy.

REFÔRÇO DA GUARNIÇÃO

TAIPEH, 7 (AFP) — A marinha nacionalista chinêsa procede atualmente ao refôrço da guarnição do arquipélago das Matsu, a 120 milhas a noroeste de Formosa, anuncia-se nos meios oficiais chinêses.

Acrescenta-se que uma equipe de conselheiros americanos participa, no local, da elaboração dos planos de defesa das ilhas.

Frisa-se, ainda nos mesmos meios, que a operação em curso permite afirmar-se que, contràriamente aos rumores de uma evacuação em breve, que circulavam há vários dias nesta capital, o comando nacionalista está resolvido a defender Matsu.

O almirante Felix B. Stump, comandante da esquadra americana do Pacífico, visitara Matsu ontem, véspera de sua partida de Formosa.

ARMAS ATÔMICAS

WASHINGTON, 7 (AFP) — As notícias publicadas na imprensa britânica, segundo as quais se encontrariam em Formosa estoques de armas atômicas, não são objeto de comentário algum oficial, nesta capital.

Todavia, faz-se salientar, nos meios competentes, que as autoridades militares americanas jamais desmentiram, oportunamente, as informações de que os porta-aviões da Sétima Esquadra Americana, encarregada da proteção de Formosa, dispunham de armas atômicas táticas.

Síria e Egito juntos para enfrentar o pacto turco-iraqueano

PARIS, 7 — AFP) — A emissora do Cairo difundiu, o comunicado conjunto sírio-egípcio, relativo ao acôrdo político, econômico e militar, concluido entre os dois países. O comunicado declara principalmente:

PRINCÍPIOS EM ACÔRDO

"Os governos sírio e egípcio ficaram de acôrdo quanto aos seguintes princípios:

1 – Não se juntarem ao pacto turco-iraqueano ou a qualquer outra aliança similar;

2 – Estabelecerem uma organização de defesa e colaboração econômica árabe. Essa organização importa a obrigação de defender qualquer país árabe vítima de agressão, bem como a criação de um comando militar único, que dirigiria as fôrças armadas árabes, postas à disposição da organização de defesa comum. O comando unificado deveria igualmente coordenar as indústrias de guerra e tomar a si os meios de comunicações necessárias para a defesa. Os Estados membros dessa organização não terão o direito de concluir acordos econômicos, político ou militar com Estados estrangeiros, sem a prévia aprovação dessa nova organização;

3 – Em matéria de política econômica, as duas partes resolveram:

a) – A criação de um Banco Central Árabe, que emitiria uma moeda única para os Estados membros. Uma comissão técnica seria formada para fixar as bases dêsse novo Banco;

b) – A revisão do tratado comercial entre os dois países, tendo-se em vista abolir as tarifas alfandegárias ou reduzi-las ao mínimo;

c) – A criação de sociedades anônimas, financiadas exclusivamente por capitais árabes, para empreender trabalhos agrícolas e industriais, bem como para a exploração das vias marítimas e aéreas;

d) – A criação de um Conselho Econômico Árabe, para realizar essa nova política econômica.

Resenha INTERNACIONAL

Gaston Dominici

MARSELHA, 7 (AFP) — Gustave e Yvette Dominici, filho e nora de Gaston Dominici, condenado à morte pelo assassínio, em Urs, da família Drummond, serão ouvidos amanhã pelo sr. Jacques Batigne, juiz de instrução desta cidade.

Margaret vai falar

LONDRES, 7 (AFP) — A princesa Margaret vai falar, amanhã, no almoço que oferece em sua honra o Lord Mayor e a Municipalidade de Londres. Entre os 340 convidados, figuram sir Winston Churchill e o líder da oposição, Clement Attlee.

Adesão do Paquistão

BAGDAD, 7 (AFP) — "Espera-se de um dia para o outro a adesão do Paquistão ao pacto de cooperação turco-iraqueano", declara-se nos círculos bem informados, quer turcos, quer iraquenos, que participam da comitiva do presidente Djelal Bayar, atualmente em visita ao Iraque depois de uma visita oficial de dez dias ao Paquistão.

Conferência

LONDRES, 7 (AFP) — O embaixador de Israel na Grã-Bretanha, sr. Eliahu Elath, foi chamado hoje de manhã ao Foreign Office, onde conferenciou com o sr. Anthony Mutting, ministro de Estado. Acredita-se saber que tenham sido abordados nesse encontro os assuntos do Oriente Próximo.

"Irmãos muçulmanos"

CAIRO, 7 (AFP) — Noventa e uma sentenças proferidas contra "irmãos muçulmanos" pelas Câmaras do Tribunal do Povo foram confirmadas pelo Conselho da Revolução. A pena de morte proferida contra Hassan Chaaban, um dos "irmãos muçulmanos", foi comutada em trabalhos forçados perpetuamente. As demais sentenças foram aprovadas.

"Questão dinástica"

CASABLANCA, 7 (AFP) — "Qualquer medida que levasse a reabrir a "questão dinástica" é para nós incapaz de ser ideada, e apenas poderia acarretar as mais graves conseqüências", reafirmou El Glaoui, pachá de Marrakech, em declaração entregue hoje à imprensa.

Stassen em Seul

SEUL, 7 (AFP) — O sr. Harold Stassen, diretor da Administração das Operações Estrangeiras (FOA), chegou esta manhã a esta capital, onde permanecerá por 24 horas, viajando em seguida para Tóquio.

Retribuicão de visita

WASHINGTON, 7 (AFP) — A 18 do corrente, o secretário da Marinha dos Estados Unidos, sr. Charles S. Thomas partirá para a Argentina em visita oficial. Pagará assim a visita feita no último verão, aos Estados Unidos, pelo contra-almirante Anibal O. Olivari, ministro da Marinha da Argentina.

Discurso de Ridgway

WEST POINT, 7 (AFP) — "As novas armas exigem muito mais elementos de infantaria, cuja tarefa não simplificam", declarou o general Mattew Ridgway, chefe do Estado Maior do Exército Americano, em discurso hoje pronunciado na Academia Militar desta cidade.

Bases para uma conferência sôbre o Extremo Oriente

LONDRES, 7 (AFP) — Interrogado por jornalistas, ao chegar ao aeródromo desta Capital, sir Anthony Eden declarou que uma conferência a quatro ou a cinco, sôbre o Extremo Oriente e Formosa, apenas poderia ser útil se fôssem preenchidas duas condições: deveria haver entendimento quanto à tarefa dessa conferência e sôbre os países que deveriam participar da mesma. Não penso que possamos dizer, infelizmente, que uma ou outra dessas condições ocorra".

"NADA DE ESPETACULAR"

O secretário do Foreign Office frisou, por outro lado, que a conferência de Bangkok tinha sido frutuosa, mas acrescentou que "nada resultara de espetacular".

A reunião deu "uma firme organização de estrutura ao tratado de Manilha e a segurança de outros territórios do sudeste asiático está mais firmemente estabelecida do que antes da Conferência de Bangkok".

Finalmente, fazendo alusão às 16.000 milhas que percorreu em 16 dias, para visitar 16 países, sir Anthony Eden disse: "Tenho a impressão de que os que nos receberam quiseram demonstrar que compreendiam o valor do trabalho que o nosso país tenta cumprir em favor da paz".

"Enquanto eu estava em Bangkok, prosseguiu o secretário do Foreign Office, tive conversações com o sr. Dulles, a respeito da situação de Formosa, conversações que me foram úteis". "Os dois dias que passei na Malásia foram para mim fonte de inspiração. Graças aos helicópteros, pude ver muito do que as tropas britânicas e as do Commonwealth ali fazem, e sinto-me feliz de poder dizer que elas realizam um esplêndido trabalho, com maravilhoso moral, em condições por vezes extremamente desagradáveis".

"Pude permanecer um dia inteiro em Delhi, onde tive o prazer de tornar a encontrar numerosos parlamentares indianos", disse finalmente o sr. Eden.

Depois dessa declaração, sir Anthony Eden e lady Eden deixaram o aeródromo com destino ao centro da capital, onde o secretário das Relações Exteriores assistirá, esta tarde, a uma reunião de Gabinete.

Emocionada Dublin com os incidentes da fronteira da Irlanda

DUBLIN, 7 — (AFP) — Grandes "manchettes" nos jornais desta Capital traduzem hoje a emoção causada em tôda a Irlanda republicana pelos incidentes de sábado e domingo à noite, que causaram um morto e dois feridos.

ESTADO DE ALERTA

Esses incidentes, em cujo decorrer os policiais da "Reserva Especial" do Ulster abriram fogo sôbre automobilistas que, segundo êles, se tinham recusado a parar perto da fronteira, confirmam, considera-se nesta capital, o extraordinário estado de alerta que reina na fronteira norte, e que não poderia ser justificado apenas pela recrudescência do tráfego ocasional de automóveis da República para o território britânico.

O "Irish Press" atribui a mobilização de seis mil homens das fôrças da "Reserva Especial" a um "rumor", segundo o qual os oito homens do exército republicano irlandês, condenados devido ao ataque do quartel de Omagh se teriam evadido da prisão de Belfast. Mesmo se essa interpretação não for exata, julga-se evidente, nesta capital, que tais medidas estão em relação com o temor, justificado ou não, de um renascimento da atividade dos republicanos clandestinos.

Algumas informações chegadas da Irlanda do Norte à "Irish News Agency" salientam outros incidentes que teriam ocorrido por várias vezes, depois do ataque ao quartel britânico de Omagh, em 17 de outubro último. É preciso, no entanto, notar-se que a condenação da atividade dos republicanos clandestinos em discursos recentes de personalidades eminentes, como os srs. John Costello, chefe do govêrno de Dublin, e De Valera, líder da oposição, bem como do cardeal John Dalton, primaz da Irlanda, tiveram como resultado a cessação completa, desde o fim de dezembro pelo menos, de tôdas as manifestações aparentes dessa atividade, de um e de outro lado da fronteira.

Reunião na Argentina de técnicos em energia nuclear

BUENOS AIRES, 7 (AFP) – A reunião de técnicos latino-americanos em energia nuclear, organizada pela Comissão Argentina de Energia Atômica, sob os auspícios da UNESCO, teve início em San Carlos de Bariloche, localidade do sul da Argentina, a 1.500 quilômetros desta capital. A reunião ... a duração de um mês, tem por finalidade examinar os progressos ... da energia atômica e ... nos países da América Latina ... pam da mesma Emiliano Hard, Rafael d'Avila Cuevas, Javier Trevisan e Alfonso Chaves, todos peruanos Jacobo Rapapport e Jaime Esqudeiro Alvarado, chilenos; Juan Rodriguez Revell, uruguaio; Jorge de Rivera Velando, paraguaio; Hugo ... e Eduardo Molina, bolivianos; e Oscar Dodera, argentino.

Cirurgião-Dentista goiano, fazendo Curso de Dentaduras Implantadas, nesta Capital

Acha-se nesta capital fazendo um curso de aperfeiçoamento em dentaduras implantadas o cirurgião-dentista Dr. Euclides Vieira.

Vendroux quer um desmentido de Londres e Washington

PARIS, 7 (AFP) — Tendo sido feitas algumas objeções ao sr. Jacques Vendroux, sôbre a receptividade de sua proposta de resolução tendente a "suspender" os debates de ratificação dos acordos de Paris (já ratificados em primeira discussão) pela Assembléia Nacional, e que devem ser objeto, no fim do mês, de debate no Conselho da República, esse deputado modificou o seu texto, da seguinte maneira:

"A Assembléia Nacional convida o govêrno a tomar as medidas necessárias para obter dos governos dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha, antes do próximo debate sôbre a ratificação dos acordos de Paris, uma declaração desmentindo a interpretação alemã de suas intenções para com a França, no que concerne à solução da questão sarrense, quando da assinatura de um tratado de paz, e confirmando os seus compromissos anteriores".

A LENTE NO OUVIDO

não resolve seu problema de SURDEZ! Procure as vantagens que o aparelho TELEX lhe oferece.

QUEIRA ME ENVIAR O FOLHETO ILUSTRADO "FATOS SOBRE A SURDEZ"

NOME
ENDEREÇO
CIDADE
ESTADO

ATENDEMOS A DOMICILIO

Centro Auditivo TELEX S.A.

AV. RIO BRANCO, 138 - 13.° — TEL. 22-6667
AV. N. S. COPACABANA, 540 — GR. 507

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS

Rosário 98 — De 1 às 6

É FANTÁSTICO!

FASANELLO

SÁBADO VENDEU NOS

CLÁSSICOS

12789 com 1 Milhão

e mais o 4.º prêmio 35.387

AVENIDA 110 — AVENIDA 147

"A partir daquele dia minha vida se transformou..."

"Não faz muito que experimentei a mudança. Quase não tinha o hábito da leitura, e sòmente o adquiri ao conhecer essa revista. Despertou-me o interêsse um artigo chamado *Na hora mais amarga — a esperança*, que para mim representou uma verdadeira lição. Sou comerciário, o trabalho no escritório me absorvia e encarava certos problemas com desânimo. Mas, desde aquêle dia, assumi uma nova atitude diante da vida. E foi a leitura de *Seleções* que me amparou, enchendo-me de confiança e otimismo, com os seus artigos de profundo interêsse humano".

Em Seleções de março você encontrará:

★ *500 anos antes de Colombo*
★ *Tensão — causa de tôdas as doenças?*
★ *Tailândia — jóia da Ásia.*

Além de 20 outros artigos e o resumo de um livro famoso:

"A RÚSSIA DE MALENKOV"

SELEÇÕES DO READER'S DIGEST

SELEÇÕES É UMA REVISTA QUE SE COLECIONA

À venda em tôdas as bancas de jornais

Cr$ 6,00

Rio de Janeiro - Praça Pio X, 98 - 11.º andar
São Paulo - Av. Cásper Líbero, 58 - 14.º andar

O Que Se Diz:

... QUE, ouvindo ontem o seu colega José Maria Alkmin (PSD, Minas) defender, com calor, a tese de que os seus correligionários Benedito, Capanema e Luz continuam a merecer plena confiança — comentou um deputado nordestino: "Este Alkmin é capaz de convencer a gente até de que Belzebu voltou às graças do Padre Eeterno"...

... QUE o brigadeiro Cunha Machado se declarou em dissidência no PSD maranhense, rompendo politicamente com o senador Vitorino Freire...

... QUE o sr. Benjamin Farah, presidindo o final da sessão de ontem da Câmara, se negou a dar a palavra pela ordem ao deputado Bruzzi Mendonça depois de ter declarado encerrada a sessão...

... QUE o deputado Coaraci de Oliveira, ao ouvir a advertência do dito Benjamin Farah, gritou da sua cadeira: "Se a sessão está encerrada o senhor não pode também continuar falando"...

... QUE o sr. Juscelino Kubitschek dará o "kick-off" na partida entre mineiros e cariocas pelas semi-finais do Campeonato Brasileiro de Futebol de 1953 a se realizar domingo em Belo Horizonte...

Arinos, desaprovado por Mangabeira, justificou os militares

Plenário da Câmara

O sr. Otávio Mangabeira discordou ontem pùblicamente do discurso do sr. Afonso Arinos quando o líder da UDN afirmou que o regime de 37 havia resultado em alguns benefícios para o país. O sr. Mangabeira, que se sentara quase no fim do plenário, gritou, a plenos pulmões: "Não apoiado!".

O sr. Afonso Arinos concluiu o seu discurso (que na realidade foram três) afirmando que a interferência dos militares na vida política dos países sul-americanos e mais particularmente do Brasil foi sempre um fato constitucional, legal e legítimo e cujas origens se encontrava na primeira Constituição do Império ao atribuir aos militares não só uma função específica de política externa mas também interna.

A UNIÃO NACIONAL

Quando o Sr. Afonso Arinos afirmava que temia pela sorte da sucessão presidencial do próprio país se se verificasse uma luta política apaixonada e que admitindo a vitória de qualquer dos candidatos êles não teriam base para governar o Sr. José Maria Alkmin aparteou:

— V. Excia. não encontra exemplos nos fatos recentes. Tanto o marechal Dutra como o Sr. Getúlio Vargas foram eleitos em minoria e a custa de alianças post-eleitorais, como elas se verificam nos países mais adiantados do mundo, tiveram a base parlamentar para as medidas de relêvo que reclamaram.

O Sr. Afonso Arinos respondeu que a sua duvida era a de que o futuro Presidente se eleito pelos mesmos processos dos Srs. Dutra e Getúlio teria de sofrer os mesmos embargos e os memos embaraços que êstes. E mais: que era para evitar o casamento ilícito, a humilhação política bastante suscetível na prática do regime presidencial que sustentava a aliança antes das eleições. O Sr. Tristão da Cunha favorável as alianças post-eleitorais, como nos países europeus conclamou o Sr. Afonso Arinos a aprovar a emenda parlamentar e dar cabo a situação que se persiste é própria do regime presidencial.

REFORMA AGRÁRIA E GOLPE

Num breve tumulto de apartes o sr. Carlos Lacerda afirmou que se as fôrças políticas responsáveis não se portassem à altura do momento, se não se dispusessem a encetar reformas de base como a reforma agrária, a guerra civil seria infalível dentro de um ou dois anos

O sr. Afonso Arinos foi, em seguida, interrogado pelo socialista de Alagoas, sr. Aurélio Viana, se, ao justificar a interferência dos militares na vida política, iria concluir favoràvelmente ao golpe. O líder da UDN respondeu: "Não Nem nós nem êles (os militares) desejam o golpe, mas cumpre-nos evitá-lo". A uma citação do nome de Virgílio

(Conclui na 8.ª pág.)

Comissão de Inquérito para a Panair

COMISSÕES DA CÂMARA

Está prevista para hoje a instalação da Comissão de Inquérito constituída para investigar as causas e as possíveis consequências da crise por que passa a Panair. **Os líderes do PSD, UDN, PTB e PSP somente ontem à tarde, discutiram o problema da escolha do presidente, vice-presidente e relator, chegando a acordar quanto à indicação do pessedista Armando Falcão para a presidência do órgão especial.**

Ficou, porém, em suspenso, a escolha do vice-presidente e do relator, o que deverá se dar hoje.

UMA SUBSTITUIÇÃO

O PSD fêz uma alteração na indicação de seus representantes na Comissão de Inquérito, substituindo o deputado Wagner Estelita, pelo sr. Barcelos Feio. Com aquela alteração, ficou assim constituída: Armando Falcão (PSD), Barcelos Feio (PSD), Carlos Lacerda (UDN), Neiva Moreira (PSP) e Cesar Prieto (PTB).

Segundo a convocação, a instalação está marcada para as 17 horas.

CONTINUAM AS ELEIÇÕES NAS COMISSÕES

Ontem foram eleitos os presidentes das Comissões de Serviço Público Civil e de Redação, deixando de realizar-se as eleições nas de Diplomacia e Educação, por absoluta falta de número, e como con equência da ausência do Rio de mais de dois têrços de seus representantes.

Para a presidência e vice-presidência da Comissão de Serviço Público foram eleitos, respectivamente, os srs. Leonardo Barbieri (PSP) e Armando Correia (PSD) e, para a de Redação, os srs. Franco Sobrinho (PSD) e Virgílio Santa Rosa (PSP).

Homenagem ao prof. Haroldo Valadão

PARIS, 7 (AFP) — O Ministro do Brasil na França, sr. Pena Marinho, ofereceu um coquetel em honra do seu ilustre compatriota, professor Haroldo Valadão, professor de Direito Internacional Privado na Universidade do Brasil, ex-presidente da Ordem dos Advogados do Brasil e vice-presidente do Instituto de Direito Internacional, que se encontran esta capital para participar dos trabalhos do Conselho dêsse último organismo.

(Conclui na 8.ª pág.)

Jânio convida parlamentares para reunião

POLÍTICA ESTADUAL

SÃO PAULO, 7 (Asapress) — **Em telegrama dirigido a todos os senadores e deputados federais, o governador Jânio Quadros acaba de convidá-los para uma importante reunião, a realizar-se no próximo sábado, no Palácio dos Campos Elíseos.**

Os círculos políticos locais emprestam a maior importância à referida reunião, embora, em seu telegrama, tenha salientado o governador que não tem ela caráter político partidário, visando tão somente os altos interêsses de São Paulo.

MAIOR ENTENDIMENTO ENTRE O PSD E JÂNIO

SÃO PAULO, 7 (Asapress) — Ao que se afirma, hoje, nos círculos políticos locais, em seu encontro com o sr. Jânio Quadros, o sr. Amaral Peixoto deu um grande passo no sentido de maior entendimento entre o Goverador paulista e o PSD

Como decorrência dêsse encontro, deverá o sr. Jânio Quadros apoiar um candidato pessedista à presidência da Assembléia Legislativa, que deverá ser o sr. Leônidas Camarinho ou o sr. Luciano Nogueira Filho, enquanto o PSD apoiará um candidato apontado pelo sr. Jânio Quadros para a Prefeitura de São Paulo. Ao mesmo tempo, o presidente nacional do PSD teria preparado o terreno para um encontro, possivelmente, no próximo dia 13, entre os srs. Juscelino Kubitschek e Jânio Quadros por ocasião da visita do candidato pessedista a esta capital.

REUNIÃO DO PTB GAÚCHO

PÔRTO ALEGRE, 7 (Meridional) — Reunir-se-á no próximo sábado a convenção estadual do PTB gaúcho, a fim de escolher o novo diretório regional, e, obviamente, examinar a situação política.

Considera-se pacífica a recondução do sr. Jango Goulart à presidência do partido, seção sul-riograndense, discutindo-se agora o caso da vice-presidência, pôsto do qual renunciou o sr. Aníbal de Primio Beck, por motivos particulares. Se o mesmo persistir na renúncia, possivelmente será escolhido vice-presidente o general Ernesto Dornelles, nome já lançado pelo Diretório da Mocidade Trabalhista.

Para compor o Diretório Regional sul-riograndense do PTB estão falados também os nomes dos srs. Loureiro da Silva, Egídio Michaelsen e José Vecchio.

RENUNCIA O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA DE S. CATARINA

FLORIANOPOLIS, 6 (Asapress) — Na próxima semana, segundo conseguiu apurar a reportagem da "Asapress", o deputado Alfredo Cezar, da bancada do Partido Social Democrático, deverá pronunciar importante discurso, inclusive esclarecendo certos pontos que levarão o dito parlamentar renunciar o elevado posto da presidência do Legislativo Estadual, para o qual foi eleito.

O discurso do conhecido homem público, esta sendo aguardado com grande interesse nos meios políticos estadual.

DESUNIDA A UDN PAULISTA

S. PAULO, 7 (Meridional) — A convenção estadual da UDN, convocada para sábado último não se realizou como foi noticiado, por falta de número.

Hoje, o Diretório Regional vai reunir-se para tratar da nova data para a convenção em que deverão ser escolhidos os novos dirigentes estduais e os delegados udenistas de São Paulo à Convenção Nacional partidária.

Segundo informações colhidas pela reportagem, houve falta de número na convenção porque os diretórios do interior não aceitaram a chapa de conciliação organizada pelos dois grupos que disputavam a direção do partido. Agora, novas conversações estão sendo realizadas para evitar a luta entre as duas fôrças internas da UDN.

A DISPUTA DA PREFEITURA DO RECIFE

RECIFE, 7 (Meridional) — Assediado pelos srs. Sergio Godoy e Clóvis Corrêia, e ainda pressionado pela chamada bancada dos "gatos-pingados", afirma o "Diário de Pernambuco", o atual prefeito Rui Alves esteve inclinado a se afastar definitivamente da chefia do Executivo municipal do Recife.

Após agitadas reuniões, das quais a mais memorável foi a de quinta-feira última, da qual participaram 23 vereadores, foi consultado o governador Cordeiro de Farias, que, não quiz se pronunciar sem antes ouvir o ex-senador Djair Brindeiro, de vez que a conciliação estava condicionada à renúncia do sr. Rui Alves e à retirada dos dois mandados de segurança requeridos, respectivamente, pela Câmara Municipal e pelo ex-senador.

Hoje à tarde, o Tribunal de Justiça deverá se pronunciar sôbre os dois mandados de segurança, dando a palavra definitiva sôbre o caso da Prefeitura do Recife e apontando o seu legítimo titular.

Meneghetti contra o golpe acredita numa sucessão normal

Reafirmando que como governador não deseja fazer política, o governador Ildo Meneghetti declarou ao "Diário de Notícias" de Pôrto Alegre que confia na ação dos líderes políticos para um encaminhamento, tanto quanto possível, tranquilo da sucessão presidencial.

Revelou-se o Governador do Rio Grande do Sul, contra as tendências golpistas, afirmando: "sou daqueles que acreditam na estabilidade jurídica e na continuidade democrática do Brasil como resultado do esfôrço patriótico de todos os bons brasileiros. O Brasil venceu em 1954, talvez a etapa mais dramática da sua vida constitucional. Por que não há de vencer na ordem, na lei e na Democracia os episódios normais da renovação dos altos quadros administrativos federais?".

AS DECLARAÇÕES DE MENEGHETTI

CONTRA O GOLPE



Meneghetti reafirma-se pela normalidade democrática

Foram as seguintes as declarações do governador Meneghetti distribuídas pela Agência Meridional:

PÔRTO ALEGRE, 6 (Meridional) — O «Diário de Notícias», que voltou a circular em data de hoje, publica, com bastante destaque, uma entrevista com o governador Ildo Meneghetti, que faz o seu primeiro pronunciamento político como governador. O Chefe do Executivo gaúcho vinha se colocando, inflexivelmente, na posição de administrador, recusando à imprensa qualquer pronunciamento político, preferindo sempre a discussão de problemas ligados estritamente à esfera administrativa. Abriu exceção, agora, ao «Diário de Notícias», órgão dos «Diários Associados», fazendo declarações sôbre o problema sucessório. Eis a entrevista:

P — Julga V. Excia. que seja de intranquilidade a situação política nacional?

R — De intranquilidade completa, absoluta, não é, evidentemente. Mas as próprias circunstâncias econômico-sociais de momento não podem mesmo assogurar um ambiente de plena tranquilidade. Sou, contudo, daqueles que acreditam na estabilidade jurídica e na continuidade democrática do Brasil como resultado do esfôrço patriótico de todos os bons brasileiros. O país transpôs, em 1954, talvez a etapa mais dramática da sua vida constitucional. Por que não há de vencer na ordem, na lei e na democracia os episódios normais da renovação dos altos quadros administrativos federais? E' claro que ninguém deve subestimar as tremendas dificuldades econômicas, a apremiante situação cambial. Para isso, entretanto, não faltará a ação capaz dos nossos estadistas.

NOME NÃO PESSEDISTA

P — Como presidente, ainda que licenciado, do PSD gaúcho, pensa V. Excia que os quadros políticos da agremiação majoritária, no Estado, possam apoiar um nome não pessedista à Presidência da República?

R — Como governador, não devo fazer política, porque foi meu compromisso com a coligação partidária que me elegeu. Como chefe de partido, estou licenciado. Como soldado do partido, cumpre-me seguir as deliberações dos quadros dirigentes.

P — Se o desenvolvimento da questão sucessória federal determinar a separação das fôrças partidárias que o elegaram e emprestam apoio ao seu govêrno, em duas ou mais candidaturas ao Catete, julga V. Excia. que tal acontecimento possa alterar a constituição da Frente Democrática no Estado?

R. — Por que está o jornalista partindo, desde já, de hipóteses que apenas o tempo nos poderá revelar ou não? Procurêmos ver as coisas tal como correm e ocorrem presentemente. Espero manter a Frente Democrática dentro das diretrizes da campanha eleitoral que realizamos e do programa administrativo que desejo cumprir e tudo farei por cumprir. O resto são antecipações que a imaginação pode fazer desenvoltamente, mas que não pertencem ao administrador...

LUTA CONTRA A CRISE

P. — Superada como está a possibilidade de uma candidatura de "união nacional" dentro da tese do sr. Etelvino Lins de congraçamento das fôrças políticas do país, pensa V. Excia haver probabilidade de o futuro presidente da República obter a colaboração de todos os partidos nacionais para a execução de um programa destinado a combater a séria crise em que se debate a nação?

R. — Respondo exclusivamente ao que é pergunta, sem outras disgressões. Qualquer que venha a ser o rumo da política brasileira, há um imperativo, uma exigência, uma imposição de elementar patriotismo é a conjunção firme, consciente e decidida de todos os bons brasileiros para a luta contra as dificuldades atuais. Somos um país de enormes possibilidades, mas temos angústias e provações alarmantes. A nação precisa superar a crise. A austeridade não pode ser uma palavra apenas. O Brasil tem de ingressar numa fase de muito trabalho, contenção e objetividade, para firmar-se no mundo como expressão econômica, social e cultural das mais altas. E não o fará enquanto viver estrangulado pela pobreza econômica, pela falta de transporte, pela irresponsabilidade dos politiqueiros e pelas cruciais condições sociais em que se arrastam milhões de patrícios nossos. Paulo Afonso é um início de redenção. Mataripe, Cubatão, e outras refinarias constituem passos à frente. Canastra, Bugres, Jacuí são esforços riograndenses ponderáveis. Volta Redonda tem sido um exemplo. Mas é um triste espetáculo o do desaparelhamento ferroviário, da obsolência dos portos, da insuficiência rodoviária, da falta de maior indústria de base. Tudo isso exige um esfôrço enorme. Quem não o quizer fazer será um mau brasileiro

P. — De todos os problemas administrativos, no seu entender, qual o que está merecendo maior cuidado do seu govêrno?

R. — Não é fácil estabelecer prioridade assim. Direi, contudo, que a normalização do transporte ferroviário no Estado é, neste momento, o problema fundamental do Rio Grande do Sul. Ou triunfamos sôbre as dificuldades que tal problema nos apresenta, ou a economia gaucha sofrerá substancialmente. Iríamos longe, contudo, se fossemos comentar, um a um, os assuntos que mais exigem da ação administrativa estadual, nas presentes contingências.

Contra a instalação das fábricas de borracha sintética

Plenário do Senado

A anunciada instalação de fábricas de borracha sintética no Brasil (sòmente conhecida aqui através de despachos telegráficos do exterior) foi, ontem, novamente discutida no Senado, em face de um discurso do sr. Vivaldo de Lima, que além de se manifestar contrário à idéia, apresentou projeto de lei proibindo tais instalações.

Vivamente aparteado pelo sr. Juraci Magalhães, que procurou explicar o fato, com a necessidade de suplementar a produção natural, hoje incontestàvelmente insuficiente, — o orador frisou que as fábricas de morracha sintética constituirão um rude goupe na já precária economia da região.

CRITICAS ACERBAS

O sr. Vivaldo Lima criticou acerbamente o diretor do Instituto Agronômico do Nordeste, que responsabilizou os seringalistas amazônicos pela deficiência da produção da "hevea", e leu um artigo em que esta autoridade é acusada inclusive de ceder, sub-repticiamente, mudas de seringueira para plantadores da Costa Rica.

Criticou, também, a derrubada de trezentas mil seringueiras na Fordlândia, feita com a conivência das autoridades, fato êste que hoje serve para agravar a escassês do produto natural, insuficiente para abastecer o nosso próprio mercado.

CONGRESSO

O Senado não se reunirá hoje por ser dia de reunião do Congresso Nacional, convocado para apreciar o veto a projeto de lei referente ao Ministério da Aeronáutica.

Amanhã esta Casa do Legislativo realizará a sua última sessão dêsse período extraordinário de convocação do Congresso Nacional. Depois sòmente a 16 dêste mês é que os senadores voltarão ao trabalho, agora com o período ordinário da sessão legislativa.

SUMULA DA SESSÃO

— Iniciados os trabalhos às 14.35, sob a presidência do sr. NEREU RAMOS, presentes 25 senadores. Lida e aprovada a ata da sessão anterior.

EXPEDIENTE: — Mensagens da Presidência da República devolvendo autógrafos de leis sancionadas. Ofícios da Câmara encaminhando projetos de leis. Pareceres das Comissões Técnicas da Casa sobre projetos em andamento.

— O SR. LOURIVAL FONTES defendendo a tese da união nacional, salientando que esta foi preconizada pelo Presidente Getúlio Vargas. Acusa veementemente os Partidos Políticos, notadamente UDN (vestal da pureza e vigilância) e PSD (açodamento do mando) e profliga os chefes militares que faltaram à obediência ao então Presidente Vargas, na crise de agosto último.

— O SR. VIVALDO LIMA se manifesta contra a notícia de instalação de fábrica de borracha sintética no Brasil, e apresenta projeto de lei proibindo essa instalação.

ORDEM DO DIA

— Deferido pelo Presidente requerimentos de informação ao Ministério da Agricultura e Ministério da Fazenda, apresentados pelo sr. Mourão Vieira, sôbre plantações de borracha e lucro das fábricas de artefato de borracha.

— O SR. FERNANDES TAVORA pede dispensa de interstício para projeto de lei oriundo da Câmara, que será incluído na Ordem do Dia da sessão de amanhã.

— Aprovado o requerimento feito na sessão de sexta-feira pelo sr. GILBERTO MARINHO e outros senadores, solicitando inserção em ata de voto congratulatório pelo transcurso do 75º aniversário do sr. Flores da Cunha.

— Aprovado o projeto de lei que altera a carreira de Oficial Administrativo do Quadro Suplementar do Ministério da Fazenda, com emendas das Comissões de Constituição e Justiça e a de Finanças. O sr. DOMINGOS VELASCO faz declaração de voto.

— O SR. RUI PALMEIRA lê defesa do Arnon de Melo, Governador de Alagôas à propósito de acusações feitas pelo ex-senador Ismar de Goes Monteiro.

— O SR. DANIEL KRIEGGER congratula-se pelo reaparecimento do "Diário de Notícias" de Pôrto Alegre, empastelado nos acontecimentos de 24 de agosto do ano passado.

— O SR. ARY VIANA elogia o ex-governador do Espírito Santo.

Zé Américo esquivo sôbre Munhoz

JOÃO PESSOA, 7 — (DC) — Falando ao «Correio da Paraíba» o governador José Américo abordado sôbre a candidatura do governador Munhoz da Rocha à presidência da República, preferiu dizer apenas:

— Poderia fazer um bom Govêrno com uma equipe competente.

Transferido para o Brasil

WASHINGTON, 7 (AFP) — O sr. William E. Warne, diretor da FOA — Administração das Operações Estrangeiras — do govêrno dos Estados Unidos em Teerã, acaba de ser transferido para o Brasil, onde ocupará as mesmas funções.

O sr. Warne substitui o sr. E.K. Hartzell, falecido recentemente, devendo deixar Teerã pelo meado dêste mês, partindo para o Brasil no mês de maio vindouro, depois de um período de consultas nesta capital.

Convenção Regional da UDN do Distrito

O Diretório Regional, de acôrdo com o previsto alínea "a" do artigo 8, resolve por unanimidade transferir a Convenção marcada para os dias 8, 9 e 10 para os dias 23, 24 e 25.

8 de Março

Diário de um Reporter

CASTELLO

REPERCUSSÃO DO DISCURSO DE ARINOS NO PSD

O sr. Afonso Arinos estava na tribuna invocando o desprendimento da UDN, que deixou de candidatar desta vez o brigadeiro Eduardo Gomes, para facilitar a união nacional, quando o sr. Armando Falcão, fora do microfone, aparteou em voz baixa:

— Mas todo o mundo sabe que o Brigadeiro não é candidato a terceira vez porque sabe que não tem qualquer chance de ganhar.

Outro pessedista, e êsse o líder, sr. Gustavo Capanema, cumprimentou o sr. Arinos, quando descia da tribuna.

— Você, Arinos — disse-lhe — deve mandar imprimir em folhetos o seu discurso para larga distribuição. Está muito bom e os apartes também são bons.

CARLOS LACERDA ENCONTROU-SE COM MARCONDES FILHO

Na residência do advogado Fernando Veloso, o sr. Carlos Lacerda encontrou-se com o ministro Marcondes Filho, fazendo-se mútuas recriminações. O encontro durou das 8 horas da noite às 5 e meia da manhã.

O TIO DO PTB

O sr. Osvaldo Aranha considera-se uma espécie de tio do PTB.

UM APARTE ESCRITO

Falava o sr. Mário Martins quando o deputado José Fragelli lhe pediu um aparte. O aparte, entretanto, não foi proferido imediatamente e, enquanto o sr. Martins continuava a falar, o sr. Fragelli passava afobado as páginas de um caderno à procura de alguma coisa que afinal achou. Voltou o microfone e leu o aparte.

CONSTITUCIONAL O GOLPE

Sob o título "Constitucionalidade e legitimidade do golpe militar" o advogado João de Oliveira Filho defende, no "Jornal do Comercio" a tese de que o golpe militar branco ou vermelho "é um freio constitucional, cujo manejo ficou atribuído às fôrças militares, conforme a alta inspiração cívica que conduzir os seus chefes".

A GREVE PARCIAL NA PANAIR DO BRASIL

Exorbitância Parlamentar

Errada desde o começo, esta greve de pilotos da Panair do Brasil só gerou equívocos e erros, como se sua origem influenciasse não apenas suas consequências diretas como as repercussões provocadas em outras órbitas, notadamente na órbita parlamentar. A sucessão de erros vai descrevendo uma parábola de disparates que, se não se torna cômica, é porque com o que está ocorrendo na Panair ficam ameaçadas a justiça, a lei e a própria Constituição.

O direito de greve, consagrado nos institutos legais, como conquista social das mais importantes e como instrumento de ação compatível com o regime democrático, tem por fim assegurar às classes trabalhadoras liberdade de reivindicações econômicas, permitindo que as associações sindicais somem a fraqueza de muitos para igualar o mais fraco na luta contra o mais forte, permitindo que do conflito entre potências iguais surjam as soluções de harmonia que mantenham o equilíbrio e a paz sociais. Os pilotos da Panair do Brasil, que transgrediram a disciplina, que nada reivindicam no campo econômico, que se levantaram em parede para fazer imposições à direção da emprêsa, estão prestando um desserviço à sua classe e à causa das reivindicações operárias no Brasil, desvirtuando, como desvirtuaram o direito de greve, em plano equivalente ao desvirtuamento sistemático que dêsse direito fazem os comunistas. Tanto o Partido Comunista, como os pilotos da Panair encaram a greve como instrumento de ação política e não de reivindicação social. Se os primeiros desejam desagregar a própria estrutura da sociedade, os trêfegos comandantes de DC-3 desejam derrubar a diretoria da emprêsa a que servem, impondo o afastamento de chefes de serviço e diretores. E' um puro objetivo político, agravado pela absurda interpretação da qual resulta uma interferência ilegítima e um princípio de anarquia social.

A cobertura parlamentar que vem sendo dada aos grevistas, sôbre estimular um movimento atentatório ao espírito e à letra da Constituição, êsse, então, aberra de tôdas as prazes e de tôdas as legitimidades. A extravagante instituição de uma Comissão Parlamentar de Inquérito para examinar negócios de uma emprêsa privada é um precedente revolucionário, capaz de criar os maiores embaraços à iniciativa privada em nosso país. A alegação de que a emprêsa alcançada pela greve recebe ajuda financeira do Govêrno para sustentação de algumas linhas é um simples sofisma, pois o Govêrno dispõe de meio adequado para manter relações com as emprêsas de navegação aérea subvencionadas: o Departamento de Aeronáutica Civil é órgão competente para promover essas relações e fiscalizar o cumprimento dos contratos. Que tem a fazer na Panair essa comissão inquisidora? Dar palpite sôbre a organização interna da companhia? Demitir diretores? Estudar a capacidade técnica dos pilotos? Não há dúvida de que se trata de uma interferência indébita, de uma exorbitância contra a qual cabe o apêlo à Justiça, que, aliás, por intermédio dos seus órgãos específicos, já apreciou o caso dessa greve, condenando-a como ilegal. (Transcrito do DIARIO CARIOCA, de 6/3/955).

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
CAPITAL 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro
(DEPOSITOS GARANTIDOS PELO GOVERNO FEDERAL)
CONTAS POPULARES, A PRAZO FIXO, DE AVISO PREVIO E SEM LIMITE
A movimentação das contas, quando por meio de cheques, pode ser feita em qualquer agência da Caixa Econômica.

DR. JOAQUIM VIDAL
OCULISTA — Às 14 horas
Av. Almirante Barroso, 97
5.º andar — Tel. 22-5421

ontem
hoje
amanhã
?
Seguros de Educação e de Dotação de Criança
dois magníficos planos com que você garantirá o futuro de seu filho — são oferecidos pela
"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
SÃO PAULO — COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORIA
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
SÉDE
Rua 15 de Novembro 324 - São Paulo
DEPARTAMENTO CENTRAL
Av. Rio Branco, 173 - 10.º pavimento Distrito Federal

BR SILEIROS:
LEIAM O LIVRO DO MOMENTO!
INSTITUIÇÕES POLÍTICAS BRASILEIRAS
de OLIVEIRA VIANNA
Obra monumental de história e interpretação da democracia no Brasil.
(2 volumes ilustrados – 2.ª edição, revista pelo Autor pouco antes de sua morte)
"É uma obra de alto alcance científico. Poucas terão contribuído, como ela vai contribuir, para o conhecimento de nossa vida social e política desde os tempos coloniais até os nossos dias".
PLINIO BARRETO
EDIÇÃO DA
LIVRARIA JOSE' OLYMPIO EDITORA

ESCLARECIMENTOS SÔBRE O PREÇO DOS RESÍDUOS DE TRIGO
O Sindicato da Indústria do Trigo do Rio de Janeiro com o propósito de esclarecer o público sôbre os preços de resíduos, informa que o aumento de Cr$ 10,10 para Cr$ 25,00, de Cr$ 12,10 para Cr$ 27,00 e de Cr$ 14,10 para Cr$ 29,00, em sacos de 35 quilos respectivamente para farelo, farelinho e remoído, em nada beneficiou os moinhos de trigo, visto que esta diferença foi rigorosamente computada no cálculo do preço da farinha, aprovado pela COFAP quando êste sofreu a alteração proveniente do aumento do preço do trigo nacional e do estrangeiro.
Rio de Janeiro, 7 de março de 1955.

TOSSE - GRIPE - BRONQUITE - RESFRIADO
RHUM CREOSOTADO
A VIDA DOS PULMÕES
Representante exclusivo no Distrito Federal: Distribuidora Química ERAL Ltda. Rua Juan Pablo Duarte, 36-B – Loja

Diario Carioca

Diretor-Presidente: Horácio de Carvalho Júnior
Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

Fundado em 17 de julho de 1928

RIO DE JANEIRO, 8 DE MARÇO DE 1955

A nossa opinião

Os aliados se destroem

Ninguém ignora que, nos últimos meses do govêrno Vargas, quando mais intensa era a campanha do jornalista Carlos Lacerda contra a situação dominante, tinha êle no sr. Lourival Fontes um aliado útil que, sem trair o seu chefe, antes pensando serví-lo, comungava de muitas convicções do diretor da "Tribuna da Imprensa" com relação ao meio palaciano. Pulando por cima do cadáver, êsse entendimento secreto progrediu, tornando-se ostensivo, vindo assim o antigo chefe da Casa Civil a dar razão à substância das críticas do sr. Lacerda contra o Govêrno a que servia. O senador Lourival vai ao ponto de fazer do seu chefe, o falecido Getulio Vargas, um outro aliado do jornalista que o combateu até a morte, criando algumas situações que poderiam ser desenvolvidas até ao grotesco.

Hoje o senador Lourival é ardoroso partidário das soluções salvadoras e, em consequência, da união nacional, baseado em que a reivindicação das classes pobres e a exigência das classes esclarecidas de regenerar a vida moral do país não podem ser postergadas. O senador do PTB prega êsse programa dizendo-o "escrito com o sangue do supremo sacrifício", ou seja, do sacrifício do sr. Getulio Vargas, enquanto o jornalista Carlos Lacerda faz a mesma exigência e oferece o mesmo programa em nome da liquidação do getulismo.

O senador Lourival, hoje, acusa o governador Juscelino Kubitschek de ter recrutado no Parlamento, na imprensa e nos partidos a nata e a flôr dos que mais atribularam o Govêrno passado, enquanto o sr. Carlos Lacerda acusa o mesmo sr. Kubitschek por ter recrutado para a sua campanha a nata do getulismo, dos que serviam ao presidente morto. "Nós sabemos que o "brain trust" — afirma o senador — que na crise de agôsto inspirava as armas e complotava a queda do Govêrno é o mesmo que está fornecendo chancela e carimbo à candidatura Kubitschek". Ora, o sr. Carlos Lacerda, invocando o movimento de agôsto, do qual se atribui o principal quinhão de glória, combate o sr. Kubitschek sob o pretexto de que sua candidatura impede a execução do programa revolucionário de 24 de agôsto.

Como se vê, os argumentos do senador e do jornalista, para chegar à mesma conclusão, brigam e se destroem uns aos outros. Como se vê, o sr. Juscelino Kubitschek nada tem a ver nem com o getulismo, do qual o sr. Lourival era um sustentáculo e do qual o sr. Lacerda era um combatente ardoroso e sincero, nem com o 24 de agôsto. Sua candidatura é um movimento de renovação, que os adversários, compreendendo, se recusam a proclamá-lo por uma simples chicana política. Tanto o senador Lourival, quanto o jornalista Lacerda estão metidos numa aventura de desespêro para a qual, esquecidos de que um aliado destroi o outro, lançam mão caprichosamente de sofismas e falsas alegações.

O sr. Juscelino Kubitschek tem, como um dos méritos da sua candidatura, o de propor à nação uma saída fora e acima do debate virulento encerrado de maneira dramática a 24 de agôsto.

Reforma eleitoral

TRANSITA pelo Congresso Nacional um projeto de lei de ampla e radical reforma do atual sistema eleitoral do Brasil, com o superior objetivo de evitar as fraudes e os abusos que se têm verificado nos últimos pleitos. Tratando-se de um assunto de transcendente importância para o fortalecimento da democracia em nosso país, é natural que os estudos da proposição sejam retardados, a fim de não ser feito um trabalho côxo, suscetível de corrigendas futuras.

Agora, noticia-se que no Gabinete do Ministro da Justiça está sendo elaborado um projeto de emergência, isto é, um projeto de reforma, aos pedaços, da lei em vigor. Essa reforma de remendo, idealizada pelo Govêrno, ainda não é conhecida nos seus detalhes. Naturalmente, só quando o sr. Presidente da República enviar o projeto à Câmara dos Deputados, acompanhado da respectiva mensagem, o público terá conhecimento da matéria total.

Parece-nos que essa reforma-mirim é inoportuna, principalmente feita assim, em gabinete fechado de um Ministro de Estado. Seria natural e compreensível que — se o Govêrno realmente tem boa intenção com essa iniciativa — fôssem ouvidos prèviamente os partidos, aos quais mais interessam a moralidade dos pleitos eleitorais.

O Congresso Nacional, afinal, é que decidirá. E' êle responsável perante a Nação pelo desfecho dêsse assunto. Só o Congresso resolverá se a reforma-mirim é merecedora de sua atenção ou se vale a pena esperar pela reforma definitiva. Afinal, o que o Brasil espera e deseja é que as eleições futuras sejam dignas de um regime democrático e não venham mais apresentar o que se viu no pleito de 3 de outubro do ano passado.

Faça o concurso, professor!

BRILHANTE, incisiva, perfeita, a sentença do juiz José Gomes Bezerra Câmara, fulminando um pedido de mandado de segurança impetrado por um professor interino da Prefeitura, padrão "O". O postulante queria, apenas, não se submeter a concurso e ser efetivado no cargo, invocando a seu favor o decreto-lei 9.909, automàticamente revogado em tudo que viesse colidir com a Constituição da República.

O magistrado defende a majestade da Carta Magna e verbera o regime do pistolão. E' ríspido, mesmo, nos seus argumentos moralizadores. Aquele decreto, redigido "como quase todos, de afogadilho, ao sabor das conveniências", não pode anular a exigência do artigo 186 da Constituição que determina a realização do concurso para provimento dos cargos públicos.

Adverte o juiz Bezerra Câmara que se pretende, desde muito, converter em letra morta a exigência do concurso. O remédio, em casos tais, é a interinidade, "fruto em 70 ou 80 por cento do empenho político e do valimento administrativo". O magistrado assume papel desassombrado quando diz que lei contra o texto constitucional não é lei e não lhe reconhece validade.

Depois de analisar as alegações do impetrante, dizendo que interinidade "não concede direito a ninguém", o juiz dá êste conselho ao professor padrão "O":

"Submeta-se êle ao concurso, demonstrando com o seu saber os conhecimentos indispensáveis à sacrossanta missão inerente ao magistério; sofra com os demais aquilo que todos nós sofremos em competições de tal gênero, e só assim fará jus ao mérito que sòmente se adquire através de vicissitudes próprias dos que lutam para, um dia, poderem legitimamente, usufruir os benefícios próprios daquilo que se conquista com o sacrifício".

Ao ler o despacho brilhante do magistrado, não se pode deixar de louvar a sua atitude destemida, defendendo, com tôdas as suas fôrças, a dignidade da Carta Magna, que deve ser cumprida e respeitada, sem a intromissão indébita dos chicanistas e dos embusteiros.

A Previdência Social

PRECISAMOS salvar a instituição da Previdência Social. Essa instituição que representa uma das maiores conquistas dos trabalhadores brasileiros, depois do advento da Revolução de 1930, ameaça cair em colapso de tal maneira que nada mais poderá levantá-la. Não há demagogia, nem intuito de oposição nessa campanha, pois as mais autorizadas vozes de técnicos especializados, amigos do Govêrno, têm proclamado esta verdade.

No regime extinto a 24 de agôsto, houve sempre a preocupação permanente da propaganda oficial em iludir os trabalhadores brasileiros, ocultando-lhes tôda a verdade. Hoje, êles estão sabendo que a Previdência Social está em estado de coma, por culpa exclusiva dos seus falsos amigos, que lhes mentiam e não lhes falavam franco.

Os Institutos de Previdência não puderam ainda consolidar as suas reservas. Estão lançando mão dos respectivos patrimônios. A União lhes deve soma fabulosa que vai a vários bilhões e nem os juros dessa dívida são pagos. As autarquias, de muletas, mal conseguem fazer face aos seus compromissos inadiáveis e pagar as pensões minguadas aos seus contribuintes ou aos seus herdeiros.

Essa situação não pode ser consertada com medidas de emergência.

O ECONÔMICO E O FINANCEIRO

PEDRO DANTAS
(Cronista parlamentar do D.C.)

DIVERSOS importantes pronunciamentos sôbre matéria economica — não só declarações, como, também, atos e providências práticas — tornaram particularmente interessante, para o simples observador dos acontecimentos, o fim de semana que passou. O doutor Bulhões distribuiu, no mesmo dia, duas exposições ou entrevistas, para justificar o aumento dos carburantes liquidos (leia-se: gasolina) pela técnica da absorção, ou do mata-borrão: sugar cruzeiros em maior quantidade em troca da mesma quantidade de gasolina, é deflacionar, explica o diretor da Sumoc

Tudo para arranjar o "algum"

Temos algumas dúvidas. Para onde vai o aumento? Retira-se da circulação ou é devolvido à mesma? Supomos que seja devolvido, e para fins frequentemente inflacionários. De modo que, noves fora, a deflação, o Govêrno a verá por um óculo. Mas, ao pronunciamento da SUMOC, juntou-se o do próprio sr. Ministro da Fazenda, que veio a público dizer o seguinte: se não o fizéssemos (o aumento), só haveria um jeito — emitir. Eis aí mais uma explicação dos efeitos deflacionários do aumento. Esta é bem mais... persuasiva e realmente esclarecedora. E, antes de mais nada, vem confirmar integralmente o que, de há muito, aqui se tem sustentado: que o problema financeiro é que está sendo atendido, embora com o sacrifício dos mais evidentes interêsses econômicos do país.

Efetivamente, vamos vivendo, como nação, esta vida de aperturas e angústia, esta paralisação injusta do surto de progresso a que temos direito — porque o nosso trabalho, a nossa produção, já estariam em condições de nos assegurar muito melhores condições de vida — para pagar os erros prolongados em que incidiram os nossos Governos e restabelecer um pouco de ordem na situação financeira, interêsse direto do Estado e só indireto (pela repercussão econômica) da nação. Parece-nos que é colocar o carro com prioridade sôbre os bois. Para que o conjunto ande, é preciso, naturalmente, consertar o carro; mas não é aconselhável, para isso, deixar morrer de fome os bois, mesmo que sejam, de seu natural, mansos, pacientes e sofredores, como todos nós, que não nos cansamos de pagar e trabalhar em vão, pela eterna, monótona, invariável repetição das mesmíssimas asneiras. E quando nos vem um carreiro capaz de nos tirar do atoleiro, êi-lo que resolve melhorar o chiado do carro à custa do nosso capim. Não há junta que aguente.

Mudamos ou não de estilo

Confirma-se o que temos dito, aqui, muitas vêzes: tôdas as medidas arbitrárias, inconstitucionais, abusivas, injurídicas e antieconômicas, que datam de governos passados (desde a ditadura) e não aparece quem se disponha a revogar, para o desafogo do país, tôdas essas medidas - do confisco cambial à licitação, passando pela licença-prévia — pelas quais se está asfixiando, lenta, mas seguramente, o país, embora se procure justificá-las (abusando da nossa ignorância) por seus supostos e sempre desmentidos benefícios econômicos, o que visam, na realidade, é as vantagens financeiras.

O que se pretendeu, foi, simplesmente, burlar a Constituição (que não cumprimos, isto é, os Governos não cumprem, pelo contrário), implantar a ditadura econômica, preparatória da outra. Ora, que o falecido sr. Getúlio Vargas governasse com êsse propósito e nessa ordem de idéias, compreende-se: era o estilo, era o homem. O que não compreendemos é que, já sob seu Govêrno, Partidos e homens públicos, e Câmaras e Tribunais, se limitassem a acolitar êsses propósitos subversivos com o seu invariável "amem".

Se isso já era incompreensível sob o govêrno Vargas, como explicar, agora, o prosseguimento da mesma política, o recurso aos mesmos expedientes de orçamento ilegal e tributação inconstitucional, que não passam de expedientes de caixa, embora nos sejam impingidos como lances de política econômica?

Afinal, houve ou não houve um 24 de agôsto? E vamos continuar na mesma? Vamos voltar a julho do ano passado? Condenamo-nos por inépcia a nunca concluir o que começamos?

Parece-nos que o movimento de agôsto teve um sentido de salvação nacional que reclama, entre outras providências, o saneamento da política econômica. A crise financeira é muito fácil de debelar e bem menos grave.

Caso do cardeal Segura

Jean Allary

PARIS — A intervenção do Vaticano no caso do cardeal Pedro Segura não sofre dúvida nesta capital, apesar de algumas retificações provenientes de Roma e que por vêzes foram consideradas como desmentidos. E' evidente que a Santa Sé não tomou, oficialmente, medida contra o Arcebispo de Sevilha, mas não é menos evidente que a intervenção amistosa do bispo de Guadix, "aconselhando" ao cardeal que se retire espontâneamente para um convento de Burgos, apenas foi feita por iniciativa do chefe da igreja. Essa providência está inteiramente concorde com o tom de "nuance" da diplomacia romana. Diante da atitude negativa do mais intransigente dos representantes do episcopado espanhol, pode-se indagar se ordens formais não virão substituir os convites corteses. Mas é pouco provável que sejam dadas num futuro próximo ou imediato, podendo-se apenas assegurar que o caso Segura terá repercussões e virá novamente à tona.

Quando o cardeal, que era então Arcebispo de Toledo e primaz espanhol, teve de se refugiar na Itália, temendo a revolução que flagelava o seu país, a acolhida que foi reservada pelo Papa Pio XI, então reinante, foi extremamente fria. Considerava-se, em Roma, que o primaz, por seus próprios excessos não estava sem responsabilidades no desencadear das paixões acumuladas, de que tantos padres e religiosas espanhóis foram vítimas.

No conclave em que foi eleito o Papa atual, o cardeal recusou-se a votar em Pio XII, então cardeal Pacelli, gabando-se depois disso. Considerava êle o candidato por demais "avançado". E' essa mesma censura, que êle não cessa de fazer contra o general Franco, e as críticas violentas que não deixa de dirigir quanto à tolerância que inspira o govêrno de Madrid com relação aos protestantes, visam ao próprio regime. Acusa êle o "Caudilho" de aceitar a influência americana, pela qual se explicaria, segundo êle, o desenvolvimento do protestantismo na Espanha, enquanto que, de todos os países da Europa Ocidental, foi a Espanha o que desde muito soube resistir à pressão, embora maneirosa, dos Estados Unidos. Tudo indica, pois, que foi a pedido do general Franco que o cardeal foi convidado a pôr fim às suas atividades, julgadas perigosas. O pedido foi feito de acôrdo com a concordata concluída em 1953. Se o "Caudilho" julgou necessário solicitar a intervenção da Santa Sé, quando já há muito tempo se vinha o cardeal manifestando, foi certamente devido à recente política de Franco para com a monarquia. Prepara êle um deslizamento do regime autoritário atualmente em vigor, para uma restauração, mas de uma restauração colorida de falangismo, e levando em conta tudo o que se passou desde a queda da monarquia. Ora, o cardeal Segura, monarquista, é carlista antes de tudo, e não pode senão se opor a essa solução, que não julga bastante radical. (AFP)

Pagamento no Tesouro

O Tesouro Nacional pagará, hoje, o 14.º dia — 8.

Ministério da Fazenda — Várias repartições.

Aposentados do Ministério da Guerra — Fls. 4.201 a 4.209; Letras A a Z. Ministério da Marinha — Fls. 4.301 a 4.308; Letras A a Z.

Pessoal Ativo: Ministério da Agricultura; Ministério da Justiça; Ministério da Educação; Ministério da Saúde; Ministério da Justiça; Ministério do Trabalho; Ministério da Viação — Várias repartições.

Ciência ao alcance de todos

VARÍOLA E ALASTRIN

PERTENCE a varíola a um grupo de doenças já controladas pelo homem, pois a vacinação, confere para ela imunidade para tôda a vida. Constituiu esta doença uma das mais terríveis pragas da humanidade, pois que, além de extremamente grave, pondo em sério risco a vida do paciente, ela marcava para tôda a vida, com cicatrizes, aqueles que conseguiam sair com vida de suas garras.

Ainda nos nossos dias, nos países em que não se faz sistemàticamente a vacinação de todos os indivíduos, costuma a varíola colher as suas vítimas, pois, apesar da variedade de drogas de que hoje dispomos, não temos ainda uma medicação específica capaz de debelar esta doença.

A varíola é devida a um virus filtrável e extremamente resistente, não sendo destruído pelos desinfetantes do grupo dos fenóis, e resistindo perfeitamente a longos períodos de dessecamento; tendo distribuição universal, transmitindo-se por contato direto, penetrando no organismo através das vias respiratórias.

O doente de varíola é altamente contagioso, pois que tudo que com êle privou é capaz de levar o virus a outrem e assim eram comuns as contaminações nas épocas de epidemia dos que enterravam, ou lidavam com os cadáveres da varíola, o mesmo se dando com as lavadeiras que cuidavam com as roupas dos doentes.

Assim, a doença é altamente transmissível desde o período de incubação até o desaparecimento das crostas, que se faz já durante a convalescença. A vacinação confere imunidade para tôda a vida. Para a confecção da vacina até hoje ainda é universalmente usado o método primitivo de Jenner, com sòmente duas modificações, e que são o emprêgo de material proveniente do vitelo, ao invés do de origem humana, e o contrôle de contaminação do material pela glicerina.

Apesar de intensamente controlada, nas regiões em que não se faz a vacinação de tôda a população, casos de varíola não são raros, estendendo-se em epidemias, sempre perigosas, pois que para esta doença não dispomos de uma medicação específica. Muito semelhante à varíola, uma outra doença, o alastrim, é considerada uma forma atenuada desta. Muito têm os pesquisadores discutido, se se trata de uma segunda forma do virus da varíola caracterizando-se pela sua virulência atenuada, ou se se trata esta doença de uma forma atenuada da mesma varíola.

A evolução do alastrim muito se assemelha à da varíola, porém, apesar de em menor escala, apresentar reação cutânea muito extensa, com confluência das vesículas estas, muito raramente se transformam em pústulas, e apesar desta enorme reação cutânea, o estado geral do paciente em nada é afetado, e uma vez cessada a doença nenhum vestígio persiste sôbre a pele.

A ausência de tratamento específico para o alastrim assemelhando-se assim à varíola é neste anulada, pois que a doença, além de muito raramente apresentar complicações, é também extremamente benéfica.

NA grande maioria dos países a vacinação para a varíola é obrigatória, sendo que o seu certificado para um grande número de atos civis é indispensável, e, êste fato contribuiu decisivamente para que a varíola seja hoje uma doença controlada. A vacinação deverá ser efetuada na primeira infancia, em tôrno dos seis meses de idade, porém nas épocas de epidemia, quando casos de varíola tenham sido positivados na mesma região, a vacinação poderá ser efetuada mais precocemente, até na primeira semana após o nascimento.

Após três dias de vacinada a criança apresenta no local da escarificação uma papula que cresce transformando-se em uma vesícula umbilicada cheia de liquido claro, e rodeada de uma zona inflamatória. Tôda esta reação deverá desaparecer em tôrno de 12 dias após a vacinação, secando a pústula, e dando lugar a uma crosta que cairá uns 10 dias após.

A infecção da pústula é comum, dado que a criança tende a se coçar, porém esta infecção cede ràpidamente aos pós anti-sépticos.

Oliveira Viana, "Instituições Políticas Brasileiras", 2 volumes, ilustrados, Livraria José Olímpio Editôra

A Livraria José Olímpio Editôra acaba de publicar, revista pelo autor, a 2.ª edição de **Instituições Políticas Brasileiras**, uma das obras mais importantes da bagagem intelectual de Oliveira Viana, o grande mestre desaparecido em 1951. Em dois volumes ilustrados, o primeiro dedicado ao estudo dos fundamentos sociais do Estado e o segundo à metodologia do direito público. Oliveira Viana, como acentuou muito bem o crítico Plínio Barreto, "dá novo lustre à sua reputação de sociólogo e mantém-se no primeiro plano dos nossos doutrinadores políticos, capazes, realmente, de iluminar o espírito do leitor e concorrer para a solução dos mais sérios problemas sociais e políticos da nossa gente da nossa terra. E' uma obra de alto alcance científico. Poucos terão contribuído para o conhecimento da nossa vida social e política desde os tempos coloniais até os nossos dias." Êsse grande livro, ràpidamente esgotado, ressurge agora cercado pelos louvores unânimes da crítica, enriquecido de novos acréscimos bibliográficos e precedido de um prefácio à 2.ª edição, ainda escrito pelo seu ilustre autor. **Instituições políticas Brasileiras**, por isso mesmo, é obra já definitivamente incorporada ao patrimônio da cultura brasileira e capaz de esclarecer, para as gerações que se sucederem, muitos fenômenos políticos e sociais que hoje nos parecem ainda obscuros.

A OPINIÃO DO LEITOR

Preço da gasolina e outros preços

DO leitor Adalgiso Alcoforado: "Não posso acreditar na sinceridade do presidente da COFAP, quando, agora, está se opondo ao aumento do preço do arroz. O general Pantaleão devia ter feito o mesmo com a carne, quando os interessados pleitearam e obtiveram a liberação de preços. O resultado se viu: pagou-se a carne até a 50 cruzeiros o quilo. Agora, o general declara, em tôdas as oportunidades, que o pretendido aumento do preço do arroz é pura manobra altista. De pleno acôrdo, sr. general. Também foi manobra altista a liberação do preço da carne. Mas naquela ocasião o presidente da COFAP cedeu ao primeiro embate. Desejava de S. Sa. uma explicação para êsse fato: por que está se opondo ao aumento do preço do arroz e não se opôs à liberação do preço da carne?

Aliás, em matéria de aumento do custo da vida as entidades oficiais são as maiores culpadas por tudo quanto vai por aí. Nas mínimas coisas se nota o desinterêsse dessas autoridades em combater o aumento dos preços. Agora mesmo, no Baile de Gala do Teatro Municipal, pagou-se cigarros a 30 cruzeiros, garrafas de uisque a dois mil cruzeiros. A festa é uma festa do Govêrno. Não se diga que se trata de uma coisa de luxo. Vá lá que seja. Mas cigarro não é artigo de luxo e dentro do Teatro a exploração campeou, cobrando-se aquele preço. Se o Govêrno estivesse, sinceramente, empenhado em fazer baixar o preço da vida, começaria aproveitando tôdas as oportunidades, a começar pelos próprios bailes.

Por isso tudo, quando vejo um representante do Govêrno demonstrando grande interêsse em evitar o aumento de um preço, fico desconfiado. Aí deve haver coisa e o aumento fatalmente virá. Vamos ver o que acontecerá com o arroz.

Quanto ao aumento do preço da gasolina, o que vimos? O próprio Ministro da Fazenda, o homem que foi para a pasta rodeado de tantas esperanças por parte da opinião pública, foi o primeiro a justificar o aumento. E como? Simplesmente publicando uma nota onde declarava que o preço da gasolina, no Brasil era mais barato do que em várias outras cidades que citou.

Ora, sabe-se que o custo da vida, nessas cidades, é muitíssimo mais barato do que no Brasil. Por lá talvez se justifique o preço da gasolina alto. Mas aqui, onde o custo da vida é o mais alto de quase o mundo inteiro, como justificar mais um aumento?

A nota do Ministro, além de tudo, era capciosa. Mencionou apenas, o fato, o confronto entre o preço da gasolina, no Brasil e nos outros países. Não mencionou o custo da vida nesses países e no Brasil. E não o fêz porque sabia, perfeitamente, que assim o fazendo, o aumento não se justificaria, não podia ser justificado.

Onde, pois, a sinceridade do Govêrno, e seus representantes, quando saem a campo demonstrando interêsse em combater aumentos?".

18 infrações

Do leitor Arlindo Oliveira: "O diretor do Serviço de Trânsito revelou, numa entrevista, que acompanhou um lotação da Cinelândia ao Leblon. No fim da viagem, o motorista do coletivo havia cometido 18 infrações, entre excesso de velocidade, contramão de direção, contramão nas curvas, recusa de passageiro e mudança de itinerário. Multado convenientemente, pagou cêrca de 3.500 cruzeiros, depois de alegar, quase em pranto, que tinha família e não podia gastar aquêle dinheiro todo com o Govêrno. O diretor respondeu que os outros — aqueles a quem o motorista infratou colocou a vida em perigo com as 18 infrações — também tinham família.

Quero frisar êsse fato em primeiro lugar para revelar, de público, meu apoio — que deve ser o de tôda a população — ao novo diretor do Serviço de Trânsito. E, em segundo lugar, para pedir ao público sua colaboração com êsse homem. O Serviço de Trânsito, no Rio, estava completamente abandonado. O antigo diretor burocratizou a função e não cuidava de dirigir, realmente a repartição. Daí a cidade se encher de micro-ônibus, a condução mais contra-indicada do mundo, espécie de condução coletiva não existente em nenhuma cidade adiantada do mundo. Dir-se-á que isso não era função do Serviço de Trânsito. Mas se não era, viria complicar, dificultar ainda mais a direção do tráfego na cidade e o diretor do S. T. devia se pronunciar a respeito, contra, como uma autoridade respeitável que era. Não fêz isso. E o Rio se encheu de micro-ônibus, ao mesmo tempo que os ônibus iriam desaparecendo em face de uma concorrência desleal.

Mas essa fase passou. Agora é continuar para frente. O novo diretor do Serviço de Trânsito é um homem atento aos problemas do tráfego da cidade e com êle ali a população poderá respirar, desafogada, que os motoristas-campeões de infrações terão seu fim breve e esperado".

mundo GIRA

JANIUS & TINHORÃO

FOTO ESPÍRITA

Vários jornais publicaram ontem os seus flagrantes da sensacional e dramática capotagem decorrida domingo, no IV Circuito do Maracanã, com o carro dirigido pelo paulista Ari Caires.

Dentre as diversas fotos, sobressaiu uma estampada na 1.ª página de "A Noite", encimando uma legenda assim iniciada: "Dever Cumprido — Numa alta dose de senso de responsabilidade e oportunismo, sempre essenciais aos jornalistas para o fiel cumprimento dos seus deveres para com o leitor o repórter fotográfico de "A Noite", Aurivaldo Figueiredo, após expôr a própria vida, quando da travessia da pista, com os carros em verdadeira disparada, colheu êsse espetacular flagrante' ', etc. E termina: "Repare o leitor a posição do carro (que aparece voando) e as rodas dianteiras lançadas ao espaço" (e já muito distantes do carro).

Acontece, porém, que a realidade resolveu contrariar o heróico Aurivaldo: nem uma só roda do carro de Ari Caires se soltou antes, durante ou depois da capotagem.

AUTOS x CARRUAGENS

Em recente estudo realizado para apurar as velocidades médias dos automóveis nos principais centros americanos, técnicos em trânsito chegaram à conclusão de que em Nova York os carros não ultrapassam a modesta média de 9,5 quilômetros por hora.

Dando uma olhadela às estatísticas antigas com o intuito de uma comparação, os técnicos ficaram sabendo que na mesma Nova York as carruagens, em seu tempo, transitavam com a velocidade média de 18,5 quilômetros horários.

FELIPE E A ETIQUETA

A seriedade da etiqueta na Côrte da velha Espanha tem o seu mais forte exemplo no episódio que culminou com a morte do rei Felipe III, em março de 1621.

Em uma certa noite, o monarca sentara-se por demais junto de uma fogueira. Como o calor fôsse dos mais intensos, Felipe III ordenou a um mensageiro fôsse dizer a outro mensageiro que chamasse um oficial para tirá-lo de perto do fogo. Antes, porém, de terminada tôda a série de etiquetas, o rei já havia adoecido em vista de tanto calor. E dessa mesma doença faleceu Felipe III.

Agitação e agitadores

Gen. A. LEITÃO MACHADO
(Res. 1.ª Classe)

Nunca, entre nós, é de mais repetir e insistir na tecla da anti-agitação.

Que proveito tem tirado o país dessa história mórbida que, de quando em vez, faz o possível para destruir, dissolver e anarquisar nossa pátria?

Quando o jornalista investe com sua pena brilhante e critica asserbamente, tenazmente, não está fazendo agitação estéril. Quando, porém, semeia desavenças, difunde balelas, estabelece a injúria fácil como forma normal de ataque político, está agindo de modo dissolvente.

Pior, porém, que o discurso, o artigo de combate, a agitação pela idéia é a agitação implantada com ardis disfarçados por homens que pouco falam, pouco agem de modo construtivo, mas que muito destróem com seus atos solertes.

O Ministro da Fazenda Gudin, por exemplo, é dêsses, elementos solertes que agem destrutivamente e se dão ares de sinceridade e autoridade.

Não poderemos discutir sua sinceridade mas, quanto à sua autoridade, especialmente técnica, achamo-a perfeitamente duvidosa. E' professor especializado nos assuntos ligados à sua pasta ministerial, sabemos disso. Sua eficiência, no entanto, após seis meses de clima propício aos cometimentos, é perfeitamente discutível.

Êsse sr. Gudin lembra-nos um professor que conhecemos, de português, que era um verdadeiro "ás" nas complicadíssimas regras da gramática e nenhum se lhe avantajava na explicação dos fenômenos da sintaxe. Quando escrevia, no entanto, tudo muito certinho, muito bem posto o pronome e preciso o verbo, deixava um vácuo, um desencanto no pobre e desprevenido leitor. Interessados no fenômeno pusemo-nos a pensar no assunto e não nos foi difícil encontrar uma razão. Tão simples... faltava a IDÉIA. E não era só isso, desgraçadamente. Faltava-lhe beleza, o sentimento, a arte que fêz de Camões e Quental, Eça de Queiroz e Camilo o deleite dos que apreciam a boa expressão escrita.

Sim, há muita gente que sabe muito, mas quando quer aplicar, quando passa "do simbolo à imagem", fica muito embaraçado, fica assim como "peru de roda" (não sei por que essa imagem me veio com a do sr. Gudin), sem orientação, mas andando com a cauda no ar.

E que inabilidade! Bem, a inabilidade quando ocorre não tem obrigação de se cingir às coisas de determinado campo. Há certamente um atributo nisso e ela tanto pode eclodir no atacar pessoalmente um homem de bem que o criticou (no caso o ministro B. Sampaio) como ao elevar o prêço da gasolina. Neste caso não lhe ocorreu o racionamento ou outra solução hábil e justa.

Bem, no caso não cremos que haja apenas inabilidade. Ninguém nos tira da cabeça que houve má-fé dêsse ministro. Foi intencional. Não é possível que não o tenha sido.

Dizem por aí que o escôpo foi um jôgo desleal de parceria com companhias de petróleo. Não acredito muito nisso mas dizem e ficamos observando outros atos agitadores. De qualquer modo foi de uma inabilidade de pasmar. Aguardaremos novas informações.

E' a isso que se pode chamar agitação solerte. A hipocrisia com que alegam razões de escassez de cambiais como o verdadeiro motivo, desvenda a solércia dessa gente que nisto, como no envolvimento de militares influentes e sinceros só tem um objetivo — o golpe. Golpe no bem-estar do povo, golpe político, golpe daqui, golpe pra lá (nunca em cima do próprio, é claro) mas... golpe.

Um Govêrno que conta com tão mal elemento e o apaniguа, e o sustenta, não tem condição para se dizer "de austeridade". Vendo a alta, incomum, qualidade dos elementos militares do Govêrno, a princípio acreditamos em sua boa-fé.

Constatando depois o lado essencial que apresenta — a administração econômico-financeira, a gestão das coisas da saúde, da educação e agora do interior e justiça, a pasta política, não temos mais dúvida de que há nisso tudo apenas grossa molecagem política.

Isso não é construtivo ou, sequer, sério. Pobre Brasil! Êsse Café (João) anda ainda mais baixo que sua cotação em Nova York como material.

Agora compreendemos o porquê de seu discurso-agitador ao rádio. Aliás êsse discurso nos faz compreender, também, por que chamou às pressas para junto de si o outro "boa noite trabalhadores". Mas, e o sr. Gudin? Essa agitação da gasolina foi mesmo uma "calinada". Caiu-lhe de todo a máscara.

Como se vê, há uma equipe, uma "troupe" em ação. Não admira que turbem e conturbem as águas.

Compreende-se, depois disso porque combatem JUSCELINO, que vem com fôrça eleitoral, simpatia, obra feita e... ah... disso o brasileiro está sequioso — muita ESPERANÇA.

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria

SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564

SUCURSAL EM BELO HORIZONTE
AV. AFONSO PENA, 774 — 3.º ANDAR — SALA 308

TELEFONES:

Diretor-Geral	43-6465
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-4437
Economia e Finanças	43-3930
Reportagens	23-4472
Polícia	23-5082
Esportes e Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depto. Gráfico	43-5609
Depto. de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,50
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas" por carta ou pelo telefone 23-3662.

VIAJANTES

Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO PERROTA, EUVALDO FERREIRA CABRAL, NELSON MANSUR e GENARO MANSUR

Cubatão está produzindo 50 mil barris diários de gasolina

Produção da Refinaria na primeira semana de funcionamento — Poderá produzir 60 mil barris — Fábrica de asfalto que ultrapassará as necessidades do país — Gastos 1,5 bilhão de cruzeiros nas instalações

Na primeira semana de funcionamento, a Refinaria de Petróleo de Cubatão produziu cinqüenta mil barris diários, embora a sua capacidade nominal seja 45 mil. Mas, superando as melhores expectativas e causando admiração aos mais experimentados técnicos estrangeiros em refinação de petróleo, pôde a mesma superar a quota prevista. A produção média-diária é de cêrca de 3.200 mil litros de gasolina, 600 mil de nafta, 670 toneladas ou 800 mil litros de óleo Diesel e três mil toneladas de óleo combustível.

Os estudos para a execução de pequenas modificações no projeto original já foram completados e uma vez executada essa providência, a refinaria produzirá 60 mil barris por dia.

FABRICA DE ASFALTO

Ligada à refinaria está sendo construída uma fábrica de asfalto, que deverá ficar pronta até o fim do corrente ano. Essa fábrica terá influência decisiva no progresso das demais indústrias, proporcionando-lhes a ampliação e o aperfeiçoamento do seu campo de ação. Dada a natureza e complexidade de suas instalações, é, ao mesmo tempo, uma usina, uma escola e um laboratório, abrindo novas e amplas perspectivas à indústria nacional e ensejando a formação de técnicos. Com a experiência adquirida na Refinaria de Cubatão e com os técnicos que com ela se vêm formando, será possível projetar e construir outras refinarias com a mais ampla colaboração de nossa engenharia e de nossa indústria.

AMPLIAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DAS INDÚSTRIAS

A Refinaria de Cubatão concorre ainda para desenvolver o potencial tecnológico brasileiro. A par de lucros consideráveis, com os quais irá contribuir para o aumento da riqueza nacional, ela terá a produção de gasolina para automóvel e aumentar, de muito, a de outros produtos.

UM BILHÃO E MEIO DE CRUZEIROS AS DESPESAS

A grande maioria dos materiais e equipamentos empregados na Usina de Cubatão foi adquirida com disponibilidades fornecidas por fôrça da lei n.º 650, de 13 de março de 1949. As obras e serviços executados até 21 de maio de 1954, data em que a construção da refinaria passou da jurisdição do Conselho Nacional do Petróleo para a da Petrobrás, foram custeadas por verbas orçamentárias daquele órgão e por adiantamentos à conta do impôsto único que incide sôbre combustíveis líquidos. A partir daquela data, tôdas as obras e serviços, bem como a aquisição do restante de materiais e equipamentos, vêm sendo feitos com recursos fornecidos pela Petrobrás. Foram despendidos, até o presente, em materiais, equipamentos, obras, serviços, aquisição de terrenos, salários, etc., cêrca de um bilhão de cruzeiros.

P. ALEGRE-MONTEVIDÉU-B. AIRES

nos confortáveis e velozes aviões

CONVAIR

Têrças quintas e sábados

- Cabine pressurizada
  Ar condicionado
  Conversão de luxo
- 2 motores Pratt & Whitney CB 17, de 2.500 HP cada um
- Velocidade de cruzeiro 483 Km.

viaje em CONVAIR com a tradicional cortesia VARIG

VARIG

de todos os CONVAIR, o mais veloz

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre, funcionou, ontem, na abertura paralisado e no fechamento fraco.

BANCOS PARTICULARES

Abertura

Dólar, venda	79,00	—
Dólar, compra	77,30	—
Libra, venda	213,00 a 214,00	
Libra, compra	206,00 a 207,00	

Fechamento

Dólar, venda	79,20 a 79,50
Dólar, compra	77,20 a 77,50
Libra, venda	213,00 a 215,00
Libra, compra	207,00 a 208,00

Banco do Brasil

Tabela afixada pelo Banco do Brasil de Bonificações conforme instrução n. 114 da SUMOC.

	2a. Cat.	3a. Cat.	4a. Ct.
US$	18,70	24,70	31,70
Inglaterra: Libra	52,360	69.160	88.760
Suíç	4.3608	5,760	7,3924
US$, convenio	17,19	22,95	29,67
França	0,0491	0.0655	0,0847
Bélgica	0,3406	0,4548	0.5880
Dinamarca	2.4661	3.2924	4.2565
Suécia	3.3249	4.4390	5.7388
Libra Islândia	48,132	64,360	83.076

CAMBIO

O mercado de câmbio oficial funcionou, ontem, em posição estável e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessas e cotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52,69,60 e dólares a Cr$ 18,82. Aquele Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,40.80 sôbre Londres e a Cr$ 18,30 sôbre Nova York.

Fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda	Compra
Libra	52.6950	51.4080
Dólar	18.82	18.36
Escudo	0.6607	0.6529
Franco suíç	4.4250	4.2816
Florim	4.9459	4.8250
Pêso uruguaio	6.1104	5.8752
Franco belga	0,3799	0.3639
Coroa sueca	3.6402	3.5513
Coroa tcheca	2.6139	2.55
Coroa dinamarquesa	2.7499	2.6340
Franco francês	0.0538	0.0525
Pêso argentino	1.3520	1.3161
Pêso boliviano	0,3137	—

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 e 1.000 em ouro ou amoedado ao preço de Cr$ 20.81.76.

Câmara Sindical

Registraram-se as seguintes médias cambiais em 4 do corrente.

Países	Mercado Livre Cr$
América do Norte, Dólar	79.02
Bélgica, Franco Belga	1.41
Canadá, Dólar	80,00
França, Franco	0.184
Inglaterra, Libra	210.61
Portugal, Escudo	2,78
Suécia, Coroa	13,00
Suíça, Franco	18,58
Dinamarca, Coroa	11,50

MERCADO OFICIAL

América do Norte, Dólar	18,82
Bélgica, Franco Belga	—
Dinamarca, Coroa	2,7499
França, Franco	0,0538
Inglaterra, Libra	52.6960
Islândia, Libra	52.6960
Suécia, Coroa	—
Suíça, Franco	4,4250
Portugal, Escudo	0,6607
Uruguai, Pêso	6.0906

MOEDAS

América do Norte, Dólar	79,39
Argentina, Pêso	1,82
Espanha, Peseta	0,213
França, Franco	0 213
Inglaterra, Libra	213,00
Itália, Lira	0,125
Portugal, Escudo	2,68
Uruguai, Pêso	25,00

BOLSA DE VALORES

Regulou a Bolsa, ontem, com trabalhos regulares, verificando-se vendas de alguma importância. As Apólices da União e as Obrigações de Guerra regularam sem firmeza. As de São Paulo de sorteio e de renda, estiveram em condições estáveis, com as de Minas sustentadas. As Ações de Mesbla, da Belgo Mineira e da C. Brahma, fecharam firmes, achando-se os demais papéis calmos.

VENDAS REALIZADAS ONTEM:

		Cr$
	União	
3	D. Emis. Nom.	720,00
2	Idem Cr$ 500	300,00
1	Idem Cr$ 200	120,00
124	D. Emis. pt.	825,00
13	Idem — Emp. Ant.	790,00
16	Idem C/3 S. V.	835,00
187	Reajust.	830,00
	OBRGS	
6	Guerra Cr$ 200	160,00
63	Idem Cr$ 500	400,00
5	Idem Cr$ 1.000	840,00
20	Idem Cr$ 5.000	4.240,00
100	Idem	4.250,00
	ESTADUAIS - Apls.	
70	Minas 7% pt.	495,00
20	Minas Rec. Econ. — 1a. Série	522,00
5	Minas 1934 pt. 1a. S.	122,00
280	Idem	123,00
100	Idem 2. a. Série	111,00
32	Pernambuco	51 00
65	São Paulo	170,00
42	Idem	171,00
6	Idem 4.o Centenário	370,00
20	Idem	375,00
200	Idem Unificadas	580,00
	MUNICIPAIS DO D. FEDERAL:	
26	Emp. 1904 Nom.	420,00
200	Idem 1917	175,00
88	Idem 1931	152,00
	MUNICIPAIS DOS ESTADOS:	
100	B. Horizonte 7%	410 00
	COMPANHIAS:	
	Ações:	
1.565	C. Brahma Ord. Cr$ 200	695,00
1.570	Idem Pref.	695,00
200	F. e L. Minas Gerais port. Cr$ 200	165,00
120	Mesbla Cr$ 200	270,00
40	Motorista N. Com. Importadora Cr$ 200	200,00
514	Sid. Belgo Mineira Cr$ 1.000 pt.	1.500,00
254	Sid. Nacional Cr$ 200	200,00
242	União de Transporte e Abastecimento de Aguas Cr$ 200	300,00
	DEBÊNTURES:	
100	Cia. Docas de Santos Cr$ 200 7%	175 00

CAFE'

O mercado de café disponível funcionou, ontem, sustentado e com os preços inalterados. O tipo 7, foi cotado ao preço anterior de Cr$ 310,00 por 10 quilos e durante os trabalhos não houve vendas. Fechou inalterado. O Movimento verificado foi o seguinte: — Entradas 12.643 sacas pela Estrada de Rodagem. Embarques 2.609 sacas, para a América do Sul. Existência 316.271. Café despachado para embarques 71.493 sacas.

COTAÇOES POR 10 QUILOS

Tipo 3	319,60
Tipo 4	317,20
Tipo 5	314,80
Tipo 6	312,40
Tipo 7	310,00
Tipo 8	306,00

PAUTA — E. de Minas — Café Comum Cr$ 31,00 idem fino Cr$ 42,00. Estado do Rio, Café comum, Cr$ 30,00

CAFE A TERMO

ABERTURA

Meses:	Vend.	Comp.
Março, 1955	312 00	S/C
Abril, 1955	311,00	S/C
Maio, 1955	310,00	S/C
Junho, 1955	309,00	S/C
Julho, 1955	307 00	S/C
Agôsto, 1955	305,00	S/C

Mercado — Paralisado.

FECHAMENTO

Março, 1955	309,50	306,00
Abril, 1955	S/V	308,00
Maio, 1955	S/V	306,00
Junho, 1955	S/V	304,00
Julho, 1955	S/V	302,00
Agôsto, 1955	S/V	298,00

Mercado — Frado.
Vendas — 500 sacas.

AÇÚCAR

O mercado dêste produto regulou hoje, firme e com as cotações inalteradas. Entradas 4.513 sacas do Estado do Rio. Saídas 15.792. Existência 68.956 sacos.

Cotações por 10 quilos

Branco cristal 310,00 e mascavos 280,00

ALGODÃO

O mercado de algodão funcionou ontem, em condições sustentadas e com as cotações inalteradas.

Movimento Estatístico:

Entradas 2.438 fardos, sendo 291 de Cabedelo e 2.147 do Rio Grande do Norte. Saídas 882. Existência 33.109 fardos.

Cotações por 10 quilos

Fibra longa:	
Seridó tipo 3	350,00 a 355,00
Seridó, tipo 4	345,00 a 348,00
Fibra média:	
Sertões, tipo 3	345,00 a 348.00
Sertões, tipo 5	nominal
Ceará, tipo 3	340,00 a 343,00
Ceará, tipo 5	nominal
Fibra curta:	
Matas tipo 3	328,00 a 330,00
Matas tipo 5	nominal
Paulista, tipo 5	330,00 a 332,00

UM DESCONHECIDO POR ESPÔSO

empolgante caso de amor vivido

A PAIXÃO FULMINANTE — AS MULHERES SÃO SUPERIORES AOS HOMENS

RAPTADA POR UNS BANDIDOS — APAIXONADOS INIMIGOS

Mensagem de amor — Alma invencível — Sua Majestade meu marido — Meu genro e eu — Nós e as mulheres — Carta de amor aberta — Poesia — Canções — Consultórios, etc., etc.

Leia o n. 398 de GRANDE HOTEL Saiba o número que lhe dará sorte nesta semana. Cr$ 5,00. Nas bancas

"A Queda de Malenkov e as Previsões do IBESP"

"E' importante assinalar, num país como o nosso, em que os assuntos internacionais são interpretados, simplesmente, à luz das informações de agências noticiosas, quase sempre parciais, e onde falta um conhecimento histórico e sociologicamente fundamentado dos acontecimentos exteriores, a brilhante exceção representada pelo IBESP, Instituto Brasileiro de Economia, Sociologia e Política, que, por sua revista Cadernos do Nosso Tempo, tem apresentado lúcidas análises dos eventos internacionais e formulado previsões que os fatos têm confirmado.

E' de se destacar, entre as mais significativas previsões do IBESP, a relativa, quanto à política soviética, às dificuldades que experimentaria Malenkov para se manter à frente do govêrno. Nesse sentido, depois de observar no 2.º número de Cadernos do Nosso Tempo, no artigo "As três posições e a nova orientação", que a intensificação da pressão americana contra a União Soviética provocaria, dentro desta, o fortalecimento dos "duros" herdeiros da linha de Zhdanov, o estudo em apreço salienta:

"De qualquer forma, no caso de um maximalismo norte-americano, parece pouco provável o êxito da linha centro oportunista de Malenkov".

Leia C. N. T., com um sumário de grande atualidade: "O Golpe de Agosto", "O Govêrno Café Filho", "As eleições de Outubro", "O Legado Político de Vargas", e, em Panorama Internacional: "A Conferência de Berlim".

Não deixe de ler para compreender o momento brasileiro e mundial.

A' venda nas livrarias e nas bancas. Pedidos à distribuidora: Editorial Andes, Ltda., Lgo. Carioca n.º 11 — 2.º, D. F., Tel. 42-2741. Preço: Cr$ 30,00. Assinaturas de 4 números: Cr$ 100,00.

GÊNEROS

O movimento verificado ontem foi o seguinte:

	Ent.	Saídas
Banha, caixas	—	1.200
Arroz, sacas	500	5.500
Farinhas, sacos	—	2.500
Feijão, sacos	1.350	1.500
Milho, sacos	1.700	3.000
Açúcar, sacos	—	2.000
Charque, fardos	—	400

Mercados estaduais e estrangeiros

LONDRES, 7

Abertura:

Londres, à vista, por £, sôbre:

Nova York à vista por Libra 2.7894 comp. e 2.7900 vend.

Rio de Janeiro, livre por Cr$ 200,00 comp. e 210,00 vend.

Buenos Aires por P. 38.75 comp e 39.12 vend.

Montevidéu, por P. 8.37 comp. e 8.62 vend.

Canadá por 2.7522 comp. e 2.7525 vend.

Berna, por 12.2625 comp. e 12.2637 vend.

Amsterdam, tel por F. 10.6175 comp. e 10.62 vend.

Paris, tel, por 976,87 comp. e 977,12 vend.

Gênova por L. 1.725 comp e 1.771 vend.

Bruxelas, por F. 139.50 comp. e 139.55 vend.

Estocolmo, por Kr. 14.5475 comp. e 14.55 vend.

Copenhague, por Kr. 19.3775 comp. e 19.38 vend.

Madri por P. 30.66.

Lisboa, por Escudo, 79.95 comp. e 80.05 vend.

Praga K. 20.00 comp e 20.25 vend.

Berlim marco bloq. 11.80 comp. e 11.8525 vend.

Oslo por Libra Kr. 20.0150 comp. e 20.0175 vend.

LONDRES, 7

Fechamento.

Londres, à vista, por £ sôbre:

Nova York, à vista por Libra 2.7894 comp. e 2.0000 vend.

Rio de Janeiro livre por Cr$ 200,00 comp. e 210.00 vend.

Buenos Aires, por P. 38,75 comp e 39.12 vend.

Montevidéu por P. 8.37 comp. e 8.62 vend.

Canadá por $ 2.7512 comp. e 2.7575 vend.

Berna, por 12.2625 comp. e 12.2637 vend.

Amsterdam, por F. 10.6175 comp. e 10.62 vend.

Oslo por Libra Kr. 20.0150 comp. e 20.0175 vend.

Madri, por P., 30.66.

Lisboa, por Escudo, 79.95 comp. e 80.05 vend.

Paris, tel, por 976,50 comp. e 976,75 vend.

Gênova por L. 1.725 comp. e 1.775 vend.

Bruxelas, por F. 139.50 comp. e 139.55 vend.

Estocolmo por Kr. 14.5425 comp. e 14.5450 vend. 19.38 vend.

Berlim marco bloq. 11.80 comp. e 11.8025 vend.

NOVA YORK, 7

Abertura:

Londres, telegráfica por Libra 2.7893 comp. e 2.7906 vend.

Rio de Janeiro, por Cr$ 1.28 comp. e 1.31 vend.

Montevidéu por P. 32.00 comp. e 32.25 vend.

Buenos Aires, tel, por P. 7.15 comp. e 7.23 vend.

Paris, tel. por F. 0.2850 comp. e 0.2862 vend.

Bélgica, tel por 1,9850 comp. e 1.9900 vend.

Estocolmo tel, por Kr. 19.32 comp. e 19.34 vend.

Madri, oficial por P. 2.36.

Berna, tel. por F. 23.32 comp. e 23.33 vend.

Lisboa, tel por Esc. 349 comp. e 3.50 vend.

Amsterdam, tel, por F. 26.28 comp. e 26.30 vend.

Montreal, tel por $ 1.0125 comp. e 1.0131 vend.

NOVA YORK, 7

Fechamento:

Nova York, sôbre:

Londres, por Libra 2.7893 comp. e 2.7906 vend.

Montreal, tel por $ 1.0137 comp. e 1.0187 vend.

Rio de Janeiro, por Cr$ 1.28 comp. e 1.31 vend.

Bélgica tel, por F. 1.9800 comp. e 1.9875 vend.

Lisboa, telegráfica por Esc. 3.19 comp e 3.50 vend.

Amsterdam, tel por F. 26.30 comp. e 26.32 vend.

Estocolmo, tel, por 19.32 comp. e 19.34 vend.

Buenos Aires, tel, por P. 7.15 comp e 7.23 vend.

Paris, tel. por F. 0.2850 comp. e 32.25 vend.

Berna, tel, por F. 23.32 comp. e 23.33 vend.

Montevidéu, tel por F. 32.12 comp. e 32.37 vend.

Madri, oficial, por P. 2.36.

BUENOS AIRES, 7

Fechamento:

Sôbre Londres, à vista por £:

Taxa de compra	(P) —	39.05
Taxa de venda	(P) —	39.11

Sôbre Nova York à vista por 100 dólares:

Taxa de compra	(P) —	1.394,75
Taxa de venda	(P) —	1.395.00

MONTEVIDEU, 7

(Mercado livre para transferências e pagamento de serviços financiais).

Fechamento:

Sôbre Londres, à vista por £:

Taxa de compra	(P) —	8.54
Taxa de venda	(P) —	8.59

Sôbre Nova York, à vista por 100 dólares:

Taxa de venda	(P) —	310,50
Taxa de compra	(P) —	311,50

CAFE'

SANTOS, 7

	Hoje	Ant.
N. 4 — Est. Santo	420.50	420 00
N. 4 — Santos Riado	406,50	406,50
N. 4 — S/Descrição	373,50	372,50
Mercado	Calmo	Calmo
Embarques	8.585	13.011
Entradas	33.356	32.013
Existência	1.927.029	2.002.610
Saídas	7.425	

Foram retiradas do estoque 99.602 sacas

TERMO

Contrato "B"

Meses	Abert.	Fech.
Março, 1955	398,50	398.50
Maio, 1955	383,90	383,90
Junho, 1955	375,90	375,90
Setembro, 1955	371,90	371,90
Dezembro, 1955	371,90	371,90
Janeiro, 1955	371,90	371,90
Mercado	Parad.	Parad.
Mercado	Parad.	Fraco
Vendas	—	—

Contrato "C"

Meses	Abert.	Fech.
Março, 1955	428,00	428.00
Maio, 1955	421,70	421,70
Julho, 1955	374 50	374,50
Setembro, 1955	372 60	373,60
Novembro, 1955	370,40	370 40
Janeiro, 1955	364,70	364,70
Mercado	Calmo	Calmo
Vendas	—	—

ESPIRITO SANTO

VITORIA, 7

Tipo 7/8 Cr$ 238,80 por 10 quilos. Mercado Calmo.

No preço acima está marcada a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 7

PREÇO POR CTVS. POR 453 GRAMAS

Março	56,00	56.50	56.95	56.99	56,85
Maio	49.50	49.50	50.30	50.10	50,00
Julho	42 80	42.85	43.50	43.40	43,30
Setembro	49,71	42.75	41.60	41,40	43 35
Dez.	39.50	39.55	40.45	40.30	40.20
Mar. 1956	38.00	37.80	—	—	38.50

Na abertura — Irregular com alta parcial, de 4 a 50 pontos.

Vendas 6.750 sacas.

As 13.30 horas — Estável, com alta de 70 a 95 pontos.

No fechamento — Irregular com baixa de 60 a 99 pontos.

No fechamento — Estável, com alta de 50 a 85 pontos.

Vendas — 57.250 sacas.

NOTA — Na abertura as cotações de março, maio, julho, setembro e dezembro de 1955, e março de 1956 foram de negócios. No fechamento as cotações de março, julho, setembro e dezembro foram nominais; as de maio de 1955 e março de 1956 de negócios.

DISPONIVEL

NOVA YORK, 7

	Hoje	Ant.
N. 2	58.50	58.50
N. 4	57.50	57.50
Rio (tipo 7)	46.50	46,50

Posição em aberto da Bolsa de café em Nova York:

NOVA YORK, 7

	Cont.	Total
Março, 1955	460	115.000
Maio, 1955	1.020	255.000
Julho 1955	666	166.500
Setembro, 1955	479	119.750
Dezembro, 1955	641	160.250
Março, 1956	32	7.700
Total	3.298	824.200

AÇÚCAR

RECIFE, 7

	Est.	Est.
Mercado		
Usina de primeira	390,00	
Demeraras	295,00	
Cristais	310,00	

Entradas:

Desde ontem em sacas de 60 quilos	8.995	8.995
Desde 1.o de set.	6.649.421	6.640.426
Exportação	—	7.000
Existência	2.962.209	2.957.214
Consumo	4.000	2.000

ALGODÃO

RECIFE, 7

	Hoje Est.	Ant. Est.
Mercado		
Preços de:		
Matas, tipo 5-Comp.	410,00	410,00
Sertões, tipo 5-Comp.	430,00	430,00

Entradas:

Desde ontem, em sacas de 80 quilos

Desde 1.o de set.	198.428	198.428
Existência	9.295	9.995
Exportação	—	—
Consumo	700	700

TERMO

(Cotação por quilo)

Para entrega em:

Compradores

S. PAULO, 7

	Abert.	Fech.
Março, 1955	30.70	30.70
Maio, 1955	30.07	30.15
Julho 1955	29.90	29.79
Outubro, 1955	31.35	31.25
Dezembro, 1955	31.60	31.50
Vendas	40.000	290.000
Mercado	Est.	Firme

DISPONIVEL

Tipos	Hoje	Ant.
3	31.80	31.53
3 1/2	31.65	31.40
4	31.47	31.20
4 1/2	31.13	30.87
5	30.67	30.40
5 1/2	30.27	30.00
6	28.60	28.33
6 1/2	26.67	26.40
7	24.53	24.27
8	23.00	22 73
9	22.60	22.33

NOVA YORK, 7

	Abert.	Fech.
Março	33.55	33,31
Maio	33,86	33,51
Julho	34.10	33.76
Outubro	34.25	34.12
Dezembro	34.35	34.20
Março	34.41	34.25
Amo. Up. Milds.	—	34.00

Na abertura — Apenas estável, com baixa de 4 a 21 pontos.

No fechamento — Acessível, com baixa de 18 a 45 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 7

	Abert.	Fech.
Março	39.35	38.65
Maio	39.30	39.80
Julho	39.20	39.20
Setembro	39.19	39.19
Dezembro	38.30	38.19

Na abertura — Frouxo, com baixa de 70 a 100 pontos.

No fechamento — Frouxo, com baixa de 100 a 140 pontos.

Vendas — 125 contratos.

Trigo

Fechamento

CHICAGO, 7

	Hoje	Ant.
Dezembro	2.1325	2.1687
Maio 1955	2.0887	2.1350

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 7

	COMPRADORES — PLANO B Hoje	Anteriores
TITULOS BRASILEIROS		
FEDERAIS:	£ s. d.	£ s. d.
Conversão, 1910 4%	48-10- 0	48-10- 0
Empréstimo de 1913, 5%	50- 0- 0	50- 0- 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal, 5% (*Nacionalizado*)	28- 0- 0	28- 0- 0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	37-10- 0	37-10- 0
Bahia, 1928, 5%	31-10- 0	31-10- 0
TITULOS DIVERSOS		
City of São Paulo Improvements and Freehold Co., Pref.	0- 9- 9	0- 9- 9
Bank of London & South America, Ltd.	5-13- 9	5-13- 9
S. Paulo Gas Co Ltd., Preferenciais	6-10- 0	6-10- 0
Cables & Wireless Ltda. Ordinárias	2- 3- 3	2- 3- 3
Ocean Coal & Wilson, Ltda	0- 1- 5-1/4	0- 1- 5-3/4
Imperial Chemical Industries Ltd.	2- 1- 4	2- 2- 0
Lloyd's Bank Ltd. ("A" Shares)	3- 6- 9	3- 6- 9
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1-16- 3	1-16- 3
São Paulo Railway Co., Ltd. (Ações de 10 shillings)	0- 3- 6	0- 3- 6
TITULOS ESTRANGEIROS		
Consols, 2½%	62- 2- 6	62- 2- 6
Emp. de Guerra Britânico, 3½% 1927/47	84- 0- 0	84- 5- 0
Shell Transport Trading	6- 5- 7	6- 2- 6
Canadian Eagle Oil	2- 6- 3	2- 6- 4
Royal Dutch Petroleum	57- 5- 0	54- 0- 0

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Gasolina com novo ágio desde janeiro dêste ano

As companhias de gasolina, ao contrário do que se vem noticiando, desde janeiro, estão importando êsse combustível mediante pagamento dos novos ágios fixados pela SUMOC, isto porque as importações de petróleo e seus derivados são feitas semestralmente, de acôrdo com o orçamento cambial. Nestas condições, vêm sofrendo sérios prejuízos, uma vez que continuam mantendo, até agora, os preços antigos e sòmente em poucos pontos do país restam pequenos estoques.

A Carteira de Câmbio do Banco do Brasil informa que os acordos de pagamento de ágios entre o Banco do Brasil e as companhias importadoras de combustíveis não constituem novidade, porque tal prática vem sendo adotada desde longa data.

Por outro lado, desautorizou as notícias de recebimento, pelo Govêrno, de propostas de operação de "swapps", para importação de petróleo e seus derivados.

De acôrdo com a comunicação oficial da Secretaria da Câmara Sindical da Bôlsa de Valores do Rio de Janeiro, e confirmando integralmente nosso noticiário de sábado último, foram licitados, no leilão de sexta-feira última, ali realizado, US$ 99.653.302.73 dos US$ .... 101.139.302.73 oferecidos pela Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, para cobertura de importações de petróleo e seus derivados, para o abastecimento do país, durante o semestre em curso.

Nestas condições, deixaram de ser licitados pelas firmas interessadas US$ 1.486.000,00, apenas. O ágio produzido pelo mencionado leilão atingiu à cifra de .... Cr$ 3.517.502.631,10.

Os licitantes já estão satisfazendo o pagamento dos respectivos emolumentos.

Vendas de café a descoberto na Bôlsa de Nova York

SÃO PAULO, 7 (Meridional) — Continuaram, na semana passada, com grande violência, as investidas baixistas na Bôlsa de Café de New York. Denuncia o "Estado de São Paulo" que são elas executadas por alguns grupos de operadores nacionais, que iniciaram, há algumas semanas, vultosas vendas a descoberto, na certeza de conseguirem exercer uma pressão irresistível sôbre o Govêrno Federal, no intuito de compeli-lo a reduzir novamente o preço mínimo em dólares, desvalorizando, mais uma vez, a moeda nacional. Para a obtenção de tais resultados aquêles grupos envolveram na manobra os órgãos oficiais, bem como a opinião pública. Mas, o Govêrno Federal, em tempo, se apressou a proclamar que não cederia. Entretanto, o primeiro fracasso da campanha desvalorizadora não arrefeceu o intuito dos seus inspiradores. Frisa, então, o matutino que a firme determinação de o Govêrno Federal defender as atuais cotações, consideradas razoáveis pelos torradores e pelas autoridades norte-americanas, frustrará em definitivo os planos antipatrióticos dos especuladores.

Nesse interim, a idéia da formação de um "buffer-stocks" ganha terreno em todos os países produtores de café, com o intuito de restabelecer o equilíbrio estatístico.

São estoques que não exigirão financiamentos, por serem constituídos de "quotas de equilíbrio dos lavradores, cabendo a fiscalização à obediência a essa medida, a uma entidade formada pelos delegados dos países que assinarem o acôrdo.

Não está ainda objetivado o convênio, mas a idéia toma corpo e se pronuncia a consubstanciação em têrmos de pacto.

Custo de vida na Argentina

BUENOS AIRES, 7 (AFP) — Segundo estatísticas oficiais concernentes aos dez primeiros meses de 1954, o índice do custo da vida se elevou a 607/5 contra 585 em 1953 (índice 100 em 1943). O índice da produção industrial passou de 93/9 em 1953, a 104/4, na base de 180 em 1952. De outra parte o índice dos salários pagos pelas indústrias, no decorrer dos dez primeiros meses de 1954, atingiu a 110/3 na base de 100 em 1952.

O café, o dólar e a libra esterlina

O café, ontem, na Bôlsa de Nova York, abriu irregular, com alta de 4 a 5 pontos. Na segunda bôlsa, novamente irregular, com alta de 70 a 95 pontos. As 15 horas, estável, com alta de 60 a 99 pontos, e, no fechamento, com alta de 50 a 85 pontos.

No mercado interno inalterado, cotando-se os 10 quilos a 310 cruzeiros.

No mercado livre, o dolar foi cotado entre Cr$ 79,20 e Cr$ 79,50 (venda) e entre Cr$ 77,20 e Cr$ 77,50 (compra). A libra esterlina entre Cr$ 213,00 e Cr$ 215,00 (venda) e Cr$ 207,00 e Cr$ 208,00 (compra).

Liquidação do Banco Interamericano

S. PAULO, 7 (Asap.) — Os trabalhos dos elementos incumbidos da liquidação do Banco Nacional Interamericano estão bastante adiantados, visando à solução dos caso dos depositantes dêste estabelecimento. Depois de ter sido resolvida a questão dos depósitos do "Canguçu Mirim", passaram os funcionários da Superintendência da Moeda e do Crédito a encarar o problema dos depósitos até 100 mil cruzeiros — examinando ao todo cêrca de 90 mil contas.

Uma parte dos estudos dos depósitos até 100 mil cruzeiros já foi concluída. Refere-se à Agência 3 (Jabaquara) do Banco Nacional Interamericano. A partir de hoje serão devolvidas, aos interessados, essas contas. A devolução será feita através da Agência Metropolitana do Bosque da Saúde, do Banco do Brasil.

Serão assim devolvidos todos os depósitos, exceto aquêles atingidos pelas restrições constantes do decreto n. 36.783, de 18 de janeiro de 1955 e que se referem às contas de devedores e de pessoas ou emprêsas ligadas ao Banco Nacional Interamericano.

Dentro de alguns dias, serão devolvidos igualmente os depósitos existentes em outras agências do B.N.I. A devolução será, sempre feita, através das agências metropolitanas do Banco do Brasil.

Suspensas por 15 dias as vendas de amendoim

MARILIA, 7 (Asapress) — Na reunião de plantadores de amendoim da Alta Paulista, sugeriu-se que os lavradores suspendessem, nos próximos 15 dias, as vendas do produto, enquanto se aguardam os resultados de gestões que serão promovidas junto ao Govêrno Federal no sentido de assegurar melhores preços e a colocação normal da presente safra.

Embora tal sugestão tivesse sido acolhida com entusiasmo pelas centenas de produtores que compareceram à reunião, merecendo integral apoio não se acredita, nos círculos rurais de Marília, que ela possa efetivar-se na prática. E isso porque, na Alta Paulista, como em outras regiões, a lavoura de amendoim é explorada, na grande maioria dos casos, por pequenos lavradores e arrendatários, desprovidos de resistência financeira que lhes permita adiar, mesmo por curto prazo, a entrega de suas colheitas aos intermediários.

Por outro lado, segundo se apurou, o ministro Eugênio Gudin, na qualidade de presidente da Comissão de Financiamento da Produção, solicitou à direção do Banco do Brasil que as agências dêsse estabelecimento de crédito, no Sul do país, sejam autorizadas, por telegrama, a iniciar as operações de compra e financiamento de amendoim, na base do preço mínimo oficialmente estabelecido.

Novo Diretor do Ponto IV no Brasil

WASHINGTON, 6 — O Diretor da Administração de Operações no Exterior (FOA), Harold E. Stassen, anunciou hoje a nomeação de William E. Warne para o pôsto de diretor da Missão de Cooperação Técnica (Ponto IV) no Brasil.

Warne, Diretor da Missão da FOA no Irão desde novembro de 1951, irá ocupar no Brasil o pôsto deixado vago pela morte de E. K. Hartzell, ocorrida em julho do ano passado. Robert Groves continuará no cargo de Vice-Diretor da Missão da FOA no Brasil. Além de mais de três anos no Irão, Warne possui vasta experiência no serviço público. De 1943 a 1951 serviu no Departamento do Interior, primeiro como Diretor de Informações, depois como Comissário Adjunto do Bureau de Recuperação, e ainda como Secretário Adjunto para Assuntos de Águas e Energia Elétrica.

Ex-jornalista, Warne entrou para o serviço público em 1935, como Chefe de Informações do Bureau de Recuperação. Deixou o Departamento em 1942, para fazer parte da Junta de Produção Bélica, e voltou ao Departamento do Interior no ano seguinte.

Warne deixará seu pôsto em Teerã por volta de meados de março corrente, indo a Washington para consultas e um ligeiro período de férias, antes de assumir seu novo cargo no Brasil, provàvelmente em princípios de maio.

Ao comunicar a nomeação de Warne, o Diretor Stassen elogiou a sua obra constitutiva no Irã. "Durante sua permanência no Irã", disse Stassen, "muitos resultados importantes foram alcançados através do esfôrço conjunto com o Govêrno daquele país, no sentido de melhorar as condições econômicas do país e o nível de vida do povo iraniano.

"No Irã êle fêz muitas amizades para os Estados Unidos. A sua administração do programa de assistência norte-americana ao Irã foi da mais alta significação, trazendo benefícios tanto para êste país quanto para o Irã."

William E. Warne nasceu em Seafield, Indiana, tendo-se diplomado pela Universidade da Califórnia. E' casado e tem três filhos, e reside à West D. Street 221, em Ontário, Califórnia.

Leilão na Bôlsa

O leilão de divisas de ontem, realizado pela Bôlsa de Valores desta capital, produziu a renda de Cr$ 36.529.000,00. Os ágios mínimos e máximos registrados foram:

US$ ALEMANHA PRONTO: 1.º — 45,40 — 47,20; 2.º — 70,80 — 75,40; 3.º — 126,50 — 127,50; 4.º — 181,30 — 191,00; 5.º — 221,00 — 221,00.

US$ AUSTRIA PRONTO — 1.º — 22,20 — 22,30; 2.º — 30,00 — 33,40; 3.º — 65,00 — 65,50; 4.º — 63,00 — 63,00; 5.º — 152,00 — 152,00.

US$ ITALIA PRONTO — 1.º — 24,80 — 25,00; 2.º — 50,20 — 51,10; 3.º — 65,50 — 66,80; 4.º — 72,70 — 80,00; 5.º — 160,00 — 160,00.

US$ IUGOSLAVIA, PRONTO — 1.º — 17,10 — 18,20; 2.º — 18,50 — 19,10; 3.º — 31,00 — 31,60; 4.º — 30,00 — 30,00; 5.º — 80,30 — 80,30.

US$ POLONIA, PRONTO — 1.º — 15,20 — 15,30; 2.º — 18,00 — 18,10; 3.º — 23,00 — 23,00; 4.º — 30,00 — 30,20; 5.º — 75,00 — 75,00.

US$ URUGUAI, PRONTO — 1.º — —— — ——; 2.º — —— — ——; 3.º — 23,00 — 23,00; 4.º — —— — ——; 5.º 76,50 — 76,50.

Novo preço mínimo para o amendoim

Os produtores de amendoim, da região de Marília, estão reivindicando a fixação do preço mínimo do produto em Cr$ 120,000 em vez de Cr$ 105,00 *fob* Santos. Ontem, fizeram entrega ao secretário da Comissão de Financiamento da Produção de um memorial contendo aquela reivindicação e solicitando, também, que seja liberada pela CACEX a exportação dos excedentes dêsse produto.

Aí vêm os comícios

A Noite é grande — Antonio Maria

Os primeiros ataques dos "sem candidato" não visavam o senhor Juscelino Kubitschek, mas sua candidatura, porque, de mãos dadas com o Governador de Minas, estariam todos os negocieiros e aproveitadores, cevados no Govêrno passado. Ao contrário, aquêles ataques primavam em excluir o sr. Juscelino, considerando-o um ótimo candidato pèssimamente acompanhado. Essa campanha fracassou porque a alegação era inconsistente e falsa. Nasceu, então, o antijuscelinismo, com a missão de provar por A+B, que Juscelino era ladrão no duro e, por isso, lògicamente indigno da Presidência da República. Publicaram-se diversos documentos, cópias fotostáticas de certidões várias que, em si, não provavam coisa alguma, mas influiam até certo ponto no público, porque todo e qualquer documento, reproduzido em "fac-simile", dá à notícia um ar grave de grande autenticidade. Por exemplo, se publicarem, digamos, a certidão de idade dêste cronista e ainda o seu passaporte, com uma legenda meio cavilosa, mais ou menos assim: "Finalmente evidenciada tôda a culpa do autor de "Ninguém me ama" no crime do Sacopã"... haverá quem diga: "O homem está perdido, porque os jornais publicaram, hoje, tôdas as provas contra êle". O "fac-simile", sujeito ao título, é poderoso e persuasivo, mesmo quando em si não prove, nem comprove coisa alguma. A maioria dos leitores não examina, nem sequer lê o documento que seria indiscutível. Pousa, apenas os olhos na notícia, alarmando-se com o título, que é quase sempre êste: "A verdade sôbre o caso tal". Mas, felizmente, tudo o que se disse contra o candidato do PSD não passou de mera tentativa de anular mais um homem digno e inaugurar um novo ladrão. Agora, vamos entrar na fase decisiva e, realmente, proveitosa da campanha: Juscelino iniciará seus comícios e, no contacto com o povo, além de conquistar pela inteligência e pelo magnetismo pessoal, destruirá tôdas as dúvidas que, por ventura ainda restarem sôbre sua conduta política ou pessoal, no correr de tantos anos de vida pública. Temos a impressão de que assistiremos aos "meetings" mais importantes e mais sinceramente entusiásticos de tôda a história da propaganda dos nossos pleitos eleitorais. A presença e o discurso são as grandes armas do governador mineiro. Enquanto isso, os antijuscelinistas ainda não descobriram o seu candidato.

PERCIANAS COLUMBIA — Cr$ 400,00
VARÕES P/CORTINAS DE BANHEIRO — Cr$ 90,00
ORÇAMENTOS PELO TEL. 52-4848
A. VASCONCELOS

Ubá, Oba, Olé, Cola, Sola
Sílvio Caldas cada vez melhor

1 As senhoritas Ide (Clamour Girl) Garavaglio e Sônia (Miss Elegante Bangu) Carneiro estiveram sábado em Petrópolis para assistir no Clube Petropolitano a mais um desfile Bangu. Despertaram grande curiosidade, desfilaram, deram entrevistas e fizeram sucesso.

♡

2 Recebi uma carta do sr. Agenor Alves de Sousa, diretor social do Ubá Tenis Club. Trata-se de um convite para fazer parte do juri que elegerá a senhorita mais elegante daquela cidade. O Casal 20 é convidado de honra para êste acontecimento. Explica o sr. Alves de Sousa que seu clube quer prestar uma homenagem à senhora Teresa de Sousa Campos a mais elegante filha de Ubá de todos os tempos. Oba!

♡

3 Amanhã a vista Módulo comparecerá com o seu primeiro número. Para festejar o acontecimento haverá um cocktail. A nova revista conta entre os seus colaboradores com os nomes dos srs. Joaquim Cardoso, Rubem Braga e Oscar Niemeyer.

♡

4 A baronesa Lina Von Lamezan que reside atualmente em Chicago, é viúva, está com 81 anos, não tem descendentes, publicou num jornal um anúncio em que oferece por uma soma que não fixou, adotar pessoa que deseje herdar-lhe o título. Os candidatos estão chovendo mas a Baronesa ainda não se decidiu por nenhum dêles.

♡

5 O samba de Manuel Bandeira, "Portugal meu avozinho" que conta com a música de Ari Barroso será gravado logo que o Ari volte de sua excursão pela América do Sul. O compositor encontra-se atualmente em Buenos Aires, depois irá ao Chile. O samba será cantado por Silvio Caldas.

♡

6 Parece que Maria Fernanda a estrêla do nosso cinema que andou namoriscando o Walter Pidgeon em Punta del Este, vai atuar num jornal um anúncio em que oferece terminar a filmagem de "Senhora" o seu último.

♡

7 A ... a bebida que está em grande moda nos "bistros" de Paris é a cachaça brasileira. O seu preço é elevado mas assim mesmo os franceses estão gostando, tomando e ficando de pileque. A cachaça está sendo importada diretamente do nosso país.

♡

8 O senhor Waldemar Schiller anuncia a sua próxima viagem à Europa. Deverá partir dentro de um mês em companhia do sr. Francisco de Sousa Dantas.

♡

9 Domingo passado recebi em meu programa "Nós, os Gatos" a visita dos casais Adolfo Cláudio Graça Couto e Gustavo Magalhães, da senhorita Eloisa Dolabella e do sr. Armando Nogueira. O senhor Adolfo Graça Couto é um dos dez homens mais elegantes do Brasil. Quando perguntei a Marize se ela dava a sua opinião sôbre a gravata do marido ela respondeu: "Dar eu dou, mas não adianta nada". O rapaz é determinado. Depois de "Nós, os Gatos" fomos assistir à estréia de Silvio Caldas. O programa era produzido por Sergio Porto. A Rua Mayrink Veiga estava intransitável de fãs. Um sucesso enorme, vocês não podem imaginar. O homem canta cada vez melhor. Comoveu a todos os presentes a emocionada presença da filha do grande artista. Um amor de moça.

♡

10 No outro dia fui a um jantar na casa do casal Aloisio Clark Ribeiro. O acontecimento foi para comemorar o aniversário do senhor Vicente Galliez. Comida ótima, música contente e gente sobretudo moça. Nessa festa anotei: 1) O novo penteado da senhora Dyrce Azambuja (simpática como sempre). 2) o namôro evidente entre a senhorita Marta Rocha e o senhor Tácito da Silveira. 3) A presença de uma bonita loura e altíssima senhora de nacionalidade certamente húngara, que entusiasmava os rapazes presentes. 4) um certo mistério envolvendo a senhorita Dora Teixeira. 5) as discussões sôbre o "Cadillac" novo do senhor Daniel Tolipan. 6) O sucesso do senhor Cesário Melo Franco. 7) As conversas sôbre o Barão de Wrede. 8) A presença suave da senhora Maria Celina Simon. 9) Os sambas que não acabaram com o carnaval.

♡

11 O senhor Joel Silveira tirou bom partido dos parágrafos extraidos dos comunistas sociais. Sujeito inteligente.

♡

12 Uma vaca (incrivel) caiu em cima do automovel do senhor Francisco Pinto. A vaca escorregou do barranco e foi como uma bomba desintegrar a Lincoln do senhor em questão.

Sociedade — Jacinto de Thormes

Silvio (O Rapaz) Caldas: Cada vez o velho canta mais

O que dizem os meninos

Peter (*Tribuna da Imprensa*) — *"Este futebol do Pôsto Quatro e Meio está ficando mais importante e ilustre que os jogos do Maracanã. Bastante jornalístico, também".*

—

Lourdes Lessa (*Última Hora*) — *"No dia 3 último, aniversariou o Chefe do Departamento de Administração do Ministério das Relações Exteriores. Com a presença do secretário-geral e muitos funcionários da Casa. Boullitreau Fragoso foi carinhosamente homenageado com versinhos, presentes e abraços afetuosos".*

—

Damaso Salcede (*Jornal dos Sports*) — *"O sr. Fernando Ferreira, que é o Flamengo n.º 1 do Vogue, disse, em inglês, textualmente, à duquesa de Devonshire, depois de colocá-la de sobreaviso contra os colunistas sociais que infestam a alta sociedade: "We must do something about it". Se a duquesa não topar o sr. Fernando Ferreira vai fazer alguma coisa mesmo sozinho".*

Menino Grande (*O Globo*) — *"Os laboratórios do sr. Dirceu Fontoura vão lançar um produto americano que emagrece (mesmo) sem regime. O próprio sr. Dirceu, enquanto examinava se valia a pena ou não este lançamento, perdeu 6 quilos. Este cronista foi convidado para provar o tal remédio. Mas, recusou. Recusou, porque sente-se bem em gordo. Mas, amigos e amigas, a hora é essa: emagrecei!".*

Rádio & TV — Ricardo Galeno

Quando

A CHUVA estava chovendo na vidraça. Silvio Caldas já tinha agradado milhões ao microfone da Mayrink e o meu rádio de cabeceira descansava as suas válvulas cansadas dentro da quentura da pequena caixa. Chateado, peguei a "Aquarela do Direito Autoral", disposto a devorar algumas de suas páginas e não fui, infelizmente, além da primeira, tão complicado e chato é o senhor Osvaldo Santiago em matéria de escrever.

Atirado o livro a um canto, olhei sem interêsse as coisas resignadas, bocejei uma preguiça doentia e pensei na minha querida Sbacem — tão rica, tão arrecadadora — e me pagando uma ninharia por um punhado de músicas de relativo agrado.

Zangado, sem qualquer outra vontade dentro do peito, a não ser a de dizer um palavrão dêste tamanho, apaguei a luz, afundei no travesseiro e quando dei por mim, já era uma segunda-feira tristemente cinzenta.

Linha

NÃO se trata da linha do locutor Aurelio de Andrade. Absolutamente. Trata-se, tão somente, da linha que deram à Mayrink para a irradiação da peleja Náutico x Triste Scratch Carioca.

De lascar!

Renovação

RENOVAR ou morrer. Por isso a Tupi contratou os serviços do novato professor Zé Bacurau.

A diferença

TED Heath é um trombonista que sopra igualzinho ao trombonista Maciel. A diferença de um para o outro é que, o primeiro, nasceu na Inglaterra **e o segundo** neste Brasil brasileiro.

Ofertório

A TI, Ester de Abreu, que vives nas asas do paraiso, te ofereço hoje, pra variar, um ramo de orquideas, com lenço e tudo.

Nogueirada

ARMANDO Nogueira, domingo, no programa "Nós, os Gatos", — Jacinto de Thormes é um goleiro "bem"; um estilista da defêsa...

Coisinhas

1 — Em Rádio, muitas vezes, o hábito substitui a inteligência.

2 — Um homem limpo muda a camisa antes de que ela esteja sebosa; um bom produtor, muda as caracteristicas de um programa antes que êle fracasse.

3 — O preço da liberdade é a eterna vigilância e o preço do êxito em rádio é o eterno trabalho.

4 — Em rádio o êxito não vale nada, se não der direito a um fracasso de vez em quando.

5 — Numa terra onde o rádio é livre e os homens não são surdos, a liberdade está garantida.

6 — O rádio é insuportável, mas, a falta do rádio seria mais insuportável ainda.

7 — A extensão do sucesso de um programa só pode ser avaliado perfeitamente pela extensão do fracasso de outros programas.

8 — O rádio de um país é o resultado, não da imposição de uns poucos sôbre a maioria, mas, dos desejos da maioria cumpridos por uns poucos. Se o rádio de uma nação merece criticas, então a própria nação as merece.

9 — Em rádio uma grande cultura não substitui o talento; da mesma forma como um dicionário não substitui gramática.

Elizete Cardoso, nova e grande atração da Mayrink, estreou ontem com muita classe e muita simpatia

Histórias

J. M. Kilgore, deputado democrático recentemente eleito pelo Estado do Texas, está contando uma porção de histórias de bicho papão, através da "Voz da América". Que o meu rádio pega quando está de veneta.

De qualquer maneira, são histórias que a gente ouve com agrado.

Entrevista

ZE' Messias: — Você ainda canta, Vicente Celestino?

Vicente: — Canto, ora essa.

Zé Messias: — Qual a sua última gravação?

Vicente: — Uma composição do Jair. Muito bonita.

Zé Messias: — Ah... O Jair é um grande letrista. Você gosta muito do Jair?

Vicente: — Gosto muito.

Zé Messias: — Muito obrigado, Vicente. Acabaram de ouvir senhoras e senhores ouvintes, a sensacional entrevista concedida a "Festival de Ritmos", pela voz orgulho do Brasil — Vicente Celestino!

Sugestão

LUIS ANTONIO devia tratar de regravar o seu samba "Luz de Vela", gravado pessimamente por Marlene. E' um samba muito bonito, e que precisa de uma Dircinha Batista pra interpretar aquele verso que diz:

— Velas que velam por velas no mar...

Etc.

Uma frase

"OS ouvintes me desculpem, mas, é o emocionamento que tomou conta de mim...". (Um modelo participante do último desfile Bangu).

REGISTRO

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES:

DANTON JOBIM — Faz anos hoje o nosso companheiro Danton Jobim, diretor-redator-chefe deste jornal e diretor-secretário da S/A DIARIO CARIOCA. O aniversariante pertence à nova geração dos jornalistas brasileiros, sendo figura brilhante do periodismo nacional. Professor do Curso de Jornalismo, da Faculdade de Filosofia, escritor, sociólogo, com visão clara dos nossos problemas. Danton Jobim tem se impôsto à admiração dos seus companheiros de trabalho e do público que lê o DIARIO CARIOCA, em cuja primeira página seus artigos têm merecido destaque.

Gilson Amado, deputado Heitor Beltrão, José de Carvalho Júnior, Antônio Marques de Oliveira, Américo da Silva Diniz, Joaquim Teixeira Lopes, João Ribeiro da Silva, Albano da Silva Mendes, João de Deus Falcão, professor Haroldo Lisboa da Cunha, dr. Anísio Peixoto de Sousa Filho.

GILSON AMADO — Transcorre hoje o aniversário de Gilson Amado.

Escritor e homem de rádio, consagrado pelo exercício de importantes postos da administração pública brasileira, Gilson Amado representa para a Rádio Mayrink Veiga um patrimônio de serviços e dedicações que o eleva entre uma fôrça de construção e do trabalho na obra a que se dedica aquela emissora.

Deve-se a êle a iniciação da matéria política no rádio brasileiro sob a forma dos comentários opinativos e das tribunas doutrinárias. Quando diretor da PRA-9 foi êle o propulsor da renovação em que hoje se afirma a Mayrink Veiga num programa de engrandecimento que a tôda hora se amplia.

Vale registrar nessa oportunidade a circunstância de que Gilson Amado dedicou os melhores anos de sua existência ao serviço da administração brasileira, envolto em modéstia e dignidade, enaltecendo-se na continuidade de sua vocação pública.

EDGARD TEIXEIRA LEITE — Na data de hoje ocorre o aniversário natalício do Sr. Edgard Teixeira Leite, Presidente do Conselho Nacional de Economia e nosso antigo colaborador. Já tendo exercido inúmeros cargos de destaque, políticos e administrativos, o Sr. Edgard Teixeira Leite em todos êles sempre se houve com brilho e competência fazendo, assim, grande número de amigos e admiradores ao qual a data ensejará prestar-lhe as homenagens a que faz jus.

SENHORAS:

Maria Helena Martins dos Santos, Zulmira da Silva Sanches, Julieta Faria Teixeira, Anita Palm Cesar, Georgina Morai Niemeyer.

NASCIMENTOS

Valeska — filha do casal Gilson de Carvalho Júnior.

Francisco Osório — filho do casal Osório Pimentel Júnior.

Trate de negócios imobiliários

O dia Astrológico — Professor MIRAKOFF

Hoje, 8 — Lua Cheia, às 11,55 horas. Não peça favores. A tarde poderá viajar e tratar de negócios imobiliários.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números promissores, para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO — Probabilidade de sucesso em todos os empreendimentos e notícias de recebimentos. 9, 10 e 11; 36, 40 e 47 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO — Confusão psíquica, desavenças conjugais e emprêsas malogradas. 1, 2 e 4; 10, 20 e 40 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO — Notícias promissoras, favorabilidades maternais e conquistas amorosas. 12, 13 e 14; 21, 31 e 41 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL — Dores de cabeça, mal-estar, cansaço, com algumas desinteligências domésticas. A tarde será melhor. 16, 17 e 18; 61, 74 e 81 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO — Notícias promissoras, favorabilidade nas emprêsas comerciais. 1, 4 e 23; 41, 50 e 68 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO — Desperdício de energias, negócios empatados. A tarde e a noite serão favoráveis, com resoluções de bons negócios políticos e financeiros. 15, 16 e 19; 61, 87 e 91 (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO — Conquistas sociais e satisfação íntima. A noite terá probabilidades de pequenos prejuízos por esquecimento. 7, 10 e 23; 26, 31 e 41 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO A 23 DE AGÔSTO — Boas notícias, contradição pela manhã; a tarde será favorável. 17, 18 e 19; 21, 22 e 23 (horas e números).

ENTRE 24 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO — Espírito contraditório, ameaça de rompimento de amizade. 9, 10 e 19; 22, 24 e 26 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO — Habilidade, êxito em todos os empreendimentos. 15, 16 e 20; 29, 32 e 39 (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO e 22 DE NOVEMBRO — Árduas tarefas. Novos encargos e diretrizes renovadoras. 11, 13 e 28; 29, 30 e 49 (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO — Ansiedade, rugas domésticas, pequenos prejuízos. 7, 22 e 23; 10, 50 e 51 (horas e números).

MIRAKOFF

Alta Costura
Modista aceita feitio de vestido esporte, toilete e baile.
Av. Copacabana n.º 312, apt. 302 — Tel. 37-0991

A Casa dos Arquitetos

Artes — Antônio Bento

Como são numerosas as sociedades e organismos que têm sede própria no Rio, o Instituto dos Arquitetos do Brasil resolveu construir também a sua que será um edifício padrão da cidade. É êsse pelo menos o desejo de sua atual diretoria, que ofereceu, no Ginástico Português, um almôço a alguns jornalistas do Rio, presentes os arquitetos Paulo Antunes Ribeiro, presidente do IAB, Jorge Machado Moreira, vice-presidente, Valentim P. de Oliveira Neto, 1.º secretário, Altino Neves, 2.º secretário, Américo Campello, presidente da Campanha Financeira, Henrique Mindlin, da Comissão de Relações Internacionais, Maurício Roberto, da Comissão de Exposições e Lauro Paraíso, da Comissão de Publicidade.

Entre os jornalistas contavam-se Eneida, Vera Bocaiuva, Geir Campos, Jaime Maurício, Quirino Campofiorito e este colunista, além da nossa colega Rosy Caramentzaris, jovem grega que, de seu país ilustre e distante, tanto se interessa pelo Brasil que conseguiu afinal uma bôlsa de estudos, tendo chegado há dias ao Rio. Aprendeu a falar o português através de discos e a verdade é que já entende e fala a nossa língua. Pode assim a srta. Caramentzaris ouvir também a exposição de Jorge Moreira, um dos ases da arquitetura moderna no Brasil. Deseja o I.A.B. a nossa colaboração, a fim de que sejam divulgados os fatos principais relacionados ao desenvolvimento da arquitetura moderna no Brasil e à campanha para a construção da sede própria do Instituto. É uma colaboração que prestamos com satisfação, tendo em vista o alto nível artístico da arquitetura brasileira moderna.

LINHOS-ENXOVAIS
GRANDE REMARCAÇÃO PARA AS FESTAS
Linho puro legitimo belga branco "00" Larg. 2,20 desde Cr$ 220,00
Linho puro legitimo belga, côres "00" .. Larg. 2,20 desde Cr$ 230,00
Linho puro fio belga, branco e côres .... Larg. 2,20 metro Cr$ 175,00
Linho puro belga, vestidos, côres .... Larg. 0,90 desde Cr$ 95,00
Linho puro irlandês, branco .... Larg. 1,80 metro Cr$ 170,00
Brim linho irlandês em côres .... Larg. 0,70 metro Cr$ 130,00
Cambraia irlandêsa branca .... Larg. 0,90 desde Cr$ 95,00
Cambraia irlandêsa tôdas as côres .... Larg. 0,90 desde Cr$ 120,00
Grande sortimento de guarnições adamascadas em puro linho, de chá ou jantar em diversos tamanhos, toalhas de rosto de linho, com franjas ou ajour, lenços, cretones e linhos em diversas larguras para enxoval de noiva. Faqueiros completos de prata 90 com caixa.
PARTIDAS COMPLETAS EM PURO LINHO BELGA OU EM TECIDO NACIONAL
Facilitamos o pagamento. Informações à
LOTHAR, HERMAN & CIA. LTDA. — TEL. 22-3153
Remetemos para o interior sòmente pelo reembolso postal ou aéreo, Av. Rio Branco, 106/108, 2.º — salas 207/208 — Ao lado do "Jornal do Brasil".

A Censura na Berlinda

Décio Vieira Ottoni apresenta: Cinema

ANTES que os censores brasileiros se exorbitem no exercício de suas funções, como vem acontecendo ultimamente na França e nos Estados Unidos, que são países mais civilizados que o nosso, é preciso que o Govêrno examine a situação irregular do Serviço de Censura de Diversões Públicas e proponha ao Congresso a necessária alteração de sua estrutura, do seu regulamento é também a sua transferência para o Ministério da Educação, que é quem deve, por natureza, perfilhar a atividade da censura de espetáculos públicos no país.

A crítica a certas atitudes dos censores cessou na época em que mais necessária ela se fazia porque o Govêrno passado havia encaminhado a Alberto Cavalcanti um estudo geral dos problemas do cinema nacional, que incluia o SCDP. O trabalho de Cavalcanti era feito precisamente na época em que o Serviço tomava as mais estranhas atitudes, proibindo lançamento de filmes ou impondo restrições a outros, baseado em incompreensível critério regional. O tempo correu, as conclusões da Comissão Cavalcanti foram completamente desvirtuadas e a censura, poupada diante da expectativa de solução, continuou como estava.

Mas o problema volta agora a preocupar a opinião pública do país, refletindo a conduta do órgão nos setores mais sensíveis da vida nacional, que são o Parlamento e a imprensa falada ou escrita. Sexta-feira última, mencionando na Câmara Federal denúncias anteriormente feitas pelos deputados Afonso Arinos e Benjamin Farah, o deputado e escritor Menotti del Picchia chamou novamente a atenção do Govêrno para o assunto, citando diversos protestos dos jornais cariocas contra restrições discricionárias e ridículas dos censores. As decisões da censura foram examinadas em face das liberdades asseguradas pelo Capítulo II, § 5.º, da Constituição, e a legitimidade de funcionários da polícia para exercer judicatura ético-estético-artística foi posta em dúvida pelo representante paulista. Só o Chefe de Polícia continua a ignorar o problema, juntando-se aos seus antecessores que viam no Serviço uma reserva de privilégios para a eventual contemplação de favores políticos ou compromissos assumidos pelo Govêrno.

O exame mais elementar da questão demonstra que o Serviço de Censura, em lugar de evoluir no Brasil, involui para se tornar um instrumento capaz de ferir mais as liberdades consagradas na Constituição do que na época da antiga estrutura. Em 1942, por um decreto de 4 de abril, a censura era feita pelo Ministério da Educação — por uma comissão que, se não era a ideal, pelo menos era muito mais respeitável do que os atuais grupos de censores. Até o decreto 20.493, de janeiro de 1946, a censura no Brasil era feita por um representante do Juiz de Menores, pelo Diretor do Museu Nacional, por um representante do Ministério da Educação, por uma educadora designada pela Associação Brasileira de Educação e por um representante do Chefe de Polícia. Hoje, ela é exercida apenas por funcionários do Departamento Federal de Segurança Pública, que fazem, com a maior naturalidade, as vezes de um magistrado, dois educadores e um esteta.

A contra-argumentação segundo a qual, geralmente, os censores nomeados pela polícia são pessoas idôneas, não encontra confirmação na experiência: porque se encontrasse, não teriam êles decidido proibir exibição de filmes que passam sem maiores rumores nos seus países de origem, nem imposto cortes imbecis, nem se prestado a pressões de ordem política para proibir a exibição de filmes em certos Estados, mesmo depois da exibição dêsses filmes no Rio. Como é o caso de "Essas Mulheres", por exemplo.

Pode ser que o Govêrno não atenda esta chamada de atenção que fazemos daqui, secundando dezenas de comentários feitos da tribuna do Congresso Nacional e dos jornais à questão. Mas as nossas críticas não cessarão enquanto o problema não for solucionado e, logo reunamos documentos de outros arbítrios indignos do SCDP, voltaremos a revelá-los.

Gina desmente

ROMA, 7 — Regressando de Paris depois de assistir na capital francesa à apresentação do filme em que foi estrêla "Pão, Amor e Ciume" (o segundo da série), Gina Lollobrigida desmentiu os rumores que circularam nestes últimos dias em Roma e segundo os quais as suas exigências (falava-se em meio milhão) para rodar o terceiro filme da série teriam obrigado os produtores a chamar uma outra estrêla que, dizia-se igualmente, poderia ser Sophia Loren. Em entrevista concedida ao jornal "Paese" afirmou Gina que se recusara representar nesse filme porque, acentuou, as "séries são as obras mais nocivas à carreira de uma artista". O jornal menciona igualmente a resposta da atriz a uma última tentativa: "Não farei êsse filme por dinheiro algum do mundo. O que me interessa não é o aspecto financeiro, mas unicamente o aspecto artístico. Quero fazer bons filmes". — (AFP).

Rita Hayworth e Dick Haymes produtores

RITA Hayworth e Dick Haymes acabam de fundar a Crystal Bay Productions, cujos dois **primeiros filmes serão distribuidos pela United Artists Corporation.**

O contrato assinado entre a Crystas Bay Productions e a United Artists, segundo declarou, em Nova York, o presidente da U.A., Mr. Arthur B. Krim, estipula que a United financiará e distribuirá os dois primeiros trabalhos da nova emprêsa, a serem estrelados por Rita Hayworth e produzidos por Dick Haymes.

Rita e Dick anunciaram também que andam à procura de um bom argumento em que possam aparecer juntos.

Os dois filmes para a United Artists serão iniciados, logo que Rita Hayworth termine duas produções que ainda deve à Columbia Pictures, de acôrdo com um velho contrato.

Ficaremos à mingua

EM virtude da falta absoluta de assunto, somos obrigados a pousar novamente no sr. Jânio Quadros. E' que S. Exa., em dia de humor econômico, depois de cortar a verba para cartões de felicitações, menus etc., resolveu acabar também com o Prêmio Governador de São Paulo aos melhores do teatro e cinema. O pior é que a coisa terá efeito retroativo. Os premiados dêste ano, já distinguidos em solenidade oficial, não mais receberão o dinheiro correspondente ao prêmio. Zembinsky, diretor premiado, ignorando a história do confeti do médico e do lança-perfume do general, pretende devolver a distinção. O sr. Raimundo Magalhães Jr., autor premiado, também dará a bronca, pois já gastou quase todo o valor do prêmio em viagens a São Paulo, na vã tentativa de receber o mesmo.

Pânico

A NOTA acima nos deixou alarmadíssimos. E logo imaginamos o sr. Alim Pedro, que não é lá muito fã de cinema, a seguir o exemplo de Jânio, liquidando também o nosso previdente Festival do Distrito Federal. Mas suspiramos aliviados quando alguém lembrou que sua excelência, em matéria de economia, diverge seriamente do governador paulista.

God Save the Queen

LOCCA rainha (Cacilda Becker ou Tonia Carrero?) será coroada em grande baile nos salões do Fluminense. O diabo é que o pessoal aqui de casa não é Flu. E' Fla. E nossas orelhas poderão arder...

O filho pródigo

CERTOS circulos bem informados (Vermelhinho, Mercadinho Azul, porta do Vogue) comentam o possivel retôrno de José Carlos Burle à equipe de diretores da Atlântida. Zequinha está afastado daquela companhia desde aquele bom "Três Vagabundos".

Milagre

PEDIMOS desculpas à Universal e seus exibidores pela notícia que daremos a seguir. Autêntico furo. Milagre em Milão, o premiadíssimo filme de Vitorio de Sica, será exibido segunda-feira. E' que se trata de um grande filme e a companhia gostaria de exibí-lo em segrêdo...

Quem sabe

A EXIBIÇÃO de "Touchez Pas au Grisbi", o grande filme de Becker com Jean Gabin, alcançou a considerável renda de 75 milhões de liras, numa só província italiana, a Lombardia. Damos esta notícia na esperança de que a fala dos números leve a França Filmes a exibir aquela película no Brasil.

Os nomes de hoje

HOJE estamos de mau humor. Não citaremos ninguém. Nem mesmo o sr. Joaquim Menezes.

José Lewgoy apresenta: Cinemota

CARTAZ

CARLOS GOMES - 22-7581 -
DULCINA - 22-5817 - "Bibi Ferreira em "Senhorita Barba Azul", às 21 horas; aos sábados e domingos às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
FOLLIES - 27-8216 - Colé em "Hostel Demais", às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
GINASTICO - 42-4090 - "O Banquete" e "Pega-Fogo" - Pelo T. B. C. às 21 horas, aos sábados e domingos, sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos.
GLÓRIA - 22-8216.
JARDEL - 27-8717 -
JOÃO CAETANO - 43-4278.
MADUREIRA - "Carnaval de Fogo" com Celeste Aída, às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
MUNICIPAL - 42-3103.
RECREIO - 22-8164 -
REPÚBLICA - 22-0271.
RIVAL - 22-2721 -
TEATRO DE BOLSO — 27-1037 — "Diálogo da mais perfeita compreensão conjugal". Cia. Ludi Veloso-Armando Couto. As 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
SERRADOR - 42-6442 -

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

A RONDA DA VINGANÇA - ("Tumbleweed" - Americano). U. I. Colorido. Direção de Nathan Juran. O revólver de Audie ("Está em tôdas") Murphy e a colorida beleza de Lori Nelson. No ODEON, RIAN, AMÉRICA, IPANEMA, BOTAFOGO, MEM DE SÁ, LEOPOLDINA e CENTRAL (Niterói). 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20 horas.

DESEJOS PROIBIDOS - ("Madame D" - Franco-italiano). RKO. Direção de Max Ophuls. Comédia dramática em tôrno de uma jóia. Com Charles Boyer, Danielle Darrieux e Vittorio de Sicca. No PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, MASCOTE, HADOK LOBO e PRIMOR. 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

INGENUA LIBERTINA - ("Minne, L'Ingenue Libertine" - Francês). França Filme. Direção de Jacqueline Audry. Uma adolescente se lança na grande cidade, de acôrdo com a novela de Colette. Com Danielle Delorme, Yolande Laffon e Frank Villard. No IMPÉRIO e ROXY. 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

O VALENTE DE NEBRASKA - ("The Nebraskan" - Americano). Columbia. Colorido. Direção de Fred S. Sears. Uma porção de tiros dados e recebidos por Phil Carey, Roberta Haynes, Wallace Ford. No FLORIANO, IDEAL, MIRAMAR, AVENIDA, MARACANÃ, SANTA ALICE, BRAZ DE PINA. 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

AS TRES PERFEITAS CASADAS — ("Las Tres Perfectas Casadas") — Pelmex. Direção de Roberto Gavaldon. Adaptação da peça de Alessandro Cassona. Com Laura Hidalgo, Arturo de Cordova e Miroslava. No AZTECA, IMPERATOR, CARUSO, PRESIDENTE, COLISEU, ROSÁRIO, NACIONAL, BARONESA. 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

VER-TE-EI OUTRA VEZ - Americano. Direção de William Dieterle. Produção de David O. Selsnick. Reapresentação do melodrama em que Ginger Rogers é uma assassina involuntária amada por Joseph Cotten. No SÃO LUIS, LEBLON, CARIOCA, ALASKA, CAPITÓLIO (Petrópolis). 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

SUBLIME OBSESSÃO - ("Magnificent Obsession" - Americano). U. I. Colorido. Direção de Douglas Sirk. Refilmagem da história da mulher que se apaixona pelo culpado (involuntário) da morte do marido. Com Jane Wyman e Rock Hudson. No VITÓRIA, COPACABANA, TIJUCA, MONTE CASTELO, POPULAR (Caxias). 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Segunda Semana.

FANTOMAS - Francês, direção de Jean Sacha. Reapresentação do filme de terror, com Simone Signoret. No PAX e RIVOLI. 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20 horas.

A LANÇA PARTIDA - ("Broken Lance" - Americano). Fox. Cinemascope. Colorido. *Western* de luxo e qualidade, com Spencer Tracy, Jean Peters, Richard Widmarck e Katty Jurado. No MADRI e PALÁCIO. 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

O PRINCIPE ESTUDANTE - ("The Student Prince" - Americano). Metro. Colorido. Filmagem da opereta de Sigmund Romberg. Com Ann Blyth. Em terceira e última semana no METRO PASSEIO. 1,30, 3,40, 5,20, 8 e 10 horas.

A BOMBA RELÓGIO - ("Terror On A Train" - Americano). Metro. Filme de "suspense", com Glenn Ford. No METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA. 2, 4, 6, 8, e 10 horas.

FRINÉIA, CORTESÃ DO ORIENTE - ("Frine, Cortigiana d'Oriente" - Italiano). Art Filmes. Direção de Mario Bonnard. Filme histórico em doses neo-realistas. Com Elena Kleus e Pierre Cressoy. No PATHÉ e ART-PALÁCIO. 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Segunda Semana.

OUTROS LANÇAMENTOS

CENTRO

CAPITÓLIO - 22-6738 - "Sessões Passatempo".
CATUMBI - 22-3681 - "Dias Sem Fim" e "Na Sombra do Disfarce".
CENTENÁRIO - 43-8543 -
COLONIAL - 42-8512 - "Desejos Proibidos".
CINEAC TRIANON - 42-6024 - "Sessões Passatempo".
ESTÁCIO DE SÁ - 32-2923 - "O Homem da Lei" e "Er. Uma Vez Dois Valentes".
FLORIANO - 43-9074 - "Valentes de Nebraska".
GUARANI - 32-5641 -
IDEAL - 42-1218 - "Valentes de Nebraska".
IMPÉRIO - 22-9348 - "A Ingênua Libertina".
IRIS - 42-0763 - "Vingança Implacável" e "O Castelo do Monstro".
LAPA - 22-2543 -
MARROCOS - 22-7979 - "O Tigre Sagrado" e "O Grito de Guerra".
MEM DE SÁ - 42-2232 - "A Ronda da Vingança" e "As Voltas Com Três Mulheres".
METRO PASSEIO - 22-6141 - "O Príncipe Estudante".
ODEON - 22-1508 - "A Ronda da Vingança".
OLIMPIA - 42-4983 - "A Burlada" e "Guia Rural".
PALÁCIO - 22-0838 - "A Lança Partida".
PATHÉ - 22-8795 - "Frinéia, Cortesã do Oriente".
PLAZA - 22-1097 - "Desejos Proibidos".
PRESIDENTE - 42-7128 - "As Três Perfeitas Casadas".
PRIMOR - 43-6681 - "Desejos Proibidos".
REX - 22-6327 -
RIO BRANCO - 43-1639 - "Luta Selvagem".
RIVOLI - "Fantomas".
SÃO JOSÉ - 42-0592 - "Bola ao Centro".
VITÓRIA - 42-9020 - "Sublime Obsessão".

ZONA SUL

ALASKA - "Ver-te-ei Outra Vez".
ALVORADA - 27-8443 - "O Único Homem Virgem Sôbre a Terra".
ART-PALÁCIO - 37-8443 - "Frinéia, Cortesã do Oriente".
ASTÓRIA - 47-0466 - "Desejos Proibidos".
AZTECA - 45-6813 - "As Três Perfeitas Casadas".
BOTAFOGO - 26-2250 - "A Ronda da Vingança".
CARUSO - "As Três Perfeitas Casadas".
COPACABANA - 47-2803 - "Sublime Obsessão".
FLORESTA - 26-6257 - "Silêncio da Noite" e "Casa-te e Verás".
GUANABARA - 26-9339 - "Fôrça do Amor".
IPANEMA - 47-3806 - "A Ronda da Vingança" e "Princesa Sem Coroa".
LEBLON - 27-7805 - "Ver-te-ei Outra Vez".
LEME - 37-6412 - "Não Me Condenem".
METRO COPACABANA - 27-9797 - "A Bomba Relógio".
MIRAMAR — "O Valente de Nebraska".
NACIONAL — 26-6072 - "As Três Perfeitas Casadas".
PAX - 27-6621 - "Fantomas".
PIRAJÁ - 47-2668 - "Jornada Sangrenta".
POLITEAMA - 25-1143 - "A Máscara do Mágico" e "O Forasteiro".
RIAN - 47-1144 - "A Ronda da Vingança".
RITZ - 37-7224 - "Desejos Proibidos".
ROXY - 27-8245 - "A Ingênua Libertina".
ROYAL -
SÃO LUIS - 25-7679 - "Ver-te-ei Outra Vez".

ZONA NORTE

AMÉRICA - 48-4519 - "A Ronda da Vingança".
AVENIDA - 48-1667 - "Valentes de Nebraska".
BANDEIRA - 28-7575 - "O Homem Fera".
CARIOCA - 28-8179 - "Ver-te-ei Outra Vez".
FLUMINENSE - 28-1404 - "A Voz da Carne".
GRAJAU - 38-1311 -
HADDOCK LOBO - 48-9610 - "Desejos Proibidos".
MADRID - "A Lança Partida".
METRO TIJUCA - 48-9970 - "A Bomba Relógio".
MARACANÃ - 48-1910 - "Valentes de Nebraska".
NATAL - 48-1480 - "Guerra ao Samba".
OLINDA - 48-1032 - "Desejos Proibidos".
SÃO CRISTÓVÃO - 28-4925 -
SANTO AFONSO -
SANTA ALICE - 38-9993 - "Valentes de Nebraska".
TIJUCA - 48-4518 - "Sublime Obsessão".
VELO - 48-1381 -
VILA ISABEL — 38-1310 - "Uma Trágica Aventura".

SUBÚRBIO DA CENTRAL

ABOLIÇÃO - "Guerra ao Samba".
ÁGUA SANTA -
ALFA - 29-8215 - "A Família Lero-Lero".
BANDEIRANTES - 29-3262 -
BELMAR - 29-1744 - "Guerra ao Samba".
BENTO RIBEIRO -
BORJA REIS - 29-4281 -
CACHAMBI - 29-4717 - "Baionetas Caladas" e "Conflitos de Uma Vida".
COLISEU - 29-8753 - "As Três Perfeitas Casadas".
EDISON - 29-4449 -
GUARACI -
IMPERATOR - "As Três Perfeitas Casadas".
IRAJÁ - 48-8330 - "Candinho".
JOVIAL - 29-0652 -
MADUREIRA - 29-8733 - "Guerra ao Samba".
MARABÁ - 29-8038 -
MASCOTE - 29-0411 - "Desejos Proibidos".
MEIER - 29-1222 - "Ao Sul de Sumatra".
MONTE CASTELO - 29-8250 - "Sublime Obsessão".
NOVO HORIZONTE -
PADRE NÓBREGA -
PARA TODOS - 29-5191 - "Fantomas".
PIEDADE - 29-6532 -
PILAR - 29-6460 -
RIDAN - 49-1633 - "O Fantasma da Rua Morgue".
ROCHA MIRANDA -
POULIEN - 49-5691 -
SÃO JERÔNIMO - "Plano Sinistro" e "Honra Sem Fronteiras".
TRINDADE - 49-3838 -
TODOS OS SANTOS - 49-0300 - "Pecado de Ser Pobre" e "Os Quatro Desconhecidos".
VAZ LOBO - 29-9198 - "Paraíso Roubado" e "A Nave do Tesouro".

SUBÚRBIO DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO - "Guerra ao Samba".
BRAZ DE PINA - 30-3480 - "Valentes de Nebraska" e "Doutora, Tenho Febre".
LEOPOLDINA - "A Ronda da Vingança".
MAUÁ - "Fantomas".
ORIENTE - 30-1131 - "Só Esta Vez" e "Homens Marcados".
PARAISO - 30-1060 - "Dupla Redenção" e "Dôce Inocência".
PENHA - 30-1121 - "Romance Carioca" e "Mulher Absoluta".
RAMOS - 30-1094 - "Ilhas dos Homens Sem Alma" e "Revólveres Fumegantes".
ROSÁRIO - 30-18889 - "As Três Perfeitas Casadas".
SANTA CECILIA — 30-1823 - "Agora Sou Tua" . "Eram Todos Pecadores".
SANTA HELENA - 30-2666 - "Aventura no Rio".
SÃO PEDRO - 30-4181 - "Teresa".

ILHA DO GOVERNADOR

ILAMAR - "A Última Chance" e "Adorável Tentação".
JARDIM — "Duelo de Morte".

NITERÓI

CASSINO ICARAÍ -
CENTRAL - "A Ronda da Vingança".
ICARAÍ - "Na Bôca do Lôbo".
IMPERIAL - "Vingança Implacável" e "O Castelo do Monstro".
ODEON - "Nunca Fomos Covardes".
PALACE - "Guerra ao Samba".

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO - "Ver-te-ei Outra Vez".
D. PEDRO - "Vingança Implacável" e "O Castelo do Monstro".
PETRÓPOLIS - "Angu de Caroço".

JACAREPAGUA

BARONESA -

BANGU

MOÇA BONITA - "O Tesouro do Condor de Ouro".
MODERNO - "Tráfico de Bárbaros".

REALENGO — "Revolta do Desespêro" e "O Que o Dinheiro Não Compra".

CAXIAS

BRASIL -
CAXIAS - "Carnaval em Marte".
PAZ - "A Dama de Prêto".
POPULAR - "Sublime Obsessão" e "A Taberna dos Proscritos".

NILOPOLIS

IMPERIAL - "Revolta do Desespêro" e "O Que o Dinheiro Não Compra".
NILÓPOLIS -

VILA MERITI

GLÓRIA -

TRÊS RIOS

REX - "Traição Cruel".

NOVA IGUAÇU

IGUAÇU - "Alma de Renegado".
PAVILHÃO IGUAÇU -
VERDE -

HOJE
2 3,40 5,20 7 8,40 10,20
ODEON ★ RIAN
AMÉRICA ★ IPANEMA
BOTAFOGO ★ MEM DE SÁ
LEOPOLDINA ★ CENTRAL
6.ª feira SANTA ALICE PAZ CAXIAS CAPITÓLIO PETRÓPOLIS

UNIVERSAL INTERNATIONAL apresenta
AUDIE MURPHY LORI NELSON CHILL WILLS
A RONDA DA VINGANÇA (TUMBLEWEED)
TECHNICOLOR
ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS IMPROPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 10 ANOS

"Trabalhou bem... Genival", segunda-feira em cartaz...

"Trabalhou bem... Genival" a já tão esperada comédia musical do cinema nacional, produzida por Ronaldo Lupo, dirigida por Luís de Barros, com argumento de José Wanderlei, apresentada pela Unida Filmes, vai ser estreada na próxima segunda-feira em grande circuito de cinemas. Assim, o grande público, agora, no comêço da temporada tomará contato com uma das melhores comédias do ano. No elenco Ronaldo Lupo, Diana Morel, Afonso Stuart, Tulio Berti, Suzy Kirb, Grijó Sobrinho, Emilinha Borba, Carmélia Alves, Osvaldo Elias, Zezé Macedo, Zé Trindade, Bajet Adamo, Marlena Adamo, Antônio Carlos e outros.

"Trabalhou bem... Genival" estará no cartaz dos cines Azteca, Caruso, Imperator, Coliseu, Rivoli, Vaz Lobo, Rosário, Cassino, Nacional, Fluminense, São Pedro, Rio Branco e São Jorge.

PRÓXIMOS LANÇAMENTOS

"Acapulco", próximo cartaz mexicano

Segunda-feira será lançada pela Pelmex uma comédia que será inolvidável para os cinéfilos e que se intitula "Acapulco".

E é a primeira comédia que Emílio Fernandes dirigiu com cortes modernos. O cenário do filme tem como palco as praias de Acapulco (a Copacabana azteca).

A belíssima Elsa Aguirre faz o papel de uma moça pobre que busca um casamento com um ricaço. Nos demais papéis estão reunidos os nomes de Armando Calvo, Rodolfo Acosta, Miguel Torruco, José Maria Linares Rivas, Oscar Pulido, Mimi Derba e Maruja Griffel. E mais a atuação especial da cantora Eva Garza acompanhada pela orquestra de Luis Alcaraz.

Este filme será exibido nas telas dos cinemas Alvorada, São Pedro, Fluminense, São Jorge, Vera Cruz a partir do dia 14 e no Vaz Lobo, Méier, Santa Rosa de 17 em diante e no dia 18 no Rosário.

BANHAVA-SE NUA...

A bela jovem foi surpreendida pelos convidados completamente despida no banheiro de sua residência. Evite situações como esta! Procure já o técnico em VARÕES PARA CORTINA EM BANHEIRO
Tipo americano — Cromados 100,00
PERCIANAS COLUMBIA — Cr$ 400,00
ORÇAMENTOS PELO Tel.: 52-4848
A. VASCONCELOS

---

2 ÚLTIMOS DIAS!

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO PASSEIO — HOJE — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA

O PRINCIPE ESTUDANTE
ANN BLYTH - EDMUND PURDOM
JOHN ERICSON LOUIS CALHERN
E A VOZ DE MARIO LANZA
3.ª Semana — Ansco Color — CINEMASCOPE — E SOM ESTEREOFÔNICO PERSPECTA

1,50 3,30 5,15 7 8,40 10,20
GLENN FORD
A Bomba Relógio
"TIME BOMB"
com ANNE VERNON
METROSCOPE

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

5.ª feira
"PRÊMIO ESPECIAL" DO FESTIVAL DE VENEZA! O ELENCO MILIONÁRIO DE 1955!
"UM HOMEM E DEZ DESTINOS"
WILLIAM HOLDEN · JUNE ALLYSON · BARBARA STANWYCK
FREDRIC MARCH · WALTER PIDGEON · SHELLEY WINTERS
PAUL DOUGLAS · LOUIS CALHERN · DEAN JAGGER · NINA FOCH
EXECUTIVE SUITE
METROSCOPE

A MULHER QUE FUI, FEZ A DESGRAÇA DA MULHER QUE SOU
DESEJOS PROIBIDOS (MADAME DE...)
VITTORIO DE SICA · CHARLES BOYER · DANIELLE DARRIEUX
HOJE
PLAZA A PARTIR DE 2 HORAS
ASTORIA · OLINDA · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · H. LOBO · MASCOTE
COMPLEMENTO NACIONAL

HOJE
AZTECA
IMPERATOR · CARUSO COPACABANA
PRESIDENTE · COLISEU
ROSARIO · NACIONAL
BARONESA · SÃO JORGE
FLUMINENSE · CASSINO
SANTA ROSA · VERA CRUZ
SÃO PEDRO

ARTURO DE CORDOVA · LAURA HIDALGO · MIROSLAVA · ALMA DELIA FUENTES
A TORPE REVELAÇÃO DE UM INDIGNO CONQUISTADOR, TECEU O MAIS ESTRANHO ROMANCE DA TELA!
AS 3 PERFEITAS CASADAS
(LAS TRES PERFECTAS CASADAS)
UMA DIREÇÃO DE ALFREDO B. CREVENNA
PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS — COMPLEMENTOS NACIONAIS
PELMEX
UMA SELEÇÃO DO 1.º FESTIVAL INT. DO BRASIL E DO FESTIVAL DE CANNES DE 1953!

A SUA PRA-9 informa:

Programação noturna de hoje: 18 horas — Folhinha do dia; 18,02 horas — Oração da tarde; 18,10 horas — Audição de Ellen de Lima; 18,20 horas — Audição de Ciro Monteiro; 18,30 horas — Audição de Nina Fernandes; 18,50 horas — Audição "Óleo de Lima"; 18,55 horas — Correspondente "Guaraína"; 19 horas — Esportes pela sua PRA-9; 19,25 horas — Comentário político; 19,30 horas — Noticiário da Agência Nacional; 20,01 horas — Na batida do samba; 20,24'30" — As últimas; 20,25 horas — As últimas; 20,30 horas — Levertimentos "Lever"; 20,55 horas — São coisas da vida; 21 horas — Nas sombras da noite (novela); 21,24'30" — As últimas; 21,25 horas — Páginas cariocas; 21,30 horas — O negócio é o seguinte - com Silvino Neto; 21,55 — As últimas; 21,56 horas — A cidade; 22 horas — "Show" musical; 22,25 horas — Comentário político; 22,30 horas — Panorama político; 22,35 horas — Correspondente "Guaraína"; 22,40 horas — O que o Brasil deve saber; 23 horas — Gravações variadas; 24 horas — O mundo em sua casa; 0,30 horas — Nós os gatos (reprise); 1 hora — Música de Cilion; 1,30 horas — Gravações variadas; 2 horas — Encerramento.

RAIOS X
DR. VICTOR CÔRTES
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diariamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar
TEL.: 22-5330

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA
RUA DAS MARRECAS, 40
TEL. 22-0547 - RIO

Livio Bruni apresenta
FANTOMAS
REI DO MISTERIO - PRINCIPE DO TERROR
SIMONE SIGNORET
Direção JEAN SACHA
ACOMPANHAM COMPLEMENTOS NACIONAIS — PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
RIVOLI — HOJE
PAX · PARATODOS · MAUÁ

DR. PIZZOLANTE — PROSTATA — RINS — IMPOTÊNCIA — OVARIOS — BEXIGA — URETRA — REUMATISMO — BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO, SEM OPERAÇÃO — APARELHOS N. AMERICANOS, (Febre Local). — 7 DE SETEMBRO, 66 — 11.º — DE 9 ÀS 18 HS. — TEL.: 22-8472

TEATROS e BOITES

NO CLUBE 36
A volta de
VERONICA BECK
Cantora organista internacional
Tôdas as noites jantar dançante das 21 às 3 da madrugada.
RUA RODOLFO DANTAS, 36
Reservas — Tel.: 37-0182

E O SUCESSO CONTINUA...!
"ÊSTE RIO MOLEQUE"!
Um fabuloso elenco de 60 artistas!
Um espetáculo premiado com medalha de ouro!
A vitória do bom gôsto, do talento e da beleza!
CASABLANCA
CASABLANCA funciona também as segundas-feiras
RESERVAS: 26-1783 e 26-7407

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
NO TEATRO GINÁSTICO
AR CONDICIONADO PERFEITO
TEL. 43-4090 — AV. GRAÇA ARANHA, 187
ESTRÉIA AMANHÃ — AS 21 HORAS
"PAIOL VELHO"
de ABILIO PEREIRA DE ALMEIDA
com o elenco permanente do T. B. C.
BILHETES À VENDA

BARTENDER JEAN
APRESENTA
o pianista da Rádio Nacional
AMIRTON VALIM
e seu solovox
Crooner MARY STUART
Farolito Bar
DISCRETO — ELEGANTE — MUSICA SUAVE
Aberto das 17 às 3 horas
AV. ATLANTICA, 3056 — TEL. 47-1550
Esquina da Bolivar

DIVIRTA-SE NA CIRO'S
BOITE BAR AR CONDICIONADO
apresentando ALBERTO CASTEL SUA VOZ E SEU BANDONEON
acompanhado de melodica ORQUESTRA DE DANÇAS
MUSICA E DANÇA ABERTA TÔDAS AS NOITES
R. DUVIVIER 49 C — TEL 37 1191
COPACABANA POSTO 2

MAXIM'S BAR
AV. ATLANTICA, 1850-A
Apresenta hoje e tôdas as noites
CHUCA-CHUCA
ao piano
VOCÊ SABE que o MAXIM'S também está em PETRÓPOLIS
visite o Maxim's no Edifício Arcádia

TUDO AZUL
BAR E RESTAURANTE
MUSICA SUAVE ATÉ AS 3 HORAS DA MANHÃ, COM
RIBAMAR
O FAMOSO PIANISTA
RUA DOMINGOS FERREIRA, 197 — COPACABANA
Ao lado da saída do Cine Rian

NIGHT AND DAY
A "BOITE" DOS ASTROS
Hoje e tôdas as noites e as 6as.-feiras no CHA DANÇANTE
A GRANDE ATRAÇÃO INTERNACIONAL
BOB BROMLEY
e seus famosos bonecos que tanto êxito obtiveram no filme "LILI" da M.G.M.
"Show" com: Trio Iraquitã e os bailarinos Judy Clair, Denis Duarte e Sérgio D'aquiloss.
RESERVAS: 42-7119 e 32-9863
Breve: PETERS SISTERS

PLAZA
COPACABANA
HOTEL
REABRIU
sua "boite", agora com jantar dançante, das 21 às 2 horas apresenta tôdas as noites o conjunto CONTINENTAL
RESERVA DE MESAS PELO TEL. 57-1870

BAR — BOITE
Rua Duvivier, 37-I
CHEZ COLBERT
A CANTORA FRANCESA
REGINE ROCHE
Willy ao piano — Gaúcho na bateria — Crooner Helena Garcia com Ferreira na guitarra

O MELHOR QUE O RIO LHE PODE OFERECER
MÚSICA · COZINHA · AMBIENTE
Sacha's
928 AVENIDA ATLÂNTICA (Leme)
"RIO'S SMARTEST NIGHT SPOT!"

CLUBE DE PARIS
Apresentará, hoje, a grande cantora,
LOURDINHA MAIA
Ao piano: WILSON OURO
Crooner: IRACEMA
Prato especial Pieds Paquet e Filet à Paris
RUA DUVIVIER, 37-I — TEL. 57-7611
COPACABANA

La Ronde
Direção de EMILIA LIMA
APRESENTA
MARIA LUIZA
EDITH FALCÃO
OCTACILIO AMARAL e seu violão
HOJE E TÔDAS AS NOITES
ALVARO MENEZES
CEZAR SIQUEIRA
O Bar mais elegante de Copacabana
Rua Rodolfo Dantas, 91 — Reservas: 57-6975

BACCARA
APRESENTA
na sua volta de Nova York o famoso pianista
WALTER GONÇALVES
O cantor francês
SERGE RODE
HELENA DE LIMA
gentilmente cedido pelo Copacabana Palace
TITO FUENTES — GIGI e seu acordeon
RUA DUVIVIER, 37 K

TEATRO DE BÔLSO
RESERVAS — Tel.: 27-1037 (só depois das 13 horas)
Cia. LUDY VELOSO-ARMANDO COUTO
2 peças em 1 ato de VÃO GOGO (Millôr Fernandes)
"DO TAMANHO DE UM DEFUNTO"
"DIALOGO DA MAIS PERFEITA COMPREENSÃO CONJUGAL"
com RENATO CONSORTE e EDSON SILVA
HOJE — às 21,15 horas — HOJE

BIDOU
MODERNO BAR-"BOITE"
VALDIR ALVARADO
apresentando tôdas as noites às 1,30 e 3,30 hs. "ATRAÇÕES VARIADAS" com Lúcia Malena espetacular rumbeira — Eliane Ney, bailarina clássica — Laila Cuvy, a venus do oriente — Fernanda Montel — Osvaldo Martinez — Loreti, sapateador — Analy de Castro — Maestro Nogueira e Washington e ainda as dez mais lindas "girls" do Copacabana Danças a partir das 22 hs.
AV. PRADO JUNIOR, 63-C — COPACABANA

VOGUE
APRESENTA
EDÚ E SUA GAITA
RESERVAS: 57-1881

Pequenos Fatos Policiais

JOVEM (17 ANOS) MATOU-SE

Por motivos ainda não esclarecidos, o menor João Rodrigues da Costa (17 anos, filho de Rita Domingues da Conceição, morador na Rua Arafuipe, 19) matou-se, ingerindo grande dose de veneno.

O fato ocorreu em frente ao prédio 203 da Rua Pinheiro Amado, onde a polícia do 23.º Distrito encontrou o cadáver.

Com guia policial, depois dos exames periciais foi o corpo recolhido ao nevrotério do IML.

Atropelado por uto ignorado

O comerciário Jair Morais de Assis (28 anos, casado, Rua Iatuba, sem número), quando transitava pela Av. Automóvel Clube, em frente ao prédio n. 1.149 foi atropelado por um auto de número ignorado.

A vítima, que sofreu fratura do crânio, contusões e escoriações generalizadas, depois de medicada no Pôsto de Assistência do Meier, foi removida para o Hospital do Pronto Socorro.

Faleceu no H. M. C.

Morreu no Hospital Miguel Couto, o biscateiro Mário da Silva Barros (42 anos, solteiro, Rua General Polidoro, 55, casa 17), que conforme publicamos, fôra atropelado sábado pelo "jeep" de chapa 14-12-01, quando tentava atravessar o Túnel do Pasmado.

O cadáver foi removido para o necrotério do IML.

CAIU DA ÁRVORE AO SOLO

O menor Jurandir (17 anos, filho de Francisco Fernando, morador na Rua Marques da Cruz, 136), que se achava no alto de uma árvore, no quintal de sua residência, colhendo frutos, perdeu o equilíbrio e veio cair ao solo.

Com fratura do crânio e contusões generalizadas, Jurandir foi transportado para o Pôsto de Assistência do Méier e dali para o HPS, onde ficou internado.

Soldado morto por um auto

Quando transitava pelo Largo do Benfica, próximo ao Corpo de Bombeiros, foi atropelado e morto por um automóvel, um soldado do Exército, cuja identidade, ainda não é conhecida.

O corpo do soldado, foi removido para o Instituto Médico Legal. O auto atropelador não foi identificado.

Menino esfaqueado

Vítima de agressão a faca por um desconhecido, Manoel Brasil Pereira Batista (16 anos, aprendiz de cabeleireiro, residente na Praia do Pinto, 198), solicitou socorros do Hospital Miguel Couto. O menor, que apresentava ferida penetrante no abdome, devido à gravidade de seu estado, ficou internado.

O 1.º DP tomou conhecimento da ocorrência.

Dois mortos e sete feridos na capotagem da camioneta

Todos funcionários do SAPS, de onde era também a camioneta — Fechado por um ônibus, o motorista deu violento golpe — O carro atravessou o canteiro e trocou de pista — Fugiu o motorista —

Sete funcionários do SAPS ficaram feridos e dois morreram no desastre ocorrido ontem à noite, quando a camionete daquela repartição, n. de ordem 119, chapa 9-45-35, num golpe violento de seu motorista, Antenor Gonçalves, derrapou, capotando espetacularmente.

O fato ocorreu quando o veículo corria pela Av. Presidente Dutra, no km. 7, próximo à Vila Rosali e foi fechado por um ônibus da linha "Nova Iguaçu-Mauá".

O DESASTRE

Diàriamente, o motorista Antenor leva seus colegas naquele carro, deixando-os próximo de suas residências. Ontem, trafegava a camioneta pela Rodovia Presidente Dutra, quando um ônibus de Nova Iguaçu, que ia no mesmo sentido, fechou-o.

O motorista, para evitar um choque, deu um golpe de direção. Devido à velocidade, o carro, rodopiando, saltou o canteiro que divide a variante, indo parar na pista de descida.

OS QUATRO FERIDOS

O motorista conseguiu fugir, deixando os demais no interior do veículo.

Um guarda, que se encontrava nas proximidades, fêz parar o caminhão n. 60-81-32, que vinha com destino à cidade e embarcou nele os quatro feridos mais graves, enquanto os demais aguardavam a chegada da ambulância do Hospital Getúlio Vargas.

OS FERIDOS

As pessoas socorridas no Hospital Getúlio Vargas, todos funcionários do SAPS, foram as seguintes: Sebastião Ferreira Durade (27 anos, estivador, rua João Batista, 33); Manuel Vicente da Silva (36 anos, estivador, Rua «C» n.º 1, Vila São Miguel, em Austin); Orlando Rodrigues (39 anos, rua Vênus, 396, em Mesquita); Miguel Rodrigues da Rocha (35 anos, rua Vênus, 396, fundos, guarda); José Sebastião Oliveira (28 anos, rua «C» n.º 3, em Austin); Aluizio Bezerra de Moura (23 anos, auxiliar de escritório, rua Pereira Mota, 100, em Ricardo de Albuquerque); Aldegundes José dos Prazeres (28 anos, auxiliar de escritório, rua Sebastião Lacerda, 232, em Nova Iguaçu); Fernando Silva (25 anos, rua Cipriano, 12). Êste, sofreu fratura do crânio, sendo internado em estado de choque. Aluizio, com ferimento profundo na cabeça foi internado, também era grave seu estado.

OS DOIS MORTOS

Os dois funcionários mortos, são: o estivador do SASP, Zacarias da Silva Caldas (32 anos, rua Henrique Rocha sem número, em Belford Roxo) e Miguel Rodrigues da Rocha (32 anos, rua Bernardino Gustavinho) ao darem entrada no Hospital, faleceram. Haviam recebido inúmeros ferimentos de natureza grave.

O comissário de serviço no 21.º Distrito estêve no local, tendo solicitado o comparecimento da Perícia.

Mexeú com a moça; esfaqueado por um homem

Manuel Camilo da Silva 22 anos, solteiro, operário, residente na Av. Pasteur, 266 deu entrada no HPS, apresentando ferimento penetrante no abdome, produzido por faca.

Declarou, ao ser socorrido, que passava em frente ao prédio 320 da Rua General Glicério, quando dirigiu um gracêjo a uma jovem. Esta respondeu-deu-lhe aborrecida e êle, Manuel, continuou seu caminho. Dera alguns passos, quando um homem de côr parda veio ao seu encalço e exigiu explicações sôbre os gracejos à jovem.

Manuel respondeu que nada desejava, mas o desconhecido, agarrando-o sacou de uma faca e o agrediu.

O fato foi comunicado à polícia, que o registrou.

Encontrado o corpo do afogado

Quando se banhava próximo à garage do Flamengo, na Gávea, o operário Marciano de Paiva (27 anos, solteiro, residente na Ilha das Dragas, sem número) foi envolvido por uma enorme onda desaparecendo.

Ontem, seu cadáver foi encontrado naquele mesmo local, tendo o comissário de dia no 1.º Distrito, providenciado a remoção para o I.M.L.

Fernando Silva sofreu fratura do crânio e perda de uma orelha, sendo socorrido em estado de coma

Estranha morte no xadrez

Claudionor da Silva (18 anos, solteiro, sem residência) que no domingo último fôra prêso quando furtava roupas de banhistas, na manhã de ontem foi encontrado enforcado no interior do xadrez do 4.º distrito.

A polícia informou tratar-se de suicídio e, depois dos exames periciais, fêz remover o cadáver para o necrotério do IML.

Entretanto, o que vem causando certa suspeita é o fato de Claudionor haver praticado o suicídio com o próprio calção, única peça do vestuário que usava quando foi detido.

Saia de Cadillac Fleetwood — 1953

Perdeu-se uma saia de Cadillac fleetwood, azul marinho 1953, na Avenida Delphim Moreira. Paga-se o valor da mesma a quem entregar no Edif. da Noite s/ 1016 — Tel. 43-7890.

Encontrado com 26 facadas pelo corpo no barracão

Com vinte e seis facadas pelo corpo, foi encontrado morto, na madrugada de domingo, em sua residência (Favela de Jorge Turco, em Coelho Neto), o ajudante de caminhão, José Herminio Cardoso (24 anos, solteiro).

ENCONTRADO O CADAVER

Na manhã de domingo, a menor Nair (9 anos, filha de Olinda Maria da Conceição), conforme fazia normalmente, foi levar a roupa lavada de José (Rua Jaqueira, 288) e apanhar a roupa suja. Bateu na porta. Ninguém respondeu. Como a mesma estivesse encostada, abriu. Um quadro horrível se lhe deparou. Havia sangue espalhado por todos os lados, estando deitado na parte dos fundos do quarto, o cadáver de José.

SERIA LATROCINIO

Levado o fato ao conhecimento da polícia do 24.º distrito, compareceu ao local o comissário Wilson que, feito o exame pericial, providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do IML. Entrando em diligência, apurou aquêle policial, que a vítima havia recebido da firma estabelecida na Rua João Vicente, 29, onde trabalha, a importância de Cr$ 2.400,00, a qual não foi encontrada. Por isso, não obstante não haver vestígio de arrombamento da porta a polícia está inclinada a acreditar em latrocínio.

Prosseguem as diligências, com a cooperação da Divisão de Polícia Técnica.

Atingida por pedra que caiu sôbre a casa

Em sua própria residência, quando ainda se achava deitada, foi atingida por um bloco de pedra (5 quilos) que se desprendeu da pedreira situada nas proximidades, a senhora Dagmar Fonseca (54 anos, solteira, residente na Rua Barbosa Rodrigues, 287 em Cavalcanti).

Apresentando fraturas expostas do braço esquerdo, mão e clavícula direita, além de contusões generalizadas, foi a senhora transportada para o Pôsto de Assistência do Méier e dali para o HPS, onde ficou internada em estado grave.

Boletim Bibliográfico irradiado

Por iniciativa da Biblioteca Municipal do Rio de Janeiro, todos os domingos, às 20,5, está sendo irradiado pela Rádio Roquette Pinto, na freqüência de 1.400 kcs., um boletim bibliográfico organizado por aquela instituição biblioteconômica. Chamamos a atenção de nossos leitores para essas irradiações pois são de grande interêsse cultural e literário.

INDO AO RIO,
HOSPEDE-SE COM O MAXIMO CONFORTO E NO CENTRO COMERCIAL
HOTEL IMPERADOR
R. IMP. LEOPOLDINA 8
ESQUINA PR. INDEPENDENCIA
TEL. 32-2060
RIO

T. F. R. ordenou deter bagagem liberada por mandado de segurança

O presidente em exercício do Tribunal Federal de Recursos mandou deter a parte da mercadoria de 5.ª categoria ainda não desembaraçada na Alfândega, trazida por Robert Thomas, que aqui chegou com visto permanente, como imigrante, trazendo como bens pessoais artigos de comércio no valor de 30.000 dólares, obtendo liberação através mandado de segurança concedido pelo juiz Aguiar Dias. A metade dêsses artigos Robert Thomas já retirou da Alfândega, de vez que a sentença liminar é de fins de 1953.

Convém salientar que, no mesmo mandado de segurança, foram beneficiados outros imigrantes que já retiraram suas mercadorias, num total de 137 mil dólares.

APENAS OBRIGAÇÃO

Atendendo agora à solicitação da Procuradoria da República, o Ministro Cunha Melo, depois de salientar que apenas seguia a orientação do titular da Presidência, Ministro Sampaio Costa, assim se expressou:

«O Supremo Tribunal tem entendido que a permissão desse texto constante, (parágrafo 2.º, art. 4.º da Lei 842, de 1949) abriga sòmente os bens que por sua quantidade e características não se destinem a fins comerciais. Dezenas de Acórdãos deste Tribunal e do Supremo Tribunal Federal têm cassado sentenças concessivas de Mandado de Segurança em casos como êste. No entanto, tal jurisprudência maciça, remansada, continua à margem, continua em olvido, como se infere do exame do caso presente. O Estado ainda está na iminência de maior prejuízo, com o não recebimento de ágios, no que respeita à mercadoria por desembaraçar.

Quando amparados por lei, como aqui ocorre, os interesses do Estado confundem-se com os da Justiça». (Meridional — DC)

Suspenso o comissário: negligência

O Chefe de Polícia assinou, ontem, uma portaria suspendendo por oito dias o comissário Honório Tôrres Filho e por 4 o guarda civil Valdemiro Ribeiro.

Essas penalidades foram conseqüência de os mesmos haverem negligenciado em serviço, proporcionando a fuga de um prêso que se encontrava detido sob sua guarda.

ÀS REFEIÇÕES
BEBA Coca-Cola
Coca-Cola MARCA REG.
COCA-COLA 18-6

DENTADURAS

As pessoas que pretendem usar dentaduras ou as que não podem usá-las por deficiência de segurança ou outro qualquer defeito, poderão resolver o seu caso a contento, com absoluta garantia, no nosso serviço especializado de dentaduras implantadas, com abóbada, sem abóbada ou sem gengivas, sem qualquer cirurgia do osso maxilar, sem imposição de aceitar apenas um método de trabalho, escolherão num mostruário completo dos mais modernos sistemas de pontes e dentaduras, o mais indicado a cada caso e possibilidade de sua aquisição. DR. B. SETUBAL, com especialização na América do Norte. Cons.: AV. COPACABANA, 709 — apto. 706 — Hora marcada pelo tel. 46-8763, das 8 às 20 horas, diàriamente.

ARINOS, DESAPROVADO POR . . .

(Conclusão da 3ª pág.)

Melo Franco quase degenerava o debate, dada a uma intempestiva reação do sr. Carlos Lacerda que o orador interrompeu, cassando o aparte e prosseguindo no seu discurso.

Concluiu então o líder da minoria que a candidatura do sr. Juscelino era uma imposição e que os que defendiam o caráter democrático da candidatura do governador mineiro sabiam que estavam mentindo não só aos outros, mas e principalmente a si próprios. "Eu não minto a meus companheiros, eu não minto a mim mesmo", concluiu o sr. Afonso Arinos ao declarar-se doutrinária e pessoalmente integrado na tese da união nacional.

ANIVERSÁRIO DE DEMÓCRITO

O sr. Heráclio Rego, no final da sessão, registrou o décimo aniversário da morte de Demócrito de Souza Filho, combateu o sr. Etelvino Lins, então interventor em Pernambuco e o sr. Carlos Lacerda, a quem se referiu com palavras posteriormente censuradas pela Mesa.

SUMULA DA SESSÃO

Presidência dos srs. Carlos Luz, Flores da Cunha, Carlos Luz e Benjamin Farah.

AFONSO ARINOS como líder da minoria continuou o seu discurso sôbre união nacional que concluiu no final da sessão.

ORDEM DO DIA — Falaram os srs. Mário Martins e Adauto Lucio Cardoso contra a emenda do Senado e o artigo 40 da Lei Orgânica do Distrito Federal.

Foi anunciada a constituição de várias Comissões Especiais na forma regimental para dar parecer a proposições provenientes do Senado.

O sr. Carlos Lacerda seguido pelo sr. Aliomar Baleeiro suscitou questão de ordem sôbre a Comissão de Inquérito que estudará a situação da Panair. Disse o representante carioca que um dos diretores dessa Companhia fora visto em companhia do deputado Vasconcelos Costa conferenciando no recinto da Câmara o que considerou absurdo, afirmou que o sr. Barcelos Feio tinha sido designado substituto do sr. [illegible] ier Estellita na Comissão de Inquérito por imposição do sr. Amaral Peixoto, presidente do PSD e que o sr. Lameira Bittencourt havia solicitado a audiência da Comissão de Justiça. O sr. Baleeiro completou afirmando que a constituição da Comissão era compulsória para assegurar um direito das minorias e, por isso legal. O presidente confirmou o requerimento Lameira Bitencourt afirmando que, pelo regimento novo, o assunto era de competência da Mesa que sôbre êle se manifestará na sessão já convocada para quarta-feira pela manhã, mas que não tinha efeito suspensivo confirmando que esta Comissão poderá instalar-se hoje, às 17 horas. O fundamento da reclamação Lameira Bitencourt é o de que a Panair é uma emprêsa privada, embora subvencionada pelo Govêrno e que, como tal, não poderá ser objeto de devassa.

Questão de ordem prejudicada foi a do sr. Luiz Campagnoni ao perguntar se cabia um requerimento solicitando a transcrição em ata de um voto de congratulações ao sr. Flores da Cunha pelo transcurso do seu aniversário. Desde que procedeu a leitura do requerimento, decidiu o sr. Carlos Luz o mesmo já passaria a integrar os anais.

PEQUENO EXPEDIENTE — O SR. ULISSES GUIMARÃES pedindo dispensa da Comissão de Legislação Social.

O SR. AFONSO ARINOS conclui o seu discurso.

O SR. BRUZZI DE MENDONÇA fala sôbre violências policiais.

O SR. UNIRIO MACHADO falou sôbre impôsto de renda.

O SR. HERACLIO REGO sôbre o décimo aniversário da morte de Demócrito de Souza Filho.

CIA. BOAVISTA DE SEGUROS
CAPITAIS E RESERVAS
Cr$ 114.191.216,60
BOAVISTA, CIA. DE SEGUROS DE VIDA

Homenagem ao...

(Conclusão da 3ª pág.)

Numerosas personalidades do mundo jurídico, entre as quais o presidente da Ordem dos Advogados, Poignart et Trop, os professôres Hamel, que acaba de ser eleito decano da Faculdade de Direito desta capital, Yanguas Mesias, ex-Ministro das Relações Exteriores da Espanha, sr. Maurice Herzog, professor Batifol, estiveram presentes.

Conclusões da 12.ª página

Pessoal do . . .

Ao presidente do IPASE

Eis o texto do telegrama enviado ao sr. Raymundo Britto:

"Em nome da ASHSE, venho apresentar ao eminente amigo o nosso sincero agradecimento pelos ingentes esforços, elevado interêsse e patriótico empenho na vitória que acabamos de conquistar, com a assinatura da reestruturação do nosso quadro do Pessoal, atendendo a antigas e justas aspirações. Saudações atenciosas. Floresval Olivaes, Presidente da ASHSE."

Cem mil . . .

da Federação, em resposta ao apêlo. Estudantes estrangeiros, falando língua de seu país e vestidos com os trajes característicos de sua pátria, responderão, também, à proclamação.

Números de ginástica rítmica

Representantes das escolas de educação física, paraquedismo e oficiais da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros executarão ainda números de ginástica rítmica, seguindo-se a essa parte da solenidade uma demonstração pela banda do Corpo de Fuzileiros Navais. Haverá uma revoada de pombos, enquanto todos os presentes cantarão o hino do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional. Finalizando a cerimônia, o cardeal D. Jayme de Barros Câmara celebrará missa solene, explicada em português pelo padre Alvaro Negromonte.

Cooperando com o secretariado geral do Congresso, a companhia concessionária de carris colocará à disposição do povo todos os seus bondes, enquanto transportes do Exército, Marinha, Aeronáutica e Polícia Militar agirão com a mesma finalidade, a fim de facilitar o deslocamento daqueles que irão tomar parte no certame.

Viajam sem . . .

— Como fôssemos protestar — narram os denunciantes — contra êsse estado de coisas, visivelmente ilegal, o Sr. Sotero respondeu-nos com a seguinte expressão: «Aqui não tem Saúde Pública, Capitania dos Portos nem coisa alguma. Quem manda aqui sou eu.

Três exemplos

Esclareceram, ainda, os comandantes, que essa irregularidade só ocorre com os navios tipo «Rio» do Lóide, de poucos passageiros e de cabotagem.

— Quando são muitos passageiros, é claro que o Diretor do Pessoal não se arrisca. E quando são navios-bombas, que fazem linha do estrangeiro, o médico e o enfermeiro são incluídos porque é sabido que, nos outros países, a falta dêles implicaria em pesadas multas. Os três últimos exemplos dessa desumana arbitrariedade, são os navios «Rio Gurupi», que zarpou para o Sul no dia 24 de fevereiro último; «Rio Parnaíba», rumo Norte, em 19 de fevereiro; e «Rio São Francisco», para o Sul, em 17 de janeiro. Os três sem médico nem enfermeiro.

Os denunciantes concluiram informando que os navios só podem sair do pôrto com visto da Saúde Pública, que está, naturalmente, ciente das obrigações do Lóide. Apesar disso — e estranhamente — os navios têm tido permissão para zarpar, mesmo insistindo na grave infração.

Corpo de . . .

mirante Sílvio de Camargo estêve no gabinete do Ministro da Marinha, a fim de agradecer àquele titular o ter-se feito representar nas festividades, quando o ministro Amorim do Vale proferiu uma saudação alusiva à data.

Provável . . .

onde os médicos militares o conservam incomunicável.

A ficha com as impressões digitais do enfermo será enviada ao Estado-Maio do Exército, a fim de ser confrontada com as do tenente Fernando Oliveira, desaparecido no Amazonas em 1946. (Asapress — DC)

Identificado: um louco de S. Luís mesmo

S. LUIS, 7 (Meridional) — Acaba de ser identificado o estranho homem que apareceu na fazenda do coronel Bogea, no Labo da Pedra.

Trata-se de Cláudio Hirserern, doente mental, que fugiu da colônia de alienados, desta capital, no dia 18 de outubro de 1954.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
DE 13 AS 18 HORAS
RUA DO ROSARIO N 98

COMPANHIA BRASILEIRA DE PRODUTOS DE AÇO S. A.

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os Senhores Acionistas para a reunião da Assembléia Geral Ordinária, que se realizará no dia 17 de março de 1955, às 14 horas, na sede social, à Rua Senador Dantas n.º 84 — 6.º andar, para os fins do artigo n.º 25 dos Estatutos — (discussão e deliberação sôbre relatório da Diretoria, suas contas, inventário e balanço do Exercício de 1954), e também para eleição do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 1955.

(a.) A. J. Peixoto de Castro Junior, Presidente.

S. A. FABRICA DE TECIDOS WERNER

São convidados os srs. acionistas para a reunião da assembléia geral ordinária, que se realizará no dia 22 de março de 1955, às 16 horas, na sede social, à Rua Senador Dantas n.º 84 — 6.º andar, para os fins do art. 20 dos Estatutos (discussão e deliberação sôbre relatório da Diretoria, suas contas, inventário e balanço do Exercício de 1954) e também para a eleição da Diretoria e dos membros do Conselho Fiscal.

Estarão à disposição dos srs. acionistas, no local acima indicado, até o dia da assembléia, os documentos a que se refere o art. 99 do Dec.-Lei 2.627 de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 15 de fevereiro de 1955.

(as.) A. J. Peixoto de Castro Junior, Presidente.

VISITA DO MINISTRO DA VIAÇÃO À CENTRAL DO BRASIL

Aspecto tomado por ocasião da visita do Ministro da Viação, coronel Rodrigo Otávio de Jordão Ramos, à Sala de Imprensa da Central do Brasil, vendo-se s. exa. entre o diretor Jair de Oliveira e o engenheiro Jurandir Pires Ferreira e ainda, o engenheiro Andrade Sobrinho, chefe do Departamento de Relações, d. Cora Lopes, chefe da Seção de Divulgação daquele Departamento e jornalistas

O Coronel Rodrigo Otávio de Jordão Ramos, Ministro da Viação e Obras Públicas, teve ocasião de visitar ontem a Central do Brasil, onde foi recebido pelo diretor Jair de Oliveira e demais engenheiros com quem palestrou demoradamente. Em seguida Sua Excelência dirigiu-se à Sala do Conselho Consultivo da Ferrovia e à Sala de Imprensa onde foi cumprimentado pelos jornalistas presentes, à frente do Sr. Pedro Paulo da Rocha presidente do Comitê de Imprensa. Convidado gentilmente a participar do almôço no 18.º andar (sede do Restaurante da Associação de Engenheiros) Sua Excelência aquiesceu tendo-se sentado entre o Diretor Jair de Oliveira e o Dr. Jorge Burlamaqui, ocupando os demais lugares de cabeceira os engenheiros Luiz Vieira, chefe de seu gabinete, Ten.-Cel. Luiz Neves, sub-chefe, Gontran de Souza, vice-diretor da Central, Andrade Sobrinho, chefe do Departamento de Relações Públicas e Jurandir Pires Ferreira, engenheiro da Central do Brasil e catedrático de Construção e Arquitetura da Escola Nacional de Engenharia. Ao terminar o almôço, tomou a palavra o engenheiro Jair de Oliveira que fêz uma saudação calorosa ao Ministro e à honra de sua visita. O Coronel Rodrigo Otávio, respondendo, disse que se sentia feliz em visitar a Central do Brasil, à qual, conforme asseverou, está reservado um grandioso futuro no terreno das inter-comunicações brasileiras quando ela será um élo ligando seus trilhos, através Petrolina e Terezina, até São Luiz do Maranhão e o Sul, até Pôrto Alegre, como chave de segurança das fronteiras pátrias.

EM CASA
BEBA Coca-Cola
Coca-Cola MARCA REG.
COCA-COLA

Manteiga BRACO
QUILÔ CR$ 66,00
Praça Olavo Bilac, 22
(Mercado das Flores)

PULGAS
BARATAS
Mosquitos, etc. Chame o melhor serviço de dedetização líquida com garantia de 6 meses
INSETISAN - TEL. 27-9797
Serviço especial contra
CUPIM

ele quer... ele precisa
Polvilho Antisséptico
GRANADO

NO TRABALHO
BEBA Coca-Cola
Coca-Cola MARCA REG.
COCA-COLA 18-1

Moléstias sexuais — Impotência
NOS CASOS INDICADOS — CONSULTAS: Cr$ 30,00
Tratamento pela hormonioterapia e alta frequência, especifica da velhice precoce da função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia nos casos indicados. Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.
CLÍNICA DR. SANTOS DIAS
RUA SAO JOSE', 50 - 9.º andar - Conjunto 903 - TEL. 32-6230
Horário: — diàriamente, das 14 às 19 horas

LIMPEZA DE PASSADEIRAS
(FORRAÇÕES) —— ANTIGAMENTE: Lavagem a mão, resultava num serviço imperfeito.
HOJE, OS ÚNICOS NO BRASIL: Lavagem a sêco no local com máquinas Americanas modernas que limpam por igual sem deixar vestígios e desigualdades ocasionadas pelo trabalho manual.
ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO — RUA SANTO AMARO, 121 — TEL. 25-7756

FINALMENTE!
SEGUNDA EDIÇÃO!
CONDUTA SEXUAL DA MULHER
O RELATÓRIO KINSEY E SUAS OUSADAS REVELAÇÕES NOVAMENTE AO ALCANCE DO PÚBLICO BRASILEIRO
PRIMEIRA EDIÇÃO ESGOTADA EM TRÊS MESES
- Conclusões baseadas em quinze anos de estudos sôbre anatomia, psicologia, fisiologia e endocrinologia sexuais
- Autenticidade absoluta graças às informações pessoais de oito mil entrevistadas
- Fatos e estatísticas surpreendentes sôbre a forma e frequência da participação feminina nos vários tipos de atividade sexual
- Capítulos abordando os fatores psicológicos e fisiológicos na vida sexual
- Cobertura total, de interêsse marcante para leitores de ambos os sexos e tôdas as idades
A obra "Conduta Sexual da Mulher" irá proporcionar-lhe conhecimento profundo e detalhado da mulher diante das questões de sexo
Procure em sua livraria preferida ou faça seu pedido diretamente, pelo reembôlso ou por telefone
LIVRARIA ATHENEU S. A.
Rua Senador Dantas, 56-A/58
Tel. 52-6666 - Rio de Janeiro
$290
Peço enviar-me pelo reembôlso postal a obra "Conduta Sexual da Mulher"
NOME....
RUA.... N.º....
CIDADE.... ESTADO....

Aos domingos às 11 horas

AUDIÇÕES COLONIAL

UMA PAUSA MUSICAL NO SEU DOMINGO

apresentada na

RÁDIO MAYRINK VEIGA

por Carlos Fernandes

sob o patrocínio do

Sabonete COLONIAL

Decepcionou o . . .

(Conclusão da 10.ª página)

do em polvorosa a defensiva guanabarina que muito teve que lutar para não ser goleada. Em resumo, o Náutico venceu merecidamente, porque foi mais quadro em campo e soube explorar com eficiência as falhas apresentadas no selecionado do Distrito Federal.

TENTO DOS CARIOCAS

O primeiro e único tento dos cariocas foi assinalado pelo zagueiro Cido, do Náutico, aos 13 minutos do período final, quando tentar do desviar um tiro de Indio, contra a meta de Manuelzinho, o fêz com infecilidade, mandando o balão no fundo do arco do seu próprio quadro, empatando a luta. Entretanto, o conjunto recifense não se deixou abater por êsse tento, e partiu resoluto para o ataque, e numa carga cerrada da ofensiva local, Hamilton marcou o segundo e último tento do Náutico, aos 17 minutos, atirando de surprêsa, vencendo ao arqueiro Hélio.

OS QUADROS

Os dois quadros atuaram assim formados:

Náutico — Manuelzinho; Antoninho e Cido (Claudionor); Edson (Ivanildo). Gago e Jaminho; Illo (Ivron). Rubinho, Hamilton, Jorginho e Zeca (Wilton).

Selecionado Carioca — Hélio; Pinheiro (Edson do América) e Mirim; Edson (do Bangu). Dequinha e Osvaldinho; Garrincha, Rubens, Ademir (Indio). Didi (Vavá) e Nivio (Pinga).

Um público numeroso acorreu ao estádio da Ilha do Retiro, proporcionando a arrecadação de 482.240 cruzeiros e o juiz foi o carioca Alberto da Gama Malcher, com boa atuação. O segundo tempo foi todo êle disputado debaixo de forte aguaceiro, tornando o gramado bastante escorregadio, tendo dificultado a ação do quadro carioca.

SINDICATO DOS FARMACÊUTICOS DO RIO DE JANEIRO

EDITAL-2/55-SFRJ

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Pelo presente edital de convocação ficam convidados os associados quites, a comparecerem à 1.ª Assembléia Geral Ordinária, dêste biênio a ser realizada em sua sede social, à Rua dos Andradas, 96 — 10.º and., aos 14 dias do mês de março do corrente ano, às 20,30 horas, em primeira convocação com número legal, ou às 21 horas, com qualquer número de associados presentes, para tratar da seguinte ordem do dia:

1.º — Leitura da Ata da Assembléia Geral Ordinária anterior, sua discussão e aprovação;

2.º — Exame, discussão de Atos, Contas e Balanço do ano de 1954, sua aprovação e parecer do Conselho Fiscal;

3.º — Exames da Previsão Orçamentária para o período de 1956, discussão, aprovação e parecer do Conselho Fiscal;

4.º — Assuntos de Ordem Geral.

Rio de Janeiro, 2 de março de 1955.

(a.) **João Vieira dos Santos** — Presidente.

CLINICA MEDICA DO

DR. DONATO KULICH

Clinica Geral — Reumatismo — Consultas diárias das 15 às 19

AV. N. S. COPACABANA, 558

Festa na Metro-Goldwyn-Mayer do Brasil

Sexta-feira última, nos escritórios da M.G.M. do Brasil, o Clube dos Funcionários de 10 e 20 anos de casa recebeu os novos membros - muitos, aliás. Entre todos, os que já completaram 10 e 20 anos de casa há tempos, e os novos, cêrca de 65 funcionários confraternizaram e foram festejados pela alta direção da marca do Leão, tendo o sr. Richard J. Brenner, diretor-geral da companhia, erguido um brinde pela "crescente feliz associação da M.G.M. e seus dedicados auxiliares". — O clichê, mostra um flagrante tomado quando o sr. Brenner fazia chamada dos novos membros do Clube, para entregar-lhes os certificados e lembranças enviados pela Casa Matriz, em New York

QUINOTE VAI REAPARECER NO . . .

(Conclusão da página 11)

ANIVERSÁRIO, A. Ribas — 1.400 em 90"2/5.

DESCUIDO, A. Reis — 1.400 em 90".

NOGARO, E. Cardoso — 1.400 em 89".

PASSE PARTOUT, O. Ullôa — 1.200 em 79"3/5.

SUELY, A. G. Silva — 1.400 em 91".

MENINA, F. Madalena — 1.000 em 63" na seta errada.

LA CHULA, J. Martins — 1.500 em 97"2/5.

QUATIASSO, O. Ullôa — 1.400 em 91"2/5.

HIBERNAL, C. Brito — 1.000 em 63"2/5 na seta errada.

HABILLA, J. Silva — 1.200 em 82".

GILDINHA, D. P. Silva — 1.400 em 91".

QUEFIR, E. Steyka — 1.300 em 83".

FOSTER, H. Lima — 1.500 em 96"1/5.

ORTITA, O. Ullôa — 1.400 em 92"2/5.

DINGO, D. P. Silva — 1.400 em 91".

CAMOCIN, W. Andrade — 1.600 em 103"2/5.

QUEZILIA, O. Ullôa — 1.000 em 64".

EVENING STAR, A. Brito — 1.300 em 85"3/5.

DE CALDAS, E. Castillo — 1.000 em 63".

ROTINA, J. Araujo — 1.000 em 64"2/5.

JONFLÔR, lad. — 1.000 em 63".

SÓ, lad. — 1.500 em 99"2/5.

PARELHAS

Ainda nesta manhã, foram anotados os seguintes exercícios, em parelhas:

SAFE, U. Cunha e SETA, A. G. Silva — 1.500 em 96" ganhando Safe.

BAITACA, U. Cunha e CONQUEROR, D. Ferreira — 1.400 em 90" chegaram juntos.

IBIAI, O. Serra e ISÔMERO, E. Castillo — 1.600 em 105" vencendo o Ibiaí.

MAJESTIC, O. Castro e OGRE, A. Cardoso — 1.300 em 84" vencendo Majestic.

HOMERO, J. Alves e KING BAY, E. Castillo — 1.400 em 90" ganhou fácil o Homero.

HILO-DEORO, U. Cunha e BY PASS, L. Lins — 1.300 em 82" melhor para Hilo-Deoro.

SILIS, A. G. Silva e SIGLA, U. Cunha — 1.000 em 65" vencendo Silis.

QUINOTE, O. Ullôa e QUIVER, O. Castro — 1.000 em 62" vencendo Quinote.

HOGJAM, D. P. Silva e FOLLETTO, W. Oliveira — 1.000 em 61" chegaram juntos.

FELIPA, J. Vitorino e EMINENCIA, J. Marinho — 1.600 em 107" vencendo Felipa.

Chilenos . . .

(Conclusão da 10.ª página)

Cêrca de 45.000 espectadores lotavam o Estádio Nacional, tendo sido o primeiro tento feito por Manuel Munhoz, do Chile, aos cinco minutos.

OS COMENTÁRIOS

SANTIAGO, 7 (AFP) — Os comentaristas da imprensa e do rádio são concordes em considerar que o jôgo Chile x Peru foi interessante menos pela qualidade técnica, bastante baixa, do que pelo entusiasmo das duas seleções, que por vezes se transformou em nervosismo.

Frisam todos que a equipe peruana é a mais poderosa jamais vista, enquanto os chilenos contaram com uma linha de dianteiros eficaz, que anteriormente não possuíam.

"La Nación" considera que a vitória do Chile sôbre a mais forte equipe que o Peru já enviou, foi difícil, mas merecida.

O "Rádio Ilustrado" frisa que foi um jôgo nervoso, veemente, sem grande valor técnico, mas rico de ações rápidas, desconcertantes.

"El Mercurio" considera o jôgo tècnicamente pobre, especialmente no primeiro tempo, no qual dominou o Peru, enquanto o Chile reagiu na segunda parte.

Os dirigentes dos jogadores chilenos estão satisfeitos com o resultado, esperando maiores feitos nos jogos posteriores.

O treinador peruano declarou que foi um bom futebol, que o Chile ganhou de modo justo, em jôgo correto. Todavia, os jogadores consideram que um empate teria sido mais justo.

PROGRAMAS PARA ESTA SEMANA

(Conclusão da página 11)

	3 SETA	3	53
3—4	FLAMANTE	5	55
	5 KEY ROYAL	1	55
4—6	FOSTER	4	55
	7 CRISBAM	6	55

5.º PAREO - ÀS 16,10 HORAS - 1.400 METROS - Cr$ 60.000,00

			Ks
1—1	BOMBA H	6	57
2—2	TELURIO	3	56
3—3	EL BANDERIN	1	61
	4 MISS NOBEL	4	57
4—5	FOLLETTO	5	56
	6 BAR	2	52

6.º PAREO - ÀS 16,40 HORAS - 1.600 METROS - Cr$ 45.000,00 - (Betting)

			Ks
1—1	BEBETO	5	56
"	BLUE SKY	3	58
2—2	IBIAI	1	60
	3 DANILO	6	52
3—4	EL MAYOR	2	60
	5 QUASIMODO	9	56
4—6	FAIR CONSTELATION	8	52
	7 RECUPERADO	7	52
	8 EMBUQUI	4	52

7.º PAREO - ÀS 17,10 HORAS - 1.000 METROS - Cr$ 60.000,00 - (Betting) (Pista de Grama)

			Ks
1—1	SILIS	2	55
	2 AURORA	5	55
	3 IGIA	11	55
2—4	QUEZILIA	7	55
	5 ESQUADRA	3	55
	6 SAIRA	1	55
3—7	DAHLIA KIE	10	55
	8 DUMBA	13	55
	9 HANI	14	55
	10 FANECA	4	55
4—11	MENINA	6	55
	12 RASPA	8	55
	13 ARACOIABA	12	55
	14 LABELLE	9	55

8.º PAREO - ÀS 17,40 HORAS - 1.500 METROS - Cr$ 50.000,00 - (Betting)

			Ks
1—1	DESCUIDO	7	56
2—2	JOHIL	2	56
	3 OGRE	6	58
3—4	CURIO	3	54
	5 IBSEN	4	54
4—6	DIVINO	5	52
	7 FAIRLIGHT	1	52

Resoluções da . . .

(Conclusão da 11.ª página)

devida comunicação ao Serviço de Veterinária;

e) — suspender por três (3) corridas o aprendiz Paulo Labre (Trigo); por duas (2) os jóqueis Francisco Irigoyen (Huxley), Emigdio Castillo (Biarrot); José Martins (Gêmeo) e Almir Cardoso (Jonin), todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores);

f) — multar em Cr$ 500,00 os tratadores Gonçalino Feijó (Miss Copacabana) e Gabino Rodriguez (Ispalmen), por infração da alínea e do artigo 44 do Código (não terem apresentado as blusas dos proprietários de seus pensionistas);

g) — multar em Cr$ 3.000,00 o aprendiz Paulo Labre (Soberano, Oleida e Porte Real); em Cr$ 2.000,00 o jóquei Oswaldo Ulloa (Quadrilha e Bojagua); em Cr$ 1.000,00 os jóqueis Daniel P. Silva (Bebeto), Reduzino de Freitas Fo. (Quimper); Dario Moreira (Tio Capataz), José Portilho (Flash), Domingos Ferreira (Jersei), Manuel Henriques (Cadeado), e os aprendizes Benedito Marinho (Hilanitza), Aroldo Reis (Cordilheira); em Cr$ 900,00 o jóquei Waldemiro de Andrade (Garufero); em Cr$ 800,00 o jóquei Raul Urbina (Sornette); em Cr$ 600,00 o jóquei Aderbal Castro (Nirza e Nedio) e em Cr$ 500,00 o aprendiz Almir Cardoso (Bororó), todos por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha);

h) — tornar sem efeito, à vista do parecer do veterinário oficial da Sociedade, a multa de Cr$ 1.000,00 imposta ao jóquei Luiz Leighton (Bardo), por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha) e publicada na resolução de 28 do mês p. passado, alínea e;

i) — multar em Cr$ 500,00 o tratador Afonso de Souza (Onix), por infração da alínea d do artigo 44 do Código (ter apresentado o seu pensionista mal arriado);

j) — multar em Cr$ 200,00 os jóqueis Arthur Araujo (Gohil), Antonio Portilho (Blameless), José Portilho (Salazar), Enéas Cardoso (Haralem) e o aprendiz João Marinho (Guarney), todos por infração do artigo 67 do Código (não terem obedecido as ordens relativas ao canter);

k) — multar em Cr$ 500,00 o jóquei José Portilho (Castelhano), por infração do § 2.º do artigo 140 do Código (tirar os pés dos estribos ao se dirigir para o startingate;

l) — multar em Cr$ 2.000,00 o tratador Adair Feijó (Lateral e Mas.tus), por infração do artigo 84 do Código (não ter dado, no prazo regulamentar, os compromissos de montarias de seus pensionistas);

m) — chamar à Secretaria, quarta-feira, às 17 horas, dia 9 do corrente mês, os jóqueis Jobel Tinoco e Dalcino Silva;

n) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas dos dias 26 e 27 do mês p. passado, com exceção do sétimo (7.º) páreo da corrida do dia 26 de Fevereiro do corrente ano.

OS SEUS PÉS...

ERAM SADIOS, SUA PELE ERA INTEGRA

Um dia, V. não sabe como, êles começaram a coçar, na palma, entre os dedos, junto às unhas; apareceram umas bolhas pequenas, coçavam muito, arrebentaram, a pele se dilacerou, passou a doer e incomodar, pés vermelhos, magoados, frieiras.

Que será? ácido úrico? V. já fêz dieta, sem resultado, já tomou remédio. Nada adiantou. Por que? Porque V. tem apenas uma micose; como adquiriu? simplesmente, pisando descalço em lugares contaminados por outros pés com a mesma doença, no clube, no colégio, no banheiro, na piscina, na praia, etc.

V. vai curá-los! Sim, usando **"NEO-FITOCIDOL"**. Passando em todos os pontos irritados e doentes da sua pele um algodão embebido nessa loção antimicótica: "Neo-Fitocidol" todos os dias logo depois do banho, após ter enxugado bem, e repetido à noite, antes de deitar-se. E saiba que se não se tratar o parasito será levado pelos seus próprios dedos para as virilhas, para as faces internas das coxas, para as axilas, para o pescoço e para outras partes do corpo, sobretudo as que ficam sujeitas a atritos com as vestes.

O mesmo produto existe sob a forma de pó, conveniente para polvilhar suas meias e sapatos antes de calçar.

"NEO-FITOCIDOL", loção e pó, preparados do Laboratório Clínico Silva Araujo.

Temporada . . .

(Conclusão da 10.ª página)

junto para a grande campanha que se aproxima.

REUNIÃO DO CONSELHO SUPREMO

O Conselho Supremo da F. M. B., que se acha em sessão permanente, reunir-se-á amanhã, às 16 horas, a fim de tratar da seguinte ordem do dia:

a — aprovar ou não os Estatutos de filiados;

b — reforma de Leis e Regulamentos;

c — interesses gerais.

VISTORIA DE QUADRAS

Foram examinadas e consideradas em condições as quadras do Tijuca, América e Olaria. Para a quadra do Vasco ser aprovada necessitam ser reparados as tabelas.

Os ginásios do Carioca e do Flamengo serão vistoriados amanhã.

A PROGRAMAÇÃO DE JUVENIS E ASPIRANTES

Está previsto para amanhã na F.M.B. o sorteio para a confecção das tabelas dos campeonatos de 3a. e 4a. Divisões (Aspirantes e Juvenis). Concorrem a estes certames os seguintes clubes: Flamengo, Grajaú T. C., Fluminense, América, Tijuca, Vasco, Carioca, Riachuelo, Sampaio, Sírio, Atlética do Grajaú, Olaria, Botafogo, e Aliados.

APARTAMENTOS DE LUXO NO EDIFÍCIO DA BOITE VOGUE

Alugam-se apartamentos de luxo de quarto, sala, varanda e banheiro completo; não tem cozinha. Ver na Av. Princesa Isabel, 23, das 15 às 20 horas. Tratar na Avenida Rio Branco, 9, s/114 com o sr. DARIO.

Os que acertam na Loteria Federal do Brasil

Pagamentos de prêmios maiores no mês de Janeiro de 1955

47 MILHÕES E 100 MIL CRUZEIROS

O bilhete n. 22.289 da Loteria Federal do Brasil, premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 3 de janeiro, foi vendido no Rio pela A Esquina da Sorte e pago a Paulo Ferreira Lima, Rua Tenente França, 70 — Meier.

O bilhete n. 22.288 premiado com 75 mil cruzeiros na extração do dia 3 de janeiro, foi pago a Lidia Soria Besada, Rua Gal. Caldwell, 275, apt. número 8.

O bilhete n. 28.035 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 3 de janeiro, foi vendido em Alagoinhas, Bahia e pago aos seguintes: Gabriel Enrique Bezerra, Rua Benjamin Constant, 15-A; Valdemar Brechat, Rua Miguel Calmon, 38; Adonis Rabelo de Morais, Rua Miguel Burnier, 29; Cláudio Alcione Guimarães, Rua Dr. Seabra, 484; Almiro Tiago de Oliveira, Rua Bernardino de Sousa, 17; Elson Tôrres de Aquino, Rua Guedes de Brito, 29; Adolfo Duran Chamadoiro, Rua Saldanha Marinho, 205 — Salvador; Altino de Moura Ferreira, Santa Inês; José Oton Bezerra, Rua Djalma Dutra, 59 — Salvador; Valentim Schitine Santo Amaro.

O bilhete n. 38.076 premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 3 de janeiro, foi vendido em São Paulo, pela agência Antunes de Abreu e pago aos seguintes: Dante Del Rei Filho, Rua Borges Lagoa, 1.072, ap. 2; Leonel Ferreira Viana, Rua 11 de Agôsto, 1.347 — Ribeirão Preto; Mario Figueiredo, Rua Garibaldi, 310 — Ribeirão Preto; Ramon Martos, Rua Gal. Osório, 280 — Ribeirão Preto.

O bilhete n. 38.998 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 3 de janeiro foi vendido em Santos e pago aos seguintes: Lourenço Lanero, Rua 9 de Julho, 1.104 — Marília; João Batista Detregiachi, Rua Paraíba, 215 — Marília.

O bilhete n. 37.725 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 3 de janeiro, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: Francisco Sorrente, Av. Teresa Cristina, 299.

Os bilhetes ns. 37.724 e 37.726 premiados com 75 mil cruzeiros cada um foram pagos a Joaquim Vieira Jor., Alameda Barros, 852 e Emilio Lucencente, Rua Wandenkokk, 106.

O bilhete n. 19.739 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 5 de janeiro, foi vendido em Barra do Piraí, Estado do Rio, e pago aos seguintes: Mário Castro, Rua Cel. João Vicente, 26 — Lorena, São Paulo; Antônio Angelo da Costa, Praça Dr. Arnoldo Azevedo, 187 — Lorena, São Paulo; Feliciano Ribeiro, Lorena; Lázaro Gomes Portão, Lorena; Sebastião Lourenço Pinto, Cach. Paulista — São Paulo.

O bilhete n. 8.439 premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 5 de janeiro, foi vendido em Campos e pago aos seguintes: Paulo Furtado Rodrigues, Rua Adolfo Mota, 120, Apt. 101; Osmar Barcelos Rodrigues, Vitória — Esp. Santo; Altino Alvaro de Lima Ramos, residente em Itaocara, Bahia; Carlos Gomes Penaforte, Rua Euclides de Faria, 149 — Ramos.

O bilhete n. 14.261 premiado com 5 milhões de cruzeiros na extração do dia 8 de janeiro, foi vendido no Rio pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: residentes em São Paulo — José Cernea, Rua Morás, 280; Joaquim Ribeiro de Oliveira, Av. Regente Feijó, 323; Sebastião Fernandes, Rua Antônio de Barros, 2.653; Hermínio Mario, Rua Santa Maria, 459; Emilio Gerazate, Rua Antônio de Barros, 203.

O bilhete n. 14.260 premiado com 125 mil cruzeiros na extração do dia 5 de janeiro, foi pago a Marcilio Pizinatto Rua Paissandu, Hotel Paissandu — Rio.

O bilhete n. 14.262 premiado com 125 mil cruzeiros na extração do dia 8 de janeiro, foi pago a Kurt Bernarner, Estrada do Oratório, 197, São Paulo; e Frutuoso Pacheco Chaves, 1.158, São Paulo.

O bilhete n. 35.516 premiado com 2 milhões e cruzeiros na extração do dia 8 de janeiro, foi vendido no Rio pela Esquina da Sorte e pago aos seguintes: Edwaldo Monteiro de Andrade, Av. Copacabana, 995, Apt. 603; Adamir Gomes Marques, Rua Barão de Itapagipe, 55-fundos; Hermann Meyer, residente em Pedra da Guaratiba, Rua Salão Lobato, 70; Aristoteles Ciríaco Ferreira, Rua dos Rubis, 1.435; Pedro Machado de Matos, Rua Leandro Martins 22; Flávio Teixeira Espíndola, Av. Passos, 48-A, Apt. 601; Carlos Raida Blanes, Av. Atlântica, 24, Apartamento 86.

O bilhete n. 35.756 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 8 de janeiro, foi vendido em Pôrto Alegre, e pago pela agência Badino.

O bilhete n. 3.750 premiado com 800 mil cruzeiros na extração do dia 8 de janeiro, foi vendido em Lins, São Paulo, e pago a dr. Antônio Porphirio A. Sampaio, São José do Rio Preto, São Paulo.

O bilhete n. 7.013 premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 8 de janeiro, foi vendido em S. Paulo, pela Casa Fasanello e pago a João Wiziake & Irmãos, Praça da Matriz, 208 — Barretos.

O bilhete n. 8.194 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 8 de janeiro, foi vendido em Poços de Caldas Minas, e pago a Júlio Luciano, Rua Gabriel Oliveira, 24, São João de Boa Vista, S. Paulo.

O bilhete n. 6.381 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 12 de janeiro, foi vendido em São Paulo pela agência Fay e pago aos seguintes: Avelino Roveri, Rua Martin Francisco, 241 — São Caetano do Sul; João Luque, Rua Bom Pastor, 441, Vila Paraíso; Guarino Brogliato, Rua Primavera, 62 — Vila Bela; José Kiss, Rua Nazareth, 28 - São Caetano; Benedito Mangianelli, Rua Adelina, 5, São Caetano; José Caneco, Rua Bahia, 364, São Caetano; Antônio Corradini Filho, Rua Cons. Lafaiete, 96, São Caetano; Antônio Alves dos Santos, Rua Pernambuco, 303, São Caetano; Vitório oJsé de Faria, Rua do Orfanato, 266 — Vila Prudente.

O bilhete n. 6.380 premiado com 75 mil cruzeiros na extração do dia 12 de janeiro, foi pago a José Homem de Carvalho, Rua Halfeld, 720 — Juiz de Fora.

O bilhete n. 27.923 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 12 de janeiro, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago a Nelson José Muzetti, Rua Professor Tranquili, 125.

O bilhete n. 10.962 premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 12 de janeiro, foi vendido em Salvador — Bahia, pelo agente Raul Gordilho e pago a Alcebiades Faria, Rua Sabino Vieira, 9 — Salvador.

O bilhete n. 606 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 12 de janeiro, foi vendido em São Paulo pela agência Fay e pago a Esperitualino José de Sousa D'Avila, Rua Guaianazes, 139, Apt. 35; Domingos Capputti, Rua Dr. José Manule, 72 — Hibienópolis.

O bilhete n. 1.578 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 15 de janeiro, foi vendido em Itabuna — Bahia, e pago a José Gomes de Oliveira, Edvaldo Almeida Brandão, Rui da Silva Gomes, João Olímpio de Sousa, Antônio Pereira de Jesus.

O bilhete n. 22831 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 15 de janeiro, foi vendido em Limeira — São Paulo, e pago a Maria Sassi, Rua Presidente Roosevelt, n. 543.

O bilhete n. 21701 premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 15 de janeiro, foi vendido no Rio e pago aos seguintes residentes em São Paulo: Osvaldo Laiano, Rua Arthur Azevedo n. 1751; Jaime Gadia Perez, Rua Washington Luis n. 45; Helio Setembrino de Sousa Ricardo, Rua Sabará n. 427; Adolfo Tobias de Avelino, Rua Major Sertório n. 424; Arquimedes Santos Mendonça, Rua Libero Badaró n. 152; José Carraro, Travessa do Corsino n. 46; Italo Bellatto, Rua Cel. Luís Alves n. 139, em São Paulo.

O bilhete n. 11418 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 15 de janeiro, foi vendido em Curitiba pela agência Casa Brasil, e pago aos seguintes: Antonio dos Santos, Rua Aimorés n. 83; Amadeu Alice, Rua Nunes Machado n. 918; Leonidas Kouzmine, Rua Senador Alves Guimarães n. 211; Sebastião Teixeira de Castro Jor., residente em Ponta Grossa; Bartolomeu Nogueira Gurgel, Rua Joinville n. 141; Dionisio Crema Botelho, Rua Bispo Don José n. 2.763; Reinaldo Germano Gonçalves Franco, Rua Solimões n. 76, Henrique Velasco, Rua 24 de Maio n. 29.

O bilhete n. 9333 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 19 de janeiro, foi vendido em Pôrto Alegre pela agência Difini e pago aos seguintes: dr. Luis Steinbruch, Rua Luis Vieira n. 61; Atanasio Vicente Peres, Av. Osvaldo Aranha n. 996; Guilherme Rebelo, Av. Ceará n. 1.263.

O bilhete n. 8386 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 19 de janeiro, foi vendido em São Paulo pelo agência Fay e pago a Ari Collinetti, Rua Joaquim Miguel dos Santos n. 905 — Olímpia.

O bilhete n. 27089 premiado com 500 mil cruzeiros, na extração do dia 19 de janeiro foi vendido no Rio pela Casa Esperança e pago aos seguintes: Ernesto Marcelino Santonja Bréa, Rua Pompeu Loureiro n. 9, apt. 404; Dino Daldegan, Edifício Primus, Av. Rio Branco, Juiz de Fora — Minas.

O bilhete n. 39200 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 19 de janeiro, foi vendido no Rio pela Casa Fasanello e pago a José Peixoto dos Santos, Rua Mendes Jr., n. 7; Hercoles da Rosa, Rua Barão de Limeira n. 237 e outros, residentes em São Paulo.

O bilhete n. 15025 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 22 de janeiro, foi vendido em São Paulo, pela agência Antunes de Abreu e pago a Braz Rodrigues Medina, Rua Quintino Bocaiuva, n. 882, Presidente Prudente — São Paulo.

O bilhete n. 23834 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 22 de janeiro, foi vendido no Rio pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: João Augusto Corrêa, Rua Campos da Paz n. 253; José Miguel Sória Marco, Rua das Laranjeiras n. 202, apt. 502; Ivan Dib, Rua Cel. Agostinho n. 17; Dona Zloczower, Rua Japerí, n. 62; Emília de Sousa, Rua Bela n. 418.

O bilhete n. 9235 premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 22 de janeiro, foi vendido em Cachoeiro do Itapemirim, Espírito Santo, e pago a Décio Belo de Amorim, Rua 25 de Março n. 14.

O bilhete n. 10230 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 22 de janeiro, foi vendido no Rio e pago a Otacilio Bastos, Rua Clarimundo de Melon, 463, apt. 201.

O bilhete n. 39720 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 22 de janeiro, foi vendido em Pôrto Alegre, pela agência Difini e pago a Leandro Scorza, Av. Otavio Rocha, n. 84.

O bilhete n. 10094 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 26 de janeiro, foi vendido em São Paulo pela agência Luongo e pago aos seguintes: Margot Lotte Beer, Rua Visconde de Uruguai n. 121 — Petrópolis; Adesilio Leite Lavinas, Rua 3, s/n. — Guayanazes; Robert Joseph Schaller, Rua Bartolomeu Paes n. 335; Nesia Hamer, Rua Mamoré n. 506; Salomon Esquenazi, Rua Jaraguá n. 125; Salomão Deutsch, Rua Prates n. 441, casa 13; João Augusto Preury Varella, Rua Brig. Tobias n. 247, apt. 604; Januario Guariglia, Rua Anhaia n. 587; Noeldite de Amatena, Rua da Graça n. 335.

O bilhete n. 32025 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 26 de janeiro, foi vendido no Rio pela Casa Esperança e pago aos seguintes: Clidéa Tavares, Rua Siqueira Campos n. 243, apt. 902; Tarcella Leal da Rocha Rua Comari n. 211, Campo Grande; Mario Santos Maciel, Av. Epitácio Pessoa n. 864, apt. 1202; Sebastião Lucio dos Santos, Rua Major Freitas n. 113, Morro de São Carlos; Moacir Monteiro de Barros, Rua Senador Soares n. 45, apt. 201; Gabriel Vieira Marcelino Rua Ernesto de Melo n. 13 — Caxias — Estado do Rio; Samuel Correia Dias, Rua Raul Pompéia n. 6, apt. 101; Guilherme Ashton Filho, Rua Visconde Santa Isabel n. 31.

O bilhete n. 34498 premiado com 500 mil cruzeiros da extração do dia 26 de janeiro, foi vendido em São Paulo pela Companhia Paulista e pago aos seguintes: Aparecida Barbosa Neves, Rua Tiradentes n. 50, Limeira; Pedro Merli, Av. Laranjeiras n. 580 — Limeira; Jacob Zia e Germano Kube, Rua 11 de Junho ns. 159 e 241; Luis Savoi, Rua Humaitá n. 189, Limeira; Miguel Donati, Av. Santa Barbara n.1. 415; Francisco Angelo, Rua Sargento Purroti n. 116, Limeira; Domingos Paverin, Av. Santa Barbara n. 1.771, Limeira; Miguel Jaime Rodrigues, Rua Alagoas n. 410, Limeira.

O bilhete n. 6673 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 26 de janeiro, foi vendido no Rio pela Casa Fasanello e pago a Hely Padilha da Cunha, Rua Dias da Cruz, n. 203.

O bilhete n. 29911 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 29 de janeiro, foi vendido em São Paulo, pela agência Antunes de Abreu e pago aos seguintes: Mozart Andrade, Rua Tuiuti n. 1363; José Palmieri, Rua Gomes Freire n. 536; Banco Popular do Brasil S. A., Rua São Bento n. 366; Benedito Malimpensa, Rua Artur Napoleão n. 149; Valdemar Tiberio Neves, Rua 25 de Março n. 72 — Itaquera.

O bilhete n. 18157 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 29 de janeiro, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago a Albert Voigt, Rua Cap. Couto Menezes n. 171, apt. 204.

O bilhete n. 37670 premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 29 de janeiro, foi vendido no Rio pela Casa Esperança e pago a Alvaro Moreira, Rua D. Delfin n. 21.

O bilhete n. 3797 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 29 de janeiro, foi vendido em Salvador, Bahia, pelo agente Gordilho e pago a Lourival Pereira Melo Av. Joana Angélica n. 26.

O bilhete n. 902 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 29 de janeiro, foi vendido em Curitiba pela agência Casa Brasil e pago a Samuel Rubim, Rua Barão do Rio Branco n. 74.

DIÁRIO EDUCACIONAL

"Educar é semear, renovar, vivificar"

Direção dos professôres: J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi

Escola Nacional de Química

Relação dos candidatos chamados para a prova gráfica de desenho do concurso de habilitação de 1955

Elvia Ferreira Pereira, Pedro Vieira de Araujo Filho, Rolf Albert Steinhagem, Helmut Fredericus Zimmermann, Arikerne Rodrigues Sucupira, David Kupermann, Luiz José Mendes, Nelson dos Reis Lucena, Mario Augusto Graça Teixeira da Costa, José Gothardo Esteves Neves, Guili Alexandre Feldman, Paulo Oswaldo Boaventura Netto, Rodrigo José Thedim Silvado, Michel Samuel Hartveld, Paulo Fernando Viiar Mendes, Lygia Ribeiro Gil, Jonquim César de Araujo, Rogério do Amaral Figueiredo, Orlando Ormenio Castelo Branco, Antonio Fernandes Nahuz Heluy, Hélio Garbati, Celio Gueiros Leitão, Nelson Farah, Mauro Machado Vieira, José Alonso de Souza, Sebastião Gagilanone, Antonio Carlos Caetano, Lais da Gama Rosa, Adail Alves dos Santos, Flariano de Vasconcellos Pessoa, Dalton Rodrigues, Rakami Pedro Fernandes, Homero Menezes de Santana.

Catedrático de Geografia do Pedro II

Por decreto do sr. Presidente da República, vem de ser nomeado o prof. Roberto Bandeira Acioli, para exercer, cumulativamente com a cátedra de História que exerce no Externato, a de Geografia no Colégio Pedro II — Internato.

"O ensino na formação de um povo"

Por um lapso deixou de ser mencionado na edição de domingo, na "Coluna do Estudante" o nome do acadêmico Francisco Gonçalves, da Fac. Ciências Políticas e Econômicas do Rio de Janeiro, autor do artigo "O ensino na formação de um povo".

UDF — Direito

Matrícula do 1º Ano — 1955: Os alunos aprovados no Concurso de Habilitação com a média igual ou superior a 5,22 deverão efetuar a matrícula no 1.º ano entre os dias 16 a 25 de março.

Exigências — a) preenchimento de requerimento fornecido pela Tesouraria no horário de 8 às 10 hs. (e de 19 às 21 horas;

b) entrega de três fotografias, não servindo as de 5 minutos;

c) pagamento da taxa de Cr$ 750,00 (Setecentos e cinquenta cruzeiros).

O aluno que tiver de se ausentar do Rio durante o período de matrícula, poderá fazê-la através de procurador, o qual deverá estar habilitado a declarar o nome, filiação, data de nascimento e local, bem como o turno a ser frequentado.

Horário das aulas: — Turno da manhã: de 8 às 10,50 (3 vezes por semana); de 8 às 9,50 (3 vezes por semana). Turno da noite: de 19 às 21,50 (3 vezes por semana); de 19 às 20,50 (3 vezes por semana).

De acôrdo com a legislação em vigôr (art. 82 do Dec. n. 19.851, de 11-4-1931, Parecer n. 435/47 do Cons. Nac. Educ.) nulidade, a matrícula simultânea em mais de uma Faculdade.

Depois do dia 25 de março, e no período de 28 a 30 do mesmo mês, se existirem vagas, serão matriculados, dentro do horário acima e satisfeitas as mesmas exigências, os alunos de média geral inferior a 5,22, obedecendo-se à rigorosa ordem de classificação.

No caso de empate entre dois alunos com a mesma média terá preferência o que tiver obtido maior média global nas cadeiras do Curso Secundário ou equivalente.

Rio de Janeiro, 7 de março de 1955.

"Oração de Sapiência" — De acôrdo com a designação do Conselho Técnico Administrativo da Faculdade, o Prof. Joaquim Pimenta, Catedrático de Direito Industrial e Legislação do Trabalho, proferirá a Oração da Sapiência, em sessão solene a se realizar no próximo dia 15, às 20 horas, no Salão Nobre, a qual versará sôbre o tema "Civilização e Paz Social".

Paulo Nimer — Presidente.

Fac. Fluminense de Filosofia

Segundo Concurso Vestibular — Horário das provas: Dia 8, História, Matemática e Latim; dia 9, Português e Francês; dia 10, Geografia, Física e Português; dia 11, Francês e Inglês; dia 12, Psicologia, Lógica e Desenho. Tôdas as provas terão início às 16 horas, exceto a do dia 12 que começará às 13 horas. Provas escritas e orais são realizadas no mesmo dia.

Início das aulas no Pedro II

Dar-se-á na próxima quinta-feira, 10 às 9 horas, com a assistência do sr. Ministro da Educação e Cultura, o início dos cursos do Colégio Pedro II.

A aula inaugural, que vai ser proferida pelo professor Catedrático dr. Josué Cardoso d'Affonseca, versará sôbre **"O Ensino de Segundo grau no Regime Democrático"**.

Para assistir a esta solenidade escolar, que se verificará na Sede do Externato (Avenida Marechal Floriano), o presidente da Congregação e os Diretores do Externato e do Internato convidam os srs. professores, alunos, funcionários das diversas seções e as respectivas famílias.

Fac. Nacional de Farmácia

SEGUNDO CONCURSO DE HABILITAÇÃO

Horário das Provas Escritas:

Dia 8 (oito) às 13 horas - Química.

Dia 9 (nove) às 13 horas — Física.

Dia 10 (dez) às 13 horas - Biologia.

Observação: - As provas de Física, Química e Biologia serão realizadas no anfiteatro do novo Pavilhão da Faculdade. Av. Wenceslau Braz, 49 - fundos.

Escola Técnica Nacional

Ficam avisados os interessados de que amanhã dia 9, às 9 horas serão afixados na Portaria da Escola os resultados dos exames de admissão dos candidatos aos Cursos Técnico, e no dia 12, a mesma hora, os resultados dos Cursos Básicos.

Matrícula no ensino secundário

A diretoria do Ensino Secundário chama a atenção de todos os interessados para o fato de que o prazo de matrícula termina no dia 10 do corrente.

Apesar de já estarem funcionando as aulas as matrículas podem ser efetivadas até aquela data quando serão definitivamente encerradas pelos inspetores.

Os alunos que não requereram transferência até o dia 28 de fevereiro terão de matricular-se nos estabelecimentos que cursavam no ano passado de vez que naquela data se encerrou o prazo de transferências.

Todos os casos de matrículas e transferências são resolvidos pelos inspetores, sendo sem proveito solicitar modificação do que fôr por eles determinado de acôrdo com a lei.

Curso de psicologia geral no I.S.O.P.

Como nos anos anteriores, o Instituto de Seleção e Orientação Profissional, da Fundação Getúlio Vargas, iniciará, agora a partir de 14 do corrente, mais um Curso. O dêste ano será sôbre **Psicologia Geral**.

Visando a fornecer aos interessados uma base em Psicologia, capaz de prepará-los para posteriores Cursos Especializados. Ainda êste ano, o I.S.O.P. ministrará um Curso Especializado sôbre **Psicologia Diferencial**.

As matrículas se acham abertas na Secretaria Geral dos Cursos da F.G.V., Avenida 13 de Maio, 23 — 12º andar, Edifício Darke de Mattos.

O JARDIM DE INFÂNCIA DO COLÉGIO ANGLO AMERICANO

Devidamente remodelado, satisfazendo às mais rigorosas exigências técnicas e pedagógicas será reaberto no próximo dia 14 o Jardim de Infância do Colégio Anglo Americano.

INGLÊS PRÁTICO

Westminster English-Course

PROF. ADLER

COMEÇO DAS AULAS: 2.ª feira, dia 14.

MATRICULAS ABERTAS — ÚLTIMA SEMANA!!

Turmas novas para PRINCIPIANTES, MEDIOS e ADIANTADOS.

AULAS DIURNAS E NOTURNAS

MATRIZ: Av. Erasmo Braga, 255, Sala 903 (Castelo).

NA TIJUCA: Praça Saenz Pena, 35

INFORMAÇÕES: Tels.: 52-2426 e 26-6981

CURSO DE LÍNGUAS do INSTITUTO HANS STADEN

comunica a reabertura das aulas em 7 de março e abertura de novos cursos de:

ALEMÃO — PORTUGUÊS

e outras línguas

TAQUIGRAFIA

MATRICULAS E INFORMAÇÕES:

COLÉGIO CRUZEIRO

RUA CARLOS DE CARVALHO, 76, esq. Av. Mem de Sá

Tel.: 32-0881, das 16 às 20 horas (exceto aos sábados)

CURSO PRIMÁRIO

Seu filho ou filha vai iniciar seus estudos êste ano? É, então, aconselhável que o senhor o matricule em uma instituição escolar onde êle possa permanecer durantes doze anos sem precisar mudar de colégio.

O EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA

Oferece-lhe esta Oportunidade

Peça informações, sem compromisso, na sede do EDUCANDARIO, à Rua Gago Coutinho, 25 (Largo do Machado)

Bola PRA Frente

ARNO

LAGARTIXAS E CASCUDOS

Os lagartixas só entram em campo para esfriar o sol para os cobras. Mas, nem por isso deixam de dar duro pois é preferível enfrentar um caboclo de morte a ter de ficar no sereno, depois de uma semana inteira de duro.

O lagartixa nunca tem lugar seguro no time de baixo, já pelos riscos que correm nos treinos, que são verdadeiros jogos, já pela ameaça que lhe representa o cascudo. O cascudo é um perigo: fominha, faz tudo para subir. Dia de conjunto, o cascudo, para justificar o come-e-dorme em que vive, corre o tempo todo, enfrenta e dar tôcos, capacetes, bico por cima da bola, vai nas pêdres. O que êle quer é barrar o lagartixa.

E se o lagartixa não tiver apetite, se não souber tratar a criança, azar, porque o homem escala mesmo o cascudo.

A situação só não se complica muito porque o lagartixa, por sua vez, faz com o cobra tudo o que o cascudo faz consigo até secá-lo.

Às Cambombas

Didi e Carlyle encontraram-se na praia e ficaram batendo papo. Disse Didi, a certa altura, relembrando o time campeão de 51:

— Estou com saudades daquelas jogadas de primeira que tu metias no barbante. Era o fino. Agora, eu meto uma e o Escurinho quer fazer Raio-X no goleiro.

TIRO DE META

Gerson, quando se esquenta com o centroavante, costuma resolver a parada dando-lhe um tiro de meta.

— Dou-lhe um tiro de meta que êle sossega — diz Gerson.

DAR PONTES

Segundo opinião de vários jogadores que consultei, o goleiro que melhor dá ponte é o Balisa, que era do Botafogo e que está na Bahia, agora.

CRACK

Craque é o jogador que sabe matar a criança, humilhar a criança e passar ela limpinha. O Dequinha, por exemplo, afina qualquer jogada, venha ela grossa como vier.

JÍRIA DE FUTEBOL

BOLA: menina, criança, bichinha, caroço. RÊDE: barbante, filó, véu de noiva. SOL: lua, caboclo. ASPIRANTE: Lagartixa, cobrinha. DAR AZAR: carregar. CHUTE VIOLENTO: castanha, bomba. TORNAR DIFÍCIL: endurecer. FUGIR DA LUTA: correr do pau.

Jôgo Fino

No jôgo Flamengo, 5 x Bangu, 1, Rubens e Dequinha foram à forra de quando, há dois campeonatos passados, a turma do Bangu, que vencia por 3 x 0, resolveu bailar em cima do médio e do meia.

Por isso, Dequinha e Rubens resolveram botar os cabeçudos na roda, também.

BICHOS

Fadel Fadel assegura que o Flamengo é o clube que dá os melhores bichos no campeonato: bicho até de cinco lucas tem sido dado.

CASTANHAS

No treino de anteontem, da seleção paulista, Jajá deu umas cinco castanhas sensacionais. Numa delas, a criança tufou o barbante e caiu zarolha zarolha.

Jajá é realmente cobrão.

AS VIUVAS

Por que o centro avante Ambrois jogou tantas partidas no Rio e não se machucou: não ia em bola dividida. Ambrois era esperto e só ia nas bolas viúvas.

CAPACETE

Joel, do Bangu, é o mestre dos capacetes. Ninguém é capaz de acertar do pescoço prá cima como êle.

JUSTIFICAÇÃO

Na convivência das concentrações ou dos treinos e jogos que são o dia a dia interminável do futebol brasileiro, os jogadores estão construindo um vocabulário de gíria, o linguajar curioso que muito pouca gente será capaz de entender, tal como ocorre em relação ao imenso palavreado do morro que a malandragem trás para a cidade como uma das "chaves" de suas conquistas legítimas ou ilegítimas.

Por motivos óbvios, porém, apenas pequena parcela da deliciosa gíria do futebol conseguiu transcender dos milites em que nasceu e em que vai tomando corpo.

Nas notas desta coluna, por exemplo, utilizamos palavras e expressões que, temos certeza, são inteiramente desconhecidas do grande público do futebol.

UMA FRASE — "Goleiro franqueiro endurece qualquer bicho da gente". — **(Ademir).**

Vasco Sameiro venceu a "Volta do Maracanã"

VITÓRIA FÁCIL DO GRANDE VOLANTE — A MELHOR PROVA

Tal como previmos em nossa edição de domingo, Vasco Sameiro não teve dificuldades em se classificar em primeiro lugar, na prova de esporte de fôrça livre. Venceu-a de ponta a ponta.

Independente de possuir carro melhor (não foi êsse o único fator de seu triunfo), demonstrou ser também o melhor volante.

A MELHOR PROVA

A melhor prova porém, foi a primeira, que, como dissemos, não tinha favorito. Os carros 3 e 17, M.G. e Cisitália, respectivamente, travaram um duelo excitante e emocionante. Os corredores lutavam lado a lado, mas, quis, porém uma derrapagem, prejudicar essa prova que apresentaria um final eletrizante. O carro 17, que já tinha tomado e perdido a dianteira, para o mesmo n. 3, ao fazer a curva na entrada do canal, derrapou, virando a frente ao contrário, teve que esperar que os outros concorrentes passassem e também que alguém o ajudasse a botar a sua máquina a trabalhar, e quando o conseguiu, já lhe haviam passado, os primeiros colocados, uma volta à frente.

FÔRÇA LIVRE

Os carros de corrida fôrça livre, não apresentaram o que se podia esperar. Só três concorrentes alinharam: Aurélio Ferreira, com o carro de Casini, Anuar de Góis e Armando Silva. Ganhou a corrida o último. Até a vigésima volta êsses volantes fizeram corrida para o público. Após a vigésima volta foi que o duelo começou. Aurélio, cujo carro já vinha rateando, sofreu uma derrapagem e cedeu a ponta, com uma volta de vantagem, para os outros dois. Armando Silva demonstrando maior categoria que Anuar o derrotou com facilidade.

*Vasco Sameiro, numa das voltas. Venceu o circuito do Maracanã como bom **volante** que é*

"Xodó IV" venceu domingo a "Darke de Matos"

Foi coroada de êxito a regata em disputa da Taça "Darke de Matos", corrida no domingo, pela 11.ª vez, pelos iates da classe "star", em percurso misto de baia e oceano, na qual tomaram parte nada menos de 31 concorrentes.

A regata caracterizou-se por sua dureza, pois, ao contrário do vento, que era fraco, a maré contra era forte.

"PILANTRA" NA FRENTE

Logo após a partida, o "PILANTRA" assumiu a dianteira do iote, posição que manteve até Cotunduba, onde a perdeu para o Xodó IV, com Bueno e Pullen, que a conservou até transpor a linha de chegada, o que lhe valeu a conquista da "Taça Marimbás", pela passagem pelo POSTO 6, em 1.º lugar.

Na altura do Leme verificou-se a troca de posição de vários concorrentes e daí, por diante, tendo refrescado o vento, a prova continuou a se desenvolver até o início da chegada, às 12,30 horas, tendo XODO' IV, o vencedor chegado às 12,30 horas.

O RESULTADO

O resultado dos dez primeiros classificados é o seguinte:

1.º — XODO' IV — Roberto Bueno e Gay Pyllen.

2.º — PILANTRA — Walter Von Hutschler e C. F. Castro.

3.º — KITA II — Hamilcar Veiga e Cid Nascimento.

4.º — TUPY — Jorge Geyer e Claudio Hocick.

5.º — RIGG II — Mario Neiva e Vitor Demaison.

6.º — SIRIBU — Argemiro Cunha e Luiz Oro.

7.º — TORO' I — Ernani Simões e Pinduca Neiva.

8.º — ENIF II — Carlos Wanderley e H. Dourado.

9.º — OEM II — Alain Joulié e A. Barreiros.

10.º — CARRAPICHO — Elia Treves e José Maria Penido.

Finda a regata, foi servida a já tradicional peixada que desta vez se revestiu de um cunho todo especial, dado que preparada por ALCIDES LOPES que, às qualidades de velho lobo do mar, alia as de amador da arte culinária.

Modificações no selecionado carioca para o segundo jôgo

BRAÇADAS e Remadas

Não fôra a aproximação da disputa do Campeonato Infanto-Juvenil, nada teríamos a acontecer no cenário aquático da cidade, nesta quinzena. Aliás isso é justificável porquanto tôdas as atenções do continente estão voltadas para "Mexico City", onde já se prepara o início dos "II Jogos Pan-Americanos".

E, vamos citar em particular o polo aquático onde o Brasil embora estando com sua fôrça máxima, não está (para nós) com credencial para levantar o título do Pan-Americano, mormente quando os americanos (quartos do mundo) se agigantaram ainda mais desde as últimas Olimpíadas. Por seu turno, os argentinos que há meses se preparam coletivamente, estão no ápice de sua forma, com todos os tropeços de suas exibições pela Europa.

Há que citar os mexicanos por todos os motivos. Estão em plano dos melhores, preparados não só por técnico italiano como também há a realçar a vantagem da natação. Para melhor esclarecimento diremos que não se trata daquela equipe bisonha, que de volta do "I Pan-Americano" (1951, em Buenos Aires), aqui no Rio, em plena piscina do Fluminense, foi derrotada pelo quadro tricolor quando ainda "gatinhava" no polo aquático. Melhorou muito, segundo notícias de suas exibições, a equipe mexicana.

Mas a experiência do técnico da equipe brasileira, Paolo Costoli, e aliada à harmonia com que se vem mantendo o conjunto nos dá a possibilidade de uma boa luta com argentinos e americanos.

SERA' SABADO

Portanto tendo nesta cidade como movimento, o carioca assistirá na tarde de sábado próximo, tendo por local a piscina do Vasco, a realização do Campeonato Infanto-Juvenil.

A luta pela conquista do título é das mais árduas nesta temporada, entre o Fluminense e o Bangu, não se podendo antecipar vencedor, nem mesmo apresentar dentro do rendimento técnico de cada nadador dos dois clubes, um quadro favorável quer à tricolores quer à banguenses.

O Vasco deverá ser o terceiro colocado no cômputo geral de pontos, enquanto o Icaraí é o candidato ao quarto lugar.

ADIADO O CERTAME PAULISTA

Em face do desfalque dos bons valores da aquática bandeirante, desfalque êsse em que se encontram os clubes com a da representação nacional aos "II Jogos Pan-Americanos", a Federação Paulista de Natação, resolveu de acordo com os clubes adiar o início do certame bandeirante para princípios de abril próximo. Isso é o que nos informa telegrama da Asapress, da capital bandeirante.

DO PALMEIRAS

Com uma competição interna o Palmeiras inaugurou domingo, a sua piscina olímpica, no Parque Antártica. Fica assim coroados de êxito os esforços da Diretoria do grêmio esmeraldino.

São Paulo (o que não para) é senhor de mais uma piscina de dimensões olímpicas sendo um dos mais completos parques esportivos do país.

REMO

O "sculler" uruguaio Juan Rodrigues, o vencedor do brasileiro Medina no último Sul-Americano (da Lagoa) tem sido alvo de admiração pela sua técnica em águas mexicanas, nos poucos treinos efetuados.

Enquanto isso já vem sendo esboçado um planejamento para o próximo "Continental" (será em Lima, em março de 1956), planejamento êsse que será apresentado dentro em breve por um dos mais novos membros do Conselho Técnico de Remo da C. B. D.

Os gaúchos venceram fácil. Mas não apresentaram futebol convincente. Aí estão os craques do Renner que representam a seleção sulina

Gaúchos arrasaram o entusiasmo dos cearenses com 6 a 2

Custando muito a dominar o entusiasmo dos cearenses, os gaúchos se classificaram no domingo, para enfrentar os paulistas em Pôrto Alegre, no dia 13. A vitória dos sulinos foi justa e merecida. Desnortearam-se os rapazes dos pampas, ante uma vontade ferrenha dos nortistas em busca da vitória.

O placar definitivo do encontro (6 x 2), foi feito após a metade do segundo tempo. Até aí os cearenses lutaram pelo empate. O marcador acusava então 2 x 1 e 3 x 2, respectivamente. Após o quarto "goal" dos riograndeses do sul, então o jôgo se tornou fácil para êstes, que o aumentaram para 5 e 6 tentos.

CARACTERES

A luta dos bandos pode-se resumir assim: Os cearenses lutando à base do entusiasmo, excedendo-se às vêzes, em jogadas bruscas (até bofetão) deram no ponteiro direito, Pedrinho. Os gaúchos porém, procurando um jôgo de passes, pondo em prática jôgo de conjunto. As vêzes porém, as ações dos dois bandos se equiparavam e até pendia favoràvelmente para os cearenses. Quando porém, os sulinos voltavam a se entender, procuravam dominar a cancha. Uma coisa porém é certa, os jogadores do Rener, que representam a seleção de seu Estado, nunca mereceram estar na frente, no marcador, por menos de dois tentos. E isso nem sempre estêve traduzido no placar.

QUADROS, MARCADORES E JUIZ

As duas formações, estavam assim constituídas:

Rio Grande do Sul — Waldir; Orlando e Paulistinha; Bonzo, Leo e Olavo; Pedrinho, Breno, Juarez, Enio Andrade e Joeci.

Ceará — Ivan; Nosinho e Geraldo; Veras, Merci e Vicente; Nirtô, Pipiu, Cosmo, Zeca e Antoni.

1.º tempo — Gaúchos 2x1 (Enio Andrade aos 12', Léo aos 19' e Zeca aos 24 minutos). Final — Gaúchos 6x2 (Breno aos 4', Pipiu aos 12', Breno aos 35', Juarez aos 41 e Joeci aos 45 minutos).

A arbitragem estêve a cargo do sr. Mário Viana, que teve uma atuação regular. A renda somou a importância de Cr$ 154.307,50.

Decepcionou o quadro bandeirante

BELEM, 7 (Asapress) — O público paraense que acorreu ao gramado para ver a estréia do quadro bandeirante do Ponte Prêta, frente ao Paissandu, ficou decepcionado pela pouca produção dos visitantes e também pelo transcurso da peleja.

Jogando como quis o Paissandu conseguiu levar a melhor por 4 a 2, contagem, aliás que não diz bem o que foi a peleja, pois o quadro local manobrou como quis a partida, principalmente no período final.

Um dos goals dos gaúchos, anteontem, em São Januário. Os cearenses só mostraram entusiasmo

Dino, Leônidas e Nilton Santos — Mário Viana o juiz — Embarque para Minas Gerais

RECIFE, 7 (Asap.) — Logo após o término do encontro entre o "scratch" carioca e o Náutico o técnico Martim Francisco, de comum acôrdo com a chefia da delegação, dispensou os jogadores dando-lhes uma merecida folga. No entanto os craques as primeiras horas da noite retoranaram ao hotel, aonde estão em completo repouso.

Hoje não haverá nenhum treino individual, pois o técnico achou conveniente guardar umas horas de calma. No entanto, amanhã, na parte da manhã será realizado um individual que constará de ginástica e batebola. Tomarão parte nesse exercício todos os elementos integrantes do plantel.

CONCENTRAÇÃO

Na quarta-feira os craques ficarão concentrados até a hora de irem para o gramado da Ilha do Retiro. Depois dêsse encontro, com o selecionado pernambucano, os jogadores cariocas terão algumas horas de folga, retornando a seguir ao hotel.

RUMO A MINAS

Na quinta-feira, dia 10, a seleção viajará diretamente daqui para Belo Horizonte, a fim de jogar com os mineiros, no domingo próximo, no Estádio Independência.

E possível que o técnico Martim Francisco realize na sexta-feira uma prática individual e mesmo um treino de conjunto de pouca duração, para o ajuste da equipe.

GARRINCHA O MELHOR

RECIFE, 7 (Asapress) — O jogador do selecionado carioca, que melhor impressão causou aos desportistas que estiveram no Estádio da Ilha do Retiro, foi o ponteiro Garrincha. Atuou bem todo o tempo, e foi o elemento mais em evidência na ofensiva carioca. Também Hélio, deêmonstrou boa forma e chamou atenção sôbre si.

MODIFICAÇÕES

RECIFE, 5 (Asapress). — Falando aos jornalistas, o técnico Martim Francisco, revelou que não gostou do desempenho do selecionado carioca no encontro desta tarde, principalmente, da vanguarda. Disse que está propenso a fazer modificações no onze carioca, incluindo Dino e Leônidas na ofensiva guanabarina, fazendo reaparecer na retaguarda, o zagueiro Nilton Santos.

MÁRIO VIANA O JUIZ

RECIFE, 7 (Asapress) — Foi escolhido de comum acôrdo, o juiz carioca, Mário Viana, para apitar o encontro de depois de amanhã, entre pernambucanos e cariocas. Desta maneira, teremos o apitador número um do Brasil, na direção do embate de quarta-feira à noite.

FORAM GRTIFICADOS OS CARIOCAS

RECIFE, 7 (Sport Press) — Em que pese a derrota contra o Náutico, resolveu a chefia da delegação carioca, gratificar os seus jogadores, recebendo cada player a importância de 500 cruzeiros, por ter participado do espetáculo que agradou ao grande público presente ao estádio da Ilha do Retiro, devendo ser realçado que a imprensa local teceu grandes elogios a vários dos titulares do Rio de Janeiro, pelas suas incontestes habilidades, ressaltando que os cariocas se preocuparam mais em brindar o público presente ao jôgo, com jogadas de estilo, do que pròpriamente em vencer o combate.

Chilenos venceram aos peruanos

SANTIAGO, 6 (AFP) — O Chile derrotou o Peru, no jôgo de futebol realizado nesta capital, hoje à tarde, por 5x4.

Os tradicionais rivais do "Clássico do Pacífico" enfrentaram-se no terceiro encontro do 18.º Campeonato Sul-Americano de Futebol, servindo de árbitro, o inglês Harry Dykes.

(Conclui na 9.ª página)

Temporada Internacional de Basquete

Está o Flamengo providenciando uma temporada entre nós da equipe do Ginasio y Esgrima, de Buenos Aires.

Atendendo a importância do quadro portenho e considerando a expressão de seu conjunto considerado um dos melhores da capital portenha, o rubronegro pretende realizar os jogos no ginásio do Maracanã, já que as exibições dos argentinos constituirão uma grande atração.

COM O PREFEITO

Para contar com o Maracanãzinho, o Flamengo irá ao prefeito Alim Pedro solicitar a cessão daquele majestoso local, certo de que o governador da cidade compreenderá o sentido do apelo.

Na oportunidade da temporada dos argentinos, Kanela apresentará o novo conjunto que representará o Flamengo no Campeonato Carioca de 1955, novo quadro que tentará a conquista para o rubronegro do título de penta-campeão carioca de bola ao cesto.

PARA O CERTAME DE 1955

Todos os clubes filiados à F. M. B. estão se movimentando no sentido de preparar as suas equipes para a temporada oficial de 1955. Quer na Gávea, como na Laranjeiras, São Januário ou na R. Marquez de Olinda, o treinamento é intensivo, estando os grêmios apurando o seu con-

(Conclui na 9.ª página)

As orelhas ARDEM

Coisas que nós todos iremos escutar durante três dias pelo menos. São explicações da derrota dos cariocas em Recife. Didi: "Eu tava com saldade"; Dequinha: "A bola tava muito pesada"; Rubens: "O campu tava enxarcado"; Pinheiro: "A gente tava cansado"; Garrincha: "ÊLES tavam baixando o pau"; Ademir: "O selecionado ainda não tá entrosado"; Antônio Cordeiro (presidente da delegação): "Eu disse pros rapazes não fazerem muita fôrça"; Martim Francisco: "Era só um treino, não tinha por que a gente ganhar de qualquer maneira"; Os vascaínos: "Bem feito, depois dizem que só o Flávio que perde"; Zezé Moreira: "Tô rindo"; Os rubronegros: "Quem nasceu pra Martim Francisco nunca chega a Fleitas Solich". Abellard França: "Ninguém pode atirar a primeira pedra...".

O TELEFONEMA

Telefonei para Recife e mandei chamar Martim Francisco. O técnico estava no hotel. E me atendeu de bom humor. Perguntei: "Escute, Martim, como foi isso?". Martim, bem calmo: "Isso o quê? A derrota? Ora, seu Super... são coisas do futebol. Na minha tática...". Não escutei direito: "O que têm na sua tática?". Martim frisando. "Na tática que eu emprego, sabe, seu Super, é assim mesmo... As linhas não estavam coordenadas...". Não me aguentei: "Mas escute, Martim, e a sua tática? Que tática é essa?". Martim, frisando: "A minha tática é o WM moderno...". Eu, espantado: "O que? A sua tática é o que?". Martim: "E' o WM moderno, seu Super...". Eu, ainda espantado: "O WM moderno? WM você disse?". E antes que Martim falasse: "...bem, Martim, se aquilo é WM, velho, então mudaram o alfabeto e não lhe disseram nada...".

COOPERAÇÃO

Não sei como Martim Francisco conseguiu êsse alto espírito de cooperação entre os jogadores do selecionado. A gente chega a notar, a todo ouvido, pelo rádio, que os jogadores estão embuidos de um alto espírito de coletividade. Basta escutar a transmissão. Eu, pelo menos, escutei Valdir Amaral, da "Continental" e ouvi bem, pela transmissão, o alto espírito de cooperação que presidiu o primeiro treino-jôgo do selecionado, em Recife: Assim: "Bola com Dequinha, Dequinha pra Rubens. Rubens pra Dequinha. Pra Rubens. Pra Dequinha". Depois: "Dequinha pra Rubens e Rubens pra Indio e Indio pra fora". Depois: "Indio pra Rubens e êste pra Dequinha que dá Indio pra fora...". Depois: "Pinheiro a Didi, atrasado. Didi a Pinheiro e êste a Didi e êste de novo a Pinheiro e êste a Didi, pra fora...". Depois: "Mirim a Ademir. Ademir a Mirim". Depois: "Mirim a Vavá e Vavá a Pinga. Pinga para Vavá e Vavá pra fora...". "Garrincha pega a bola no meio do campo e não dá pra ninguém... vai sòzinho e chuta pra fora... Não tem ninguém do Botafogo pro garôto passar, coitado!". Não é um alto espírito de coletividade?

COISAS DO RECIFE

Pernambucanos me contam, agora, que o estádio do Esporte Clube Recife, na Ilha do Retiro, é cercado de água por todos os lados. E sofre, às vêzes, influência das marés. Então, os "inimigos" do Esporte apelidaram o estário de Estdái odo MARécanã. Em troca os fãs do Esporte Clube Recife apelidaram o estádio do Náutico (situado num vale), de Estádio do BURACANÃ... (Essas são pílulas desportivas de Recife que hoje publico porque está em moda, esta semana, a gente falar na Capital de Pernambuco).

A PERGUNTA DO DIA

O repórter Edmar Morel (1 metro e meio) foi, domingo pela manhã, em casa de Abellard França apanhar uma entrada para o jôgo dos gaúchos com os seus conterrâneos. Edmar Morel bebeu uísque e bateu papo. Mais tarde chegou um outro amigo de Abellard e ficou escutando a palestra. Edmar Morel falava muito no Ceará e no futebol do Ceará. Mais tarde Edmar Morel se despediu de Abellard. O amigo que ficara perguntou a Abellard, muito simplesmente: "Éste cara é do Ceará?". Abellard disse que era. E o amigo: "Não será êste zinho o pai do BABA'?...".

NOTÍCIA

Sábado aconteceu um Blamigo em casa do José Maria Scassa. Jurandir Matos quebrou um copo e Ricardo Serran espalhou cinza pela casa. Gilberto Cardoso saiu mais cedo e Fadel Fadel falou no tri. Pedro Nunes fêz piadas e eu bebi uísque. Alvares da Silva mandou tirar fotografias e conversou sôbre seu sofrimento no bi. Todos se prepararam para "gozar" dois estranhos: Armando Nogueira o Geraldo Escobar. Não foi possível. Êles falaram muito no bi.

OUTRA NOTÍCIA

A moça de óculos não apareceu com aquêle tempo enfarruscado que fêz ontem. Mas telefonou. Disse: "Super, você sabe se vai chover?". Que pergunta bôba, não?

SUPER X

Decepcionou o "scratch" carioca em Pernambuco

Não fêz "goals" a linha de "astros" — Renda recorde — Jôgo debaixo de chuva — Fatos

RECIFE, 6 (Asap.) — Na tarde de hoje, no Estádio da Ilha do Retiro perante um público numeroso, o Náutico Capiberibe, cumprindo uma boa atuação, conseguiu derrotar o quadro da Federação Metropolitana de Futebol, pela contagem de 2 tentos a 1. Já na primeira fase, os locais, evidenciando melhor conjunto e uma vontade férrea de vencer a representação carioca, vencia por 1 tento a 0, "goal" assinalado por intermédio do comandante Hamilton, aos 2 minutos de luta.

O selecionado carioca, durante os primeiros 45 minutos, não conseguiu se entrosar, e sem conjunto, não soube levar o perigo até a meta guarnecida por Manuelzinho. Todos os ataques do selecionado carioca eram fàcilmente rechaçados pelos defensores do Náutico.

MODIFICAÇÕES

No período final, o técnico Martim Francisco resolveu introduzir algumas modificações, na esperança de dar maior potencialidade à vanguarda carioca, mas tal não se deu, nem com as inclusões de Vavá, Indio e Pinga no quinteto avançado carioca, isto porque o selecionado carioca não se entendia e sem conjunto nada pôde realizar de útil. O Náutico, por outro lado, atuando com grande disposição, bem entresado, explorava com mestria as falhas apresentadas na retaguarda do selecionado carioca, pon-

(Conclui na 9ª página)

Experiência que explica a qualidade

Quando, há 47 anos, o Sr. Fridolino da Costa Rebello, atual Chefe da Seção de Manufatura, começou a trabalhar na Fábrica Souza Cruz, eram produzidos 190 cigarros por minuto. Desde então processou-se um extraordinário desenvolvimento técnico. E hoje, com a sua vasta experiência, êle assiste à produção de 1.200 cigarros Continental por minuto. Graças a esta experiência, que é mais um fator para garantia de qualidade,

1 em cada 6 fumantes prefere

Cigarros Continental — Cia. de Cigarros Souza Cruz

Continental

— uma preferência nacional

UM PRODUTO SOUZA CRUZ

Guaraná envolvido em novo caso de "dopping"

POSITIVO O EXAME FEITO NA URINA DO CAVALO CURIATÃ

Embora suspenso pela Comissão de Corridas por ter aplicado "estimulante" na potranca APHRODITE, o treinador Guilherme Walter Santana continua agindo por trás dos bastidores do turfe, pois mesmo com proibição de entrada nas dependências do Jockey Club Brasileiro, o irrequieto profissional foi visto várias vêzes nas tribunas acompanhando o movimento dos seus pensionistas. Não satisfeito com a penalidade que está cumprindo, o popular Guaraná voltou a se envolver em novo caso de "dopping" e desta feita deixando o seu colega Alberto Milano em situação bastante melindrosa, uma vez que era responsável pelo cavalo CURIATÃ por ocasião da vitória dêste parelheiro. O exame procedido na urina do referido animal foi acusado pela cromatografia, dando fortes indícios de cafeína e esparteína. Amanhã, quarta-feira, será feito o exame da contra-prova quando então tudo ficará perfeitamente esclarecido.

Quinote vai reaparecer no "Costa Ferraz" com um trabalho de 62" para o quilômetro

DE CALDAS deu boa impressão também — HILO-DEORO "cravou" 82" para os 1.300 metros — Ótimo trabalho de NOGARO com os seus 89" nos 1.400 metros — Outras marcas anotadas na manhã de ontem

Em pista de areia macia, foram realizados na manhã de ontem vários trabalhos pelos concorrentes às provas desta semana na Gávea. A maior atenção foi dada às potrancas de 3 anos que irão tomar parte no Clássico "COSTA FERRAZ", prova básica da reunião de domingo.

O melhor tempo assinalado foi o de QUINOTE que marcou 62" para os 1.000 metros, derrotando com facilidade a sua companheira QUIVER. Ainda para esta prova trabalhou, também, em boas condições, a veloz DE CALDAS que gastou mais um segundo do que a defensora da jaqueta do Stud Paula Machado.

OS TRABALHOS

Foram os seguintes os trabalhos anotados para os diversos concorrentes, na manhã de ontem, em pista de areia macia.

FAIRLIGHT, E. Castillo — 1.500 em 97".
DINDYMON, A. Reis — 1.000 em 62".
KAESONG, A. Ribas — 1.300 em 84".
ALVITRADOR, A. Ribas — 1.400 em 91"2/5.
JANGOL, E. Castillo — 1.000 em 64"2/5.
JONZUL, A. Reis — 1.300 em 83" 3/5.
COMANDULO, A. Ribas — 2.040 em 136"2/5.
JERICINÓ, O. Serra — 1.200 em 78"3/5.
PRINCESS, L. Lins — 1.000 em 62".
LAPACHO, B. Marinho — 1.000 em 66".

(Conclui na 9ª página)

Melhores da semana

JÓQUEI

O jovem aprendiz Paulo Labre ganha o nosso voto. De corrida para corrida mostra sempre progressos na difícil arte que abraçou. Bastaria aquêle final com o cavalo TRIGO para lhe dar o título. Estêve preciso, enérgico e corajoso. Após um percurso perfeito veio para o final numa passagem perigosa, lutar com HUXLEY e, por pequena diferença obter uma vitória realmente espetacular. Paulo Labre sempre melhorando e prometendo ser uma boa revelação é o nosso eleito.

TREINADOR

Pedro Gusso Filho aparece mais uma vez nesta seção. Foi sem dúvida o treinador da semana que passou. Só o êxito conseguido por BLAMELESS no G.P. "Ministério da Agricultura" lhe garante a escolha. Preparou com rara felicidade a potranca que em exibição realmente espetacular, estabeleceu um novo recorde na distância até então em poder do famoso BUSCAPÉ e da não menos famosa JOIOSA. De parabéns o treinador do Stud Verde e Preto, fora de dúvida um dos maiores preparadores do turfe brasileiro.

PARELHEIRO — Ganha o nosso voto a potranca BLAMELESS que em memorável atuação de estréia, estabeleceu uma nova marca "record" para os 800 metros na Gávea. A digna representante da criação paranaense, ganhou com o feito o título de melhor parelheiro da semana que passou.

PROGRAMAS PARA ESTA SEMANA NA GÁVEA

Ficaram assim organizados os programas para as reuniões desta semana, no Hipódromo da Gávea:

Corrida de 5.ª-feira

1.º PÁREO — ÀS 14,50 HORAS — 1.600 METROS — Cr$ 40.000,00

			Ks
1—1	NORA	3	58
2—2	INDAYÁ	4	58
3—3	BAZULA	1	58
4	STROFA	6	56
4—5	ARDENA	5	58
6	JUSSA	2	50

2.º PÁREO — ÀS 15,15 HORAS — 1.400 METROS — Cr$ 45.000,00

			Ks
1—1	INDISCRETO	1	52
2—2	SIBELIUS	3	58
3—3	MONTANHÊS	5	60
4—4	GUAMBI	4	60
5	CAMAL PACHÁ	2	52

3.º PÁREO — ÀS 15,40 HORAS — 1.500 METROS — Cr$ 55.000,00

			Ks
1—1	GUNGA DIN	1	56
2—2	GUARACY	3	56
3	CAMUTA	7	54
3—4	STYMIE	4	56
5	HAURIR	2	54
4—6	CABO VERDE	6	56
7	BOMARDO	5	56

4.º PÁREO — ÀS 16,10 HORAS — 1.300 METROS — Cr$ 40.000,00

			Ks
1—1	MANDI	6	60
"	SURUBIU	5	60
2—2	MADOC	9	58
"	ROUXINOL	3	56
3—3	MAJUELO	2	56
4	AMOROZINHO	4	56
4—5	SONHADOR	8	60
6	TARTARO	7	54
7	DUGONGO	1	56

5.º PÁREO — ÀS 16,40 HORAS — 1.300 METROS — Cr$ 45.000,00 — (Betting)

			Ks
1—1	ALABIAR	1	56
"	PESETA	8	54
2	IMPERTINENTE	13	56
2—3	OLDEMBURG	3	56
4	EVER FRIEND	9	54
5	SORTUDO	2	56
3—6	FUMEIRO	5	56
7	KARITAN	11	54
8	BEDFORD	6	56
4—9	URON	4	56
10	PILEQUE	12	56
11	NIGHTINGALE	7	56
12	RIO BEAU	10	56

6.º PÁREO — ÀS 17,10 HORAS — 1.600 METROS — Cr$ 40.000,00 — (Betting)

			Ks
1—1	BON GARÇON	9	60
2	EL GIN	6	60
2—3	PAMPEIRINHO	5	60
4	EVOÉ	3	60
5	ROBALO	5	52
3—6	MUIRAQUITÃ	7	56
7	ROSEMBUCH	2	54
8	SORRISO	1	58
4—9	MATUNGO	11	56
10	CARTAGO	4	60
"	OH ! LINDO	8	54

7.º PÁREO — ÀS 17,40 HORAS — 1.400 METROS — Cr$ 45.000,00 — (Betting)

			Ks
1—1	DEMOLIDOR	5	58
2	PICARDO	11	56
3	BABY	10	50
2—4	CERTERITO	1	58
5	LAPLACE	9	52
6	PINTERA	2	54
3—7	THANK	6	58
8	INTERVENTOR	3	56
9	HACIENDA	13	58
4-10	SEU ACÁCIO	7	60
11	MANICORÉ	4	54
12	CITOR	8	56
13	ELEGAL	12	50

Corrida de sábado

1.º PÁREO — ÀS 14,30 HORAS — 800 METROS — Cr$ 60.000,00 (Pista de Grama)

			Ks
1—1	SERPENTINA	5	54
2—2	BALEEIRA	3	54
3	DONAIRE	6	54
3—4	ENTREALLAS	1	54
5	TOLDA	7	54
4—6	BOMARBÉA	2	54
"	ARREVILA	4	54

2.º PÁREO — ÀS 14,55 HORAS — 2.200 METROS — Cr$ 54.000,00

			Ks
1—1	COMANDULO	1	60
2—2	PIRATINI	5	56
3—3	CONVÉS	4	54
4—4	PAN	2	52
5	MONTE VERNON	3	56

3.º PÁREO — ÀS 15,20 HORAS — 1.500 METROS — Cr$ 65.000,00

			Ks
1—1	CONQUEROR	4	52
2—2	NOGARO	7	56
3	ESCALER	6	52
3—4	GO.DRAKE	1	52
5	PEREQUETE	2	50
4—6	TIO GABRIEL	5	52
"	CHANCHÃO	3	56

4.º PÁREO — ÀS 15,45 HORAS — 1.800 METROS — Cr$ 70.000,00

			Ks
1—1	KENMORE	2	55
2—2	INHANDUHY	7	55

(Conclui na 9.ª página)

RAIA LIVRE
CATEDRÁTICO

Brilhantíssima a vitória de **BLAMELESS**, no G. P. «Ministério da Agricultura». **Triunfou com autoridade, correndo em** linha reta (salvo na largada, é claro) **e tirou da tábua o velho** recorde de BUSCAPÉ, **registrando 47" para os 800 metros** (menos 1/5" que a antiga marca). **A potranca do Stud Verde e** Prêto tinha os melhores exercícios para a carreira e o seu apronto de 20"3/5 não deixava dúvidas quanto às suas possibilidades na prova. Brilhou também Pedro Gusso Filho, que mandou à pista a sua pupila em magnífico estado. Aliás, os titulares do Stud Verde e Prêto mostraram que têm mesmo ôlho clínico, porque ainda ganharam com BLAST, uma carreira comum, na tarde de domingo. Ambos êsses novos produtos são filhos de NILGIRIS, o que põe em relêvo êsse garanhão, logo na primeira aparição dos «dois anos». **Dos potros e potrancas que competiram no «Inaugural», gostamos também de IMBIRY, que largou mal, ficou em último na entrada da reta, e ainda veio atropelar com violência, formando a dupla.** Correu muito, confirmando seus privados, e na próxima poderá vencer. Ainda ficamos bem impressionados com CERES, muito ligeira, FAIR FLIER, que só não chegou colocado porque manheirou muito e refugou a partida, DIADEMA (que já correra no R. G. do Sul) muito ligeira, e CELEIRO, potro de bonito porte, galões largos e que ficou encerrado desde o pulo inicial, num bolo de nove animais, sem poder mostrar suas qualidades. De modo geral achamos muito prometedora a nova geração, constituida de animais muito ligeiros e de bonita estampa, com excelentes filiações. Daí a queda do recorde dos 800, o que nem a maravilhosa JOIOSA conseguiu na sua estréia.

LAMENTÁVEL

Durante a temporada extraordinária fizemos algumas observações para que fôsse melhorada a pista de grama, que apresentava alguns buracos. O nosso simpático amigo Dr. Edgard Braga parece que não estava presente. No domingo vimos o PROTELADO, um potro excelente, pisar num buraco e desmunhecar, com luxação, ficando inutilizado para corridas. Uma pena, porque (além do sacrifício do bicho) a aparição de PROTELADO na pista marcava a volta de um turfista simpatizado, o grande cantor Carlos Galhardo. Aliás, o dono do potro mostrava-se revoltado com o fato de terem obrigado o seu potro a andar, depois de desmunhecar, e com o tristíssimo espetáculo em que se constituiu a sua entrada no carro (comum) de transporte, quando o animal sofreu intensamente. Consequência da completa falta de assistência ao cavalo, no prado da Gávea. Foi, realmente, um espetáculo lamentável, deplorado por todos os presentes.

SOLIDARIEDADE

Consta-nos que ameaçaram o locutor-repórter Geraldo Luiz, da Continental, por haver êsse radialista tratado de «paxadas» recentes na Gávea, causticando-as ao microfone. Também o colega Wilson Nascimento, da «Ultima Hora», se diz ameaçado por «quadrilhas» de contraventores. Estamos solidários com aquêles confrades, que estão lutando por um turfe melhor, e chamamos a atenção das diretorias da Associação de Cronistas de Turf do Rio de Janeiro e do Jockey Club Brasileiro, para o fato.

RESOLUÇÕES DA C.C.

Suspenso o cavalo Alfaiate bem como jóquei e treinador

Foram as seguintes as resoluções da Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro, relatívamente às últimas corridas realizadas no Hipódromo da Gávea:

a) — chamar a atenção dos tratadores de Glorialba e Corregio (1a. notificação): proibir de correr por trinta (30) dias os animais Tombadilho e Eager, condicionando suas inscrições, após êste período, ao parecer favorável do starter;

b) — proibir de correr, por balda na partida, o animal Chiquito, condicionando sua inscrição ao parecer favorável do starter;

c) — de acôrdo com a 2a. parte do § único do artigo 154 do Código, suspender por seis (6) meses o aprendiz Percy de Souza; por quatro (4) meses o tratador Nelson Gomes e por oito (8) meses o animal Alfaiate, ficando os profissionais com entrada proibida nas dependências do Hipódromo, de acordo com o § 2.º do artigo 180 do Código;

d) — suspender por quinze dias, com entrada proibida nas dependências do Hipódromo, o tratador Jorge W. Vianna, de acordo com o artigo 53 combinado com o § 2.º do artigo 180 do Código (ter desferrado o seu pensionista Ike, sem a

(Conclui na 9ª página)

LOTERIA FEDERAL
AMANHÃ
3 Milhões de Cruzeiros

SELEÇÕES Turfísticas
de OSCAR PEREIRA

Êste negócio de gastar vela boa com mau defunto não é muito do meu feitio; entretanto, a atitude do treinador Guilherme Walter Santana, se envolvendo em novo caso de «dopping», quando ainda está cumprindo uma penalidade por uma coisa idêntica, não poderia deixar passar em brancas nuvens, embora saiba que estou gastando tempo e espaço que seriam bem mais preciosos se aproveitados em outras coisas.

A falta de camaradagem do «Guaraná» para com o seu colega é qualquer coisa de repugnante. Tenho certeza que o faltoso treinador, que já não tem qualquer possibilidade de voltar a exercer a sua profissão em hipódromos do Brasil, não irá arcar com a responsabilidade, jogando para cima do Milano um crime que todo mundo sabe, só poderia sair de uma cabeça ôca e sem a menor noção de responsabilidade como a do Guilherme Walter Santana. Amanhã será feito o exame da contra prova, depois então, o treinador Alberto Milano deverá ser chamado, a fim de apresentar por escrito a sua defesa neste caso que é de única e exclusiva responsabilidade do treinador Guilherme Walter Santana.

Foi das mais lamentáveis a atitude do «Guaraná» «estimulando» um pensionista seu que foi à pista sob a responsabilidade de um colega que se mostrou atencioso, aceitando a incumbência de substituí-lo durante o período em que êle estivesse cumprindo a penalidade imposta pela Comissão de Corridas. Atos desta natureza dificilmente se faz contra um inimigo. Lamentável; muito lamentável mesmo...

ACIDENTE LAMENTÁVEL

Apesar do grande número de concorrentes, o Grande Prêmio Ministério da Agricultura teve um transcurso normal. Entretanto, um acidente lamentável ocorreu no final da prova, quando o potro PROTELADO desmunhecou. O pilotado de Artur Araujo, em vista da gravidade da lesão, deverá ser sacrificado.

"SHOW" COMPLETO

O Stud Verde e Preto conseguiu duas vitórias espetaculares, através os seus representantes BLAMELESS e BLAST, nas provas dos «brotinhos». A potranca foi a heroína do clássico "Inaugural", marcando novo recorde para a distância de 800 metros e o potro venceu muito fácil, evidenciando igualmente à irmã, que nos tiros curtos dificilmente serão batidos. Deu um "show" completo o Stud da jaqueta Verde e Preto vencendo logo de saída dois páreos para produtos de dois anos.

AJUDA TEU IRMÃO

O terceiro páreo da reunião de domingo último na Gávea teve um final dos mais surpreendentes. O cavalo BEBETO, franco favorito da carreira foi dominado nos últimos metros da prova, quando o competidor Atrazado apanhando uma passagem providencial por dentro, conseguiu derrotá-lo por escassa diferença. Dreiphus que teve a direção de B. Marinho abriu o pilotado do "Lelé", facilitando o caminho para o Atrazado, que era conduzido pelo J. Marinho, irmão daquele. Foi um verdadeiro ajuda teu irmão.

DOIS A UM

2 x 1

Os duelos entre TRIGO e HUXLEY já estão ganhando popularidade nas provas em que êstes dois competidores tomam parte. Até o presente momento, o defensor da jaqueta do Seabrinha está com duas vitórias contra uma do "manhoso" filho de Felicitation. Domingo último foi realizada uma "negra" de vez que até a realização do Handicap Especial o escore era de um a um. No próximo encontro os dois rivais irão correr pêso a pêso, para maior sensação da carreira.

FANFAN E' DE CORRIDA

Carregar 64 quilos no lombo, numa distância de 1.800 metros e dando vantagem de muitos quilos aos seus rivais não é para qualquer cavalo, e muito menos para éguas. Fanfan, no "Seis de Março", mostrou que é realmente de corrida, arrematando em ótimo segundo lugar para o "gramático" Tio Capataz. A notável filha de Guaycurú chegou a dar a impressão de que poderia vencer a prova, mas nos metros finais, sentindo a alta carga não conseguiu sobrepujá-lo.

QUADRILHA UM ESPETÁCULO

Aquela derrota de Quadrilha para Jonle fora realmente uma destas coisas que não acontecem duas vezes em corridas de cavalos. Na última carreira de domingo, a irmã de Fontaine, que até o momento não estava justificando o cartaz da mana mais velha, venceu de maneira decisiva rivais mais categorizados, ratificando o ótimo trabalho que tivera na manhã de segunda-feira para este compromisso. Depois da vitória da pensionista de "Nhô-Nhô" eu me lembrei logo do Haroldo "Pangaré" Barbosa que aquela altura deveria estar pescando as suas cocorocas lá pelos lados da Barra da Tijuca, ouvindo pelo rádio portátil o desenrolar da carreira. O "Bico Dôce" também não se conformara com a derrota de Quadrilha e estava aguardando com ansiedade uma nova apresentação da defensora da jaqueta do Stud Paula Machado. Domingo Quadrilha deu a forra com uma "poule" de 56.

"TROCANDO ORELHAS"

Tio Capataz venceu o '6 de Março'

FANFAN embora tenha suportado a carga de 64 quilos chegou segundo — Nova vitória de TRIGO no "Handicap" Especial — Espetacular vitória de QUADRILHA — Resultado geral da reunião de domingo último no Hipódromo da Gávea

Foi realizado, domingo último, no Hipódromo da Gávea a segunda prova do calendário clássico do Jockey Club Brasileiro, denominada Prêmio "Seis de Março", na distância de 1.800 metros. A vitória coube ao potrinho TIO CAPATAZ que se impôs a Fanfan por mais de um corpo.

O pensionista de Gonçalino Feijó confirmando o seu cartaz de gramático venceu com autoridade, tendo o jóquei Dario Moreira se portado de maneira convindente no dôrso do filho de Galeón.

MOVIMENTO TÉCNICO

Em pista de grama leve, tiveram os seguintes resultados as carreiras realizadas no domingo, no Hipódromo da Gávea:

1.º Páreo — 1.300 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Ercia — F. Irigoien	56	9.450	77,00	12	6.829	60,50
2.º	Retorica — E. Castillo	56	20.056	36,00	13	5.523	75,00
3.º	Parma — A. Cunha	56	13.338	54,00	14	13.064	30,00
4.º	Conchas — J. Marinho	53	2.016	359,50	23	3.166	131,00
5.º	Miss Copacabana — A. Reis	53	9.462	77,00	24	7.554	47,50
6.º	Apucarana — P. Labre	54	36.280	20,00	33	994	416,00
					34	8.304	50,00
					44	5.368	77,00
			90.602			51.702	

Diferenças: 2 corpos e 1 corpo — Tempo: 81"2|5 — Vencedor: (5) 77,00 — Dupla: (14) 30,00 — Placês: (5) 34,00 e (1) 17,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.506.820,00.

ERCIA — F. C. — 4 anos — S. Paulo — Por: Six Avril e Odrácia — Proprietário: Stud Iroquez — Treinador: Darci Cassas — Criador: Tamboré.

2.º Páreo — 1.400 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	F. Tale — F. Irigoien	55	38.604	15,00	12	30.374	12,00
2.º	Sica — U. Cunha	55	26.678	22,00	13	3.338	112,00
3.º	Dumba — A. Nahid	55	1.994	290,00	14	3.787	99,00
4.º	Aracoiaba — J. Viana	55	757	764,00	23	3.646	103,00
5.º	Descaida — P. Labre	53	2.903	199,00	24	4.426	84,50
6.º	G. Gala — J. G. Martins	55	1.394	415,00	33	134	2.793,00
					34	904	414,00
					44	172	2.176,00
			72.330			46.781	

Diferenças: 4 corpos e 3 corpos — Tempo: 86"1|5 — Vencedor: (2) 15,00 — Dupla: (13) 12,00 — Placês: (2) 10,00 e (1) 10,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.266.200,00.

FAIRY TALE — F. A. — 3 anos — S. Paulo — Por: Huter'sMoon e Fairy Song — Proprietário: Stud Seabra — Treinador: C. Covarrubias — Criador: Haras Guanabara.

3.º Páreo — 1.400 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Atrazado — J. Marinho	55	8.269	76,00	12	20.226	19,00
2.º	Bebeto — D. P. Silva	56	40.454	15,00	13	5.698	67,00
3.º	Dreiphus — B. Marinho	52	18.502	34,00	22	9.649	39,00
4.º	El Mayor — J. G. Martins	60	11.063	57,00	23	12.025	32,00
			78.288			47.598	

Não correram: Fair Constelation, Avancene e Corcovado.

Diferenças: Pescoço e 2 corpos — Tempo: 86" — Vencedor: (3) 76,00 — Dupla: (22) 39,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.258.860,00.

ATRAZADO — M. C. — 5 anos — R. G. do Sul — Por: Cezar e Lina — Proprietário: Edmundo Gonçalves — Treinador: Sabbatino d'Amore — Criador: Elias Jacob Bainy.

4.º Páreo — 800 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Blast — E. Castillo	54	33.528	21,00	11	2.617	187,00
2.º	Bangkok — D. P. Silva	54	8.580	81,00	12	10.358	47,00
3.º	Ipê Roxo — V. Andrade	54	28.592	24,00	13	5.420	90,00
4.º	Montanero — J. Portilho	54	11.308	61,00	14	24.107	20,00
5.º	Ispalmen — L. Lins	54	28.592	24,00	22	1.134	432,00
6.º	Camboriú — A. Portilho	54	2.209	314,50	23	1.691	290,00
7.º	Oros — P. Labre	52	2.639	263,00	24	6.811	72,00
					34	4.470	110,00
					44	[illegible]	104,00
			86.846			61.506	

Não correu: Ibaiti.

Diferenças: 2 corpos e 1 corpo — Tempo: 48"3|5 — Vencedor: (1) 21,00 — Dupla: (13) 90,00 — Placês: (1) 14,00 e (5) 39,50 — Movimento do páreo: Cr$ 1.575.349,00.

BLAST — M. A. — 2 anos — Paraná — Por: Nilgiris e Miss Effy — Proprietário: Stund Verde e Preto — Treinador: Pedro Gusso F.º — Criador: Haras Valente.

5.º Páreo — 2.000 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 100.000,00 — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 15.000,0 e Cr$ 5.000,00 — "Handicap Especial"

1.º	Trigo — P. Labre	54	10.650	82,00	12	13.411	42,00
2.º	Huxley — F. Irigoien	59	23.338	37,00	13	9.701	58,00
3.º	Baltimore — A. Portilho	58	31.133	28,00	14	6.369	88,40
4.º	Garufero — V. Andrade	53	6.817	128,00	22	4.454	126,50
5.º	Biarrot — E. Castillo	60	16.650	52,50	23	13.211	43,00
6.º	El Banderin — O. Ulloa	53	6.566	133,00	24	8.756	64,00
7.º	Tio Chico — D. Silva	51	14.174	62,00	33	3.651	146,00
					34	8.921	63,00
					44	1.700	313,00
			109.328			70.473	

Não correram: Ravel, Gatillo e Buckingham.

Diferenças: Pescoço e 2 1|2 corpo — Tempo: 122"1|5 — Vencedor: (8) 82,00 — Dupla: (14) 88,50 — Placês: (8) 26,00 e (1) 19,50 — Movimento

TRIGO — M. C. — 5 anos — R. G. do Sul — Por: John Haig e Informal — Proprietário: José Joaquim Seabra Neto — Treinador: Valdemar Costa — Criador: Haras Santa Lucia.

6.º Páreo — 1.400 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Roi — L. Lins	55	24.624	37,00	11	7.337	79,00
2.º	Quimper — R. Freitas F.	55	4.377	206,00	12	13.597	42,00
3.º	Cadilho — D. Silva	55	19.384	46,00	13	15.885	36,00
4.º	Kandy Boy — E. Castillo	55	22.741	40,00	14	4.225	137,00
5.º	Salazar — J. Portilho	55	4.280	210,00	22	1.880	300,00
6.º	La Rouge — U. Cunha	55	15.338	59,00	23	14.414	40,00
7.º	Sandim — J. Araujo	55	4.289	210,00	24	2.914	198,00
8.º	Gêmeo — J. Martins	55	2.461	366,00	33	6.160	93,50
9.º	Qeuixume — O. Ulloa	55	17.718	51,00	34	5.156	112,00
10.º	Hralem — E. Cardoso	55	1.218	740,00	44	588	995,00
11.º	Ararabú — J. Viana	55	513	1.757,00			
			112.663			72.145	

Não correu: Blue Hunter.

Diferenças: 4 corpos e cabeça — Tempo: 86" — Vencedor: (4) 37,00 — Dupla: (22) 309,00 — Placês: (4) 15,00 — (6) 29,00 e (1) 19,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.068.710,00.

ROI — M. C. — 3 anos — Paraná — Por: Corregidor e Midday Dollie — Proprietário: Stud Queyr — Treinador: Milton Galvão — Criador: Fazenda Santa Angela.

7.º Páreo — 1.800 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 100.000,00 — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 15.000,00 e Cr$ 5.000,00 — (G. P. Seis de Março)

1.º	Tio Capataz — D. Moreira	57	35.626	25,00	12	7.518	76,00
2.º	Fanfan — F. Irigoien	64	39.423	22,00	13	27.910	72,00
3.º	El Valiente — O. Ulloa	58	11.829	75,00	14	21.962	26,00
4.º	Sol — U. Cunha	55	5.815	152,00	22	1.77	484,00
5.º	Disciplina — B. Marinho	54	39.423	22,00	23	4.719	121,00
6.º	Gibatão — J. Martins	62	3.843	231,00	24	7.966	71,50
7.º	Sepoy — P. Labre	58	5.120	173,00	33	2.836	201,00
8.º	King Sport — E. Castillo	56	9.144	97,00	34	10.041	57,00
					44	7.120	80,00
			110.800			71.249	

Não correram: Quibori, Guazuma e Bico de Lacre.

Diferenças: 1 1|2 corpo e 1 1|2 corpo — Tempo: 109"1|5 — Vencedor: (1) 25,00 — Dupla: (14) 26,00 — Placês: (1) 12,00 e (10) 11,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.911.560,00.

TIO CAPATAZ — M. C. — 3 anos — R. G. do Sul — Por: Galeón e Canapús — Proprietário: Jaime Santos — Treinador G. Feijó — Criador: Haras Bageense.

8.º Páreo — 1.500 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 — Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Quadrilha — O. Ulloa	53	24.548	56,00	11	2.187	285,50
2.º	Kenmore — E. Castillo	55	35.758	39,00	12	8.178	76,00
3.º	Saguim — U. Cunha	57	41.131	34,00	13	20.734	30,00
4.º	Inhanduhy — D. P. Silva	55	3.680	384,00	14	3.913	106,00
5.º	Queenie — B. Marinho	51	3.809	363,00	23	11.396	55,00
6.º	Aiglon — A. Portilho	55	3.675	376,50	24	2.986	209,00
7.º	Quibori — D. Silva	55	5.822	238,00	33	15.696	40,00
8.º	Castelhano — J. Portilho	55	54.656	25,00	34	8.909	70,00
					44	2.065	302,00
			172.999			78.062	

Diferenças: 1 corpo e Pescoço — Tempo: 90"2|5 — Vencedor: (3) 56,00 — Dupla: (12) 76,00 — Placês: (3) 13,00 — (1) 11,50 e (5) 12,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.618.510,00.

QUADRILHA — F. C. — 3 anos — S. Paulo — Por: Formasterus e Tacy — Proprietário: Stud L. de Paula Machado — Treinador: Ernani Freitas — Criador: C. G. de Paula Machado.

MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$ 14.006.930,00
CONCURSOS	Cr$ 543.245,00
TOTAL GERAL	Cr$ 14.550.175,00

CÊRCA EXTERNA
OSCAR VARÊDA

— A gente guarda até hoje certas coisas do nosso tempo de colégio. — Por exemplo: — Quando o inspetor do govêrno fazia sua visita mensal ao meu internato me lembro das providências. — As salas eram enfeitadas com flôres, a comida era melhorada, tudo se apresentava limpinho e nós éramos obrigados a vestir o fardamento todo novo. O homem tinha que sair levando a melhor das impressões. Isto era coisa sagrada.

Assim foi na tarde de sábado no Jockey Club. O inspetor, no caso, o Ministro da Agricultura deve ter levado a melhor das impressões. Uma recepção no Hipódromo com almôço melhorado, flôres na Tribuna de Honra e a festa posterior na sede da A.P.C.C. com todos os «professôres» reunidos como bons amigos.

Pois isto me lembrei do meu velho internato em Petrópolis. Tudo igualzinho...

Mas falemos sério e da festa em tão boa hora patrocinada pela entidade dos proprietários. — Palavra fácil e brilhante do presidente Nova Monteiro, entrega de medalhas aos campeões da temporada que passou e figura de projeção de duas alas do turfe carioca presentes desmanchando-se em mesuras nunca dantes observadas. — Lindo! — Um espetáculo que reuniu todos e que faz a gente pensar em melhores dias para o turfe carioca. Que doravante seja tudo assim. Sorrisos e abraços da diretoria do Jockey Club. Abraços e sorrisos dos diretores da A.P.C.C. — O turfe lucra com isto, é bom lembrar. E meus amigos, nós estamos todos ali é pra isto: Com paz trabalhar para um turfe carioca cada vez melhor!

Em Cidade Jardim já não podemos felizmente dizer de boas coisas. — ADIL ganhou a terceira prova da tríplice-coroa, mas Armando Cataldi foi agredido por quatro desconhecidos e Ramon Rojas deixou o mundo dos vivos, depois de deixar também nome inscrito entre os treinadores que levantaram a maior de nossas provas. Foi com o azarão CULLINGHAM em 1936. — Um bom uruguaio amigo do nosso turfe que se foi...

Pedro Gusso Filho estêve novamente por aqui. Ganhou de presente o triunfo de BLAMELESS no G. P. «Ministério da Agricultura» e ainda de BLAST em prova comum de domingo. — Gusso me disse que voltará para a Gávea em maio. — Sôbre a estréia de BAKARI em Cidade Jardim disse que será num clássico no dia 3 de maio próximo.

A cromatografia fêz outra vítima. Esta era a notícia que corria domingo pelo Hipódromo. Agora sabe-se que CURIATAN foi o estimulado. Outro cavalo treinado pelo «Guaraná» que no páreo em que apareceu «dopado», correu sob a responsabilidade do jovem Alberto Milano. — Garanto uma coisa: Talvez a lei ingrata condene o jovem Milano. Porém, êste está inocente. Se fôr suspenso pagará por um crime que não cometeu. — Aliás, sôbre o real responsável por êstes cavalos chegados de São Vicente dizem muitas coisas. De acôrdo com o andamento da questão procurarei apurar tudo direitinho.

A semana foi cheia o que estraga é falta de espaço. O jeito é aguardar até amanhã.

A BOA

A estréia da Blameless na Gávea foi o ponto alto das últimas reuniões Fazendo alarde de uma velocidade realmente notável, deu-se ao luxo de estabelecer uma nova marca para os 800 metros em pista de grama. 47" cravadinhos é correr de verdade. Portanto, pra lá de BOA a exibição dessa defensora do Stud Verde e Preto.

A MÁ

O sistema de socôrro ao animal acidentado no Hipódromo da Gávea. O espetáculo do potro Protelado na tarde de sábado, foi um exemplo de como andam as coisas no mencionado serviço. Providências urgentes devem partir das pessoas encarregadas para a defesa de tão elementar [illegible].

ANO XXVII RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 8 DE MARÇO DE 1955 N. 8.175

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

SALÁRIO MÍNIMO PARA TODO PESSOAL DO DCT

Recurso à Justiça se a medida for negada administrativamente

O pessoal dos Correios e Telégrafos empresta integral apoio à campanha dos servidores públicos pela obtenção do salário mínimo para os empregados do Estado, equiparando-os aos empregados em emprêsas particulares — decidiu ontem a Comissão Executiva do Conselho Nacional da União Brasileira dos Servidores Postais e Telegráficos.

Essa medida ratifica decisão anteriormente tomada pela Comissão de Mensalistas do Departamento dos Correios e Telégrafos e servirá de base para organização de um programa amplo de defesa do dispositivo legal que impõe a equiparação dos servidores públicos aos empregados em emprêsas particulares, para o efeito de percepção do salário mínimo.

FORMA DE PLEITEAR

Recomendou a UBSPT a todos os servidores postais e telegráficos, que ainda percebem estipêndios inferiores ao salário mínimo, que requeiram aos Chefes de Seções de Pessoal de suas respectivas repartições o pagamento das diferenças entre as quantias mensais que atualmente percebem e o mínimo legal estabelecido para a região em que servem.

As fórmulas para requerer serão distribuídas, mimeografadas, a partir de hoje, na sede da UBSPT, na Praça Tiradentes, 85, 2.º andar.

Caso de indeferimento

Caso os seus requerimentos sejam indeferidos, devem os servidores prejudicados comparecer à sede da UBSPT, das 18 às 20 horas, para se entenderem com o Serviço Jurídico, através do qual os seus direitos serão defendidos perante a Justiça.

MANCHA NA CORRIDA



Os médicos que assistem o corredor Ari Caires, acidentado nas corridas de automóvel de domingo último no Maracanã, tranqüilizaram ontem a população, admitindo-o perfeitamente recuperável, apesar das primeiras impressões sôbre a gravidade de seus ferimentos e fraturas. Damos, na foto acima, flagrante tomado no momento em que o automobilista era socorrido. A seguir (embaixo), um outro acidentado, este sem gravidade maior: o carro 72 soltou uma roda, que foi atingir um espectador. — Na página de esportes damos relato do acontecimento

Apenas seiscentos candidatos a ensino gratuito

Quinhentos e noventa e três candidatos iniciaram ontem, na sede do Instituto de Educação, a prestação de provas do concurso de seleção para adquirirem bolsas de estudo que lhes permitam fazer gratuitamente o seu curso secundário, por intermédio da Fundação do Ensino Secundário.

Dêsse total, 514 destinam-se ao curso ginasial, 74 ao Curso Científico e apenas 5 ao Curso Clássico. As candidaturas ao ginasial distribuem-se, por série, da seguinte forma: 1a. série, 370; 2a. série, 70; 3a. série, 46; e 4a. série, 28. No Científico inscreveram-se 44 para a 1a. série, 17 para a 2a. e 13 para a 3a.. Pleiteiam o clássico 4 na 1a. série e 1 na 2a. série.

PERCENTAGEM DE LEI

A atual legislação federal, conseqüente do II Congresso de Estabelecimentos Particulares de Ensino, realizado em Belo Horizonte em 1946, determina que, contra a isenção de impostos sôbre educação, as organizações privadas de ensino médio reservem cinco por cento de suas matrículas aos alunos gratuitos.

Em 1955, êsses cinco por cento atingem a nove mil. 407 colégios particulares, no entanto, ofereceram, além da sua cota obrigatória, algumas excedentes, num total de 4.300. Organizou-se, para racionalizar a distribuição de tais vagas, o Ministério da Educação criou o organismo que agora inicia sua atividade, mediante critério de seleção a que se submetem os 600 candidatos referidos.

Fala o diretor

Comentando o concurso declarou o sr. Armando Hildebrand, diretor do Ensino Secundário:

— Iniciamos a seleção, submetendo os candidatos a provas de português e matemática. Agora, restanos aguardar os resultados concretos, para que possamos avaliar a profundidade de nosso trabalho.

Candidatos a ensino gratuito nos estabelecimentos particulares de ensino, quando se submetiam ao concurso de seleção

Cem mil estudantes católicos irão dia 20 ao Maracanã

A Secretaria Geral do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional está ultimando os preparativos para a Grande Concentração da Juventude, marcada para o próximo dia 20, no Maracanã, em que 100.000 jovens católicos afirmarão o entusiasmo do povo pela grande festa, coroando a série de desfiles estudantis que, no dia 19, serão realizados em todo o país.

A fim de dar à solenidade uma organização perfeita, mais três reuniões serão levadas a efeito hoje e amanhã no Palácio S. Joaquim, presididas por D. Helder Câmara, Secretário Geral do 36.º CEI: as de hoje, com os chefes dos primeiros 16 Distritos Educacionais; e a de amanhã, com os representantes dos diferentes grupos de alunos, a Comissão de Orientadores, os rádio-repórteres e os responsáveis pelos transportes.

PROGRAMA

No domingo 20, os portões do Maracanã serão abertos às 14 horas ao público, iniciando-se a solenidade às 16 horas, com o desfile dos jovens brasileiros e estrangeiros.

O desfile contará com uma representação de cada colégio, composta de 10 alunos uniformizados, trazendo cada uma delas o Pavilhão Nacional e a bandeira do respectiva estabelecimento de ensino. Terminada a movimentação dos jovens, um alumo fará um apêlo à mocidade estudantil de todo o mundo, pedindo a sua adesão ao Congresso Eucarístico. Respondendo à chamada, destacar-se-ão representantes de vários Estados

(Conclui na 8.ª pág.)

Corpo de Fuzileiros unidade tradicional a serviço da Pátria

"A Constituição e os nossos regulamentos, que confiaram às Classes Armadas altas honras e difíceis deveres, também tomaram precauções para que a estrutura, a disciplina e a coesão das mesmas Fôrças Armadas, garantidoras da ordem interna e da segurança externa da Nação, não se contaminem, não se estrangulem, nem se ofusquem nos tentáculos e nas tintas do polvo das paixões facciosas".

Esse um dos pontos principais da Ordem do Dia lida, ontem, pelo comandante Roberval Marques, no decorrer das solenidades realizadas no Quartel Central do Corpo de Fuzileiros Navais, para comemorar o 147.º aniversário daquela corporação.

AMBIÇÕES DE PODER

E continuando: "Por isso é que, pertencendo todos voluntàriamente ao Corpo de Fuzileiros Navais, aqui sabemos que a profissão não é para o comércio, muito menos para o enriquecimento, nem para satisfação de ambições de poder. E' por isso que os nossos comandados — cabos e soldados — nem mesmo têm direito de voto, para que a nobre guarda e uso das armas da República não se maculem com nenhum interêsse faccioso ou mesquinho e só e unicamente sirvam aos altos interêsses da Pátria."

Altas patentes

As solenidades que comemoraram o 147.º aniversário do Corpo de Fuzileiros compareceram os almirantes Sílvio de Camargo, Máximo Martinelli, Gilberto Steple, Rubens Serejo, comandantes Roberval Marques, Dario Croce de Morses e outras altas patentes da nossa Marinha de Guerra, além de grande número de convidados.

Novos oficiais

Após a chegada do almirante Sílvio de Camargo, comandante-geral da corporação, efetuou-se a troca de platinas dos novos oficiais, procedida pelos almirantes Sílvio de Camargo e Rubens Serejo.

Lida a ordem do dia, passou-se ao tradicional bôlo de aniversário, que foi cortado com a espada que pertenceu ao tenente Perdigão Fernandes, herói da Guerra do Paraguai. Finalmente, terminada a congratulação do almirante Sílvio de Camargo com a sua corporação, foi realizado o desfile de tôda a tropa.

Com o ministro

Finalizadas as solenidades, o al-

O Senado rejeitou novo panamá de "OO" com penachos

O Senado rejeitou ontem, por inconstitucional, a extensão dos benefícios da lei n. 200 ("O" de penacho) a grande número de servidores do Ministério da Fazenda, a pretexto de elevar à classe J, os atuais oficiais administrativos da classe I do Quadro Suplementar daquele Ministério, que possuam a prova de classificação instituída pelo decreto-lei n. 145 de 29 de dezembro de 1937.

O plenário do Senado acatou, por larga maioria de votos, o parecer contrário e as emendas supressivas das Comissões de Constituição e Justiça e de Finanças, àquelas disposições enxertadas no projeto que visa beneficiar antigos servidores preteridos em seus direitos.

AS REJEIÇÕES

São os seguintes os artigos rejeitados pelo plenário do Senado, com a enorme leva de funcionários que seriam largamente beneficiados em seus padrões de vencimentos:

Art. 2.º. Aplica-se aos atuais funcionários do Ministério da Fazenda, que contem mais de 20 anos de serviço público e àqueles nomeados antes da vigência da Lei n. 284 de 28 de outubro de 1936 ou que hajam prestado concurso de primeira ou segunda entrância antes daquela data, as vantagens concedidas pela Lei n. 200, de 30 de dezembro de 1947, se ainda não foram por esta lei abrangidos.

Art. 3.º. As disposições do art. 1.º da citada Lei n. 200 estendem-se igualmente aos funcionários nomeados nos têrmos do art. 32 do Decreto-lei n. 1.168, de 22 de março de 1939 aos atuais fiscais aduaneiros que tenham sido nomeados anteriormente à vigência da Lei n. 284, de 28 de outubro de 1936, e aos oficiais administrativos e escriturários do Ministério da Fazenda que tenham prestado concurso de primeira entrância ou concurso de Fazenda no regime anterior à citada Lei n. 284, e, ainda, aos pagadores aposentados do Tesouro Nacional.

Art. 4.º. Os atuais tesoureiros e tesoureiros-auxiliares de todos os ministérios, compreendidos ou lotados na primeira categoria e os conferentes de valores e conferentes do Ministério da Fazenda, nos têrmos da Lei n. 403 de 24 de setembro de 1948, passam a perceber remuneração e padrão idênticos aos dos atuais tesoureiros-auxiliares do extinto padrão 31, daquele Ministério, lotados na primeira categoria e beneficiados pela Lei 488, de 1946.

Parágrafo único. E' mantida a diferença de vencimentos determinada pela Lei n. 403, citada de 24 de setembro de 1948, existente entre os tesoureiros e tesoureiros-auxiliares referentes à primeira categoria.

Art. 5.º. Estendem-se os favores do art. 10 da Lei n. 403, de 1948, aos tesoureiros-auxiliares interinos, que à data da publicação da presente lei, estejam em exercício.

Provável fugitivo de Caiena o homem que apareceu no Maranhão

Acompanhado por jornalistas e médicos militares, chegou a São Luiz por via aérea o homem misterioso que a 12 de dezembro último surgiu das matas na "Fazenda São Bento", na cidade de Vitorino Freire, e ao que tudo indica sofre de amnésia, tanto podendo ser um refugiado de Caiena, um filho de imigrantes do Sul como o tenente Fernando, há 10 anos desaparecido nas selvas da Amazônia.

Segundo conseguiu apurar um repórter da "Asapress", após uma entrevista exclusiva com o desconhecido louro (que fala por entre os dentes, e com sotaque sulista), o amnésico é "pessoa fina de boa família", gosta de música clássica, revistas e peças teatrais — Shakespeare, de preferência — e fã do maestro Eleazar de Carvalho.

APÊLO DE PAI

A mãe do desaparecido tenente Fernando, apontado como uma das pessoas passíveis de ser o personagem misterioso da «Fazenda São Bento», compareceu à agência da Asapress, em Curitiba, a fim de transmitir um apelo ao Estado-Maior do Exército, no sentido de apurar se se trata do seu filho, que há 10 anos desapareceu nas selvas do Amazonas.

Interêsse do ministro

O Ministro da Guerra foi informado sábado último pelo comandante da 10.ª Região Militar (zona em que apareceu o moço louro), general Emílio Maurell Filho, que o desconhecido estava sendo aguardado em São Luiz, onde seria identificado.

Segundo o general Maurell, o homem não fala, expressando-se apenas por gestos e desenhos, o que faz supor um fugitivo de Caiena, pouco disposto a revelar a sua identidade.

Impressões digitais

O personagem foi internado em uma enfermaria do Quartel do 24 Batalhão de Caçadores de São Luiz.

(Conclui na 8.ª pág.)

Plano econômico

PARIS, 7 (AFP) — O Conselho de Gabinete, que se reuniu às últimas horas da tarde, ouviu uma comunicação de Edgar Faure, presidente do Conselho, sôbre a elaboração do plano econômico e social que foi anunciado em sua declaração ministerial e explicado nas declarações que fez por ocasião do debate de investidura.

TÉCNICOS EM VENDAS



Em um almôço, duas conferências e um coquetel, consistiu o programa de cerimônias realizadas ontem no Copacabana-Pálace, devido à presença, no Rio, de sete homens de negócios americanos, que empreendem uma viagem de intercâmbio de idéias e informações sôbre promoção de vendas, lançamento e distribuição de produtos no mercado. Durante o almôço, falaram o sr. Emil Farah, sôbre "Promoção de Vendas", e o sr. Helmer F. Krueger (foto), apresentando os membros da comissão que chefia. As duas conferências foram pronunciadas pelos srs. William E. Noyes e Harry Lemons

Solução hoje para a greve dos pilotos

A decisão sôbre a greve dos pilotos da Panair do Brasil deve ocorrer hoje, pois os diretores da emprêsa se reuniram ontem, e devem transmitir sua deliberação hoje, às 11 horas, ao Ministro do Trabalho.

Os pilotos, ontem reunidos em seu sindicato, decidiram marcar uma assembléia para as 21 horas de hoje, com o objetivo de debater as resoluções da emprêsa.

Proposta

Os pilotos resolveram aceitar a proposta patronal que prevê a dispensa de 12 dos grevistas mais destacados e do cmte. Lauro Roque, com a readmissão dos demais.

Esta proposta foi apresentada aos dirigentes da emprêsa pelo Ministro do Trabalho que mantém demarches para obter a conciliação entre as partes em litígio.

ALTEROSA

UMA REVISTA DE CLASSE PARA PESSOAS DE GÔSTO

Viajam sem médico os navios de cabotagem do Lóide

— Há mais de seis meses que o Lóide vem fazendo navegar navios de 20 a 30 passageiros, sem incluir na tripulação nem médico nem enfermeiro, contrariando a lei e provocando dificuldades para os comandantes dos navios, que, nos casos de doença mais grave dos passageiros, são obrigados a arribar.

A denúncia dête fato — pelo qual é o maior responsável o Diretor do Pessoal do Lóide Brasileiro, sr. Severino Sotero de Oliveira — foi feita, ontem, na redação do DC, por dois comandantes da referida emprêsa de navegação.

(Conclui na 8.ª pág.)

Novo aumento do açúcar é tramado em Pernambuco

O aumento do preço do açúcar será o principal objetivo do novo presidente da Cooperativa dos Usineiros de Pernambuco, sr. Cid Sampaio, eleito, ontem, no Recife, por unanimidade para ocupar o pôsto a que renunciou seu irmão, sr. Lael Sampaio. Êsse objetivo fica evidenciado no seguinte trecho de seu discurso de posse:

"Para que se tenha uma idéia da real situação, bastaria comparar-se o aumento do preço do açúcar, em relação ao custo de vida. Por essa comparação, poder-se-á verificar que há uma disparidade alarmante.

EXPECTATIVA DA CLASSE

O Sr. Guilherme Martins, discursando na qualidade de representante da classe, manifestou sua esperança em que o novo presidente «saiba continuar a obra da administração anterior, procurando empregar todos os esforços no sentido de amenizar a situação dos usineiros, que se deparam, atualmente, com problemas sérios».

Transferência para o Sul

O Sr. Cid Sampaio, por sua vez, atribuiu grande parte dêsses problemas à transferência da liderança da produção do açúcar para o Sul do país, «o que vem atingir não sòmente a indústria açucareira, mas tôda a economia nordestina, já que a cultura da cana ocupa 80% da área úmida de Pernambuco».

A indústria dos derivados

O novo presidente acusou, ainda, o Instituto do Açúcar e do Alcool de pretender criar uma indústria derivada (de papel), financiada pelos usineiros mas controlada pelo IAA, contra a qual se manifestou a maioria dos usineiros pernambucanos, e afirmou que está sendo procurada uma solução para o impasse. (Meridional — DC).

Pessoal do HSE agradece a reestruturação

A Associação dos Servidores do HSE manifestou, em telegrama ao Presidente da República, a satisfação da classe ante a recente reestruturação do pessoal do Hospital dos Servidores do Estado.

Do mesmo modo, a ASHSE enviou telegramas ao Ministro do Trabalho e ao Presidente do IPASE, agradecendo, ao primeiro, a acolhida ao decreto da reestruturação e, ao segundo, os esforços que a tornaram possível.

Os telegramas

O despacho enviado ao Chefe da Nação foi assim redigido:

"Em nome da Associação dos Servidores do HSE, venho apresentar a V. Exa. o testemunho de nossa gratidão, por motivo da expedição do decreto n. 36.952, que reestruturou o quadro do Pessoal do Hospital dos Servidores do Estado, atendendo a justa e antiga aspiração da numerosa classe dos servidores, cujos legítimos anseios chegaram a V. Exa. através da operosidade, do elevado interêsse e da patriótica dedicação do nosso eminente Diretor e incansável amigo professor Raymundo de Moura Britto. Saudações atenciosas. as) Floresval Olivaes, presidente da ASHSE."

Ao Ministro do Trabalho

Ao Ministro do Trabalho, foi enviado o seguinte telegrama:

"Sr. Napoleão Alencastro Guimarães — Em nome da Associação dos Servidores do HSE, apresentamos ao ilustre patrício o nosso agradecimento pela acolhida que dispensastes ao decreto de reestruturação de nosso hospital, sàbiamente encaminhado, com o devotamento e o elevado interêsse de nosso eminente e operoso Diretor professor Raymundo de Moura Britto."

(Conclui na 8.ª pág.)

O Exército nas obras contra sêca

O Presidente Café Filho aprovou o plano de trabalho elaborado pelo Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas, para o corrente exercício e que visa dar prosseguimento aos trabalhos de construção de estradas e de açudagem, no Nordeste, agora com o aproveitamento do concurso das unidades rodo-ferroviárias do Exército, há pouco criadas.

Considerando a urgência dos serviços a executar, o Presidente da República autorizou dispensa de concorrência para as aquisições necessárias à obras, ao mesmo tempo que determinou à SUMOC a concessão de cobertura cambial no valor de 700 mil dólares para importação de materiais e equipamentos.

Cêrca de Cr$ 46.653.742,70 serão aplicados nos seguintes Estados: Piauí, Ceará, Paraíba e Pernambuco.

Café confessou-se constrangido ao demitir A. Alberto

Na carta em que o sr. Café Filho atendeu o pedido de exoneração (reiterado) do vice-almirante Alvaro Alberto das funções de presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, o Presidente da República expressou o constrangimento com que aceitava aquela exoneração. Ao mesmo tempo, consignou os "relevantes serviços prestados ao país" enquanto estêve à frente do CNP "o qual elevou com o prestígio do seu nome universalmente conhecido".

A CARTA DO PRESIDENTE

E' a seguinte a carta enviada pelo sr. Café Filho ao vice-almirante Álvaro Alberto: — "Prezado senhor — Tenho em mãos a carta de 13 de janeiro próximo passado, pela qual vem V. Exa. reiterar o pedido de exoneração das funções de presidente do Conselho Nacional de Pesquisas. Não é sem grande constrangimeto de minha parte que, reconhecendo as razões que o levam a fazê-lo, sou induzido a atender sua solicitação.

Ao vê-lo afastar-se da presidência do C.N.P., não posso deixar de consignar aqui os relevantes serviços prestados ao país nos quatro anos em que estêve à testa daquele egrégio órgão, o qual, em tôdas as circunstâncias, elevou com o prestígio de seu nome universalmente conhecido. Em sua atuação como representante do Brasil na Comissão de Energia Atômica das Nações Unidas, antes mesmo da fundação do Conselho Nacional de Pesquisas, na organização dêsse colégio e nos subsequentes trabalhos de estímulo à pesquisa científica e técnica, na defesa das nossas reivindicações em sucessivos conclaves internacionais, no encaminhamento da solução do problema de aproveitamento de nossos recursos atômicos e em outros trabalhos, V. Exa. consagrou-se como um dos mais ardorosos batalhadores, não medindo, para isso, sacrifícios de seus interêsses pessoais e até de sua saúde.

Queira, pois, senhor almirante, aceitar em meu nome e no de nossos concidadãos o testemunho do mais profundo reconhecimento pela grande obra realizada em benefício do Brasil, cujo futuro, estou certo, muito ficará devendo à sua marcante atuação e ao seu insuperável patriotismo.

Apresentando os mais sinceros protestos de estima pessoal e da mais alta consideração, sou de V. Exa. patrício e admirador, — (a) João Café Filho."

Batalha de três dias em Copacabana

Hoje, amanhã e depois de amanhã, das 13 às 16 horas, a Artilharia de Costa da 1.ª Região Militar (Copacabana) realizará exercícios de tiro. Durante a execução dos tiros, é considerada perigosa a zona compreendida entre os alinhamentos Ilha Contumba-Ilha do Pai, numa distância de 10 quilômetros do litoral para a navegação marítima e, para a navegação aérea, o teto de 1.500 metros, dentro daquela zona.